ANNO LII. NUMERO 263 — SEXTA FEIRA 17 DE NOVEMBRO DE 1876

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Auguste Gomes e Silva, na Parahyba; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

COMMERCIAES

RIO DE JANEIRO, 16 de novembro.

Cambio sobre Londres a 90 dias de vista, 25 1/2 d. por 1$000 bancario, e 25 7/8 d. particular.

Cambio sobre Paris 375 réis por franco.

Agencia de Pernambuco, 16 de novembro de 1876.

PELO DIRECTOR, L. SCHULER.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 7 DE NOVEMBRO DE 1876.

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o Dr. José de Miranda Curio, 2º cirurgião do corpo de saúde do exercito, e, tendo em vista os attestados medicos, resolve de conformidade com a informação do commandante das armas, n. 905 de 3 do corrente, conceder-lhe 3 mezes de licença, com vencimentos na forma lei, para tratar-se onde lhe convier, da *beriberi* que está soffrendo.

Officios:

— Ao juiz de direito, presidente do jury.—Tendo sido sorteado para servir na presente sessão do jury o secretario desta presidencia, Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira Filho, e exigindo o serviço publico actualmente que o mesmo funccionario não seja delle distrahido, nesse sentido me dirijo a V. S., afim de que o dispense dos trabalhos do jury.

— Ao director do arsenal de guerra. — Para a guarda local de Palmares, mande V. S. fornecer ao respectivo commissario alferes Joaquim Servulo Vieira da Paz, 8 pares de sapatos fabricados no paiz e 4 gravatas de sola de lustre.—Para a mesma guarda mandou-se fornecer fardamento pelo thesouro provincial e communicou-se ao commissario.

— Ao commandante do corpo de policia. — Expeça Vmc. suas ordens no sentido de se apresentar no tribunal do jury, a contar de hoje, a guarda do estylo que ficará ás ordens do desembargador presidente do mesmo tribunal. — Communicou-se ao referido presidente.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao juiz de direito de Flores. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. S., de 27 de outubro ultimo, communicando haver na mesma data convocado para 27 do corrente, á 2.ª sessão do jury desse termo.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.—O Exm. Sr. presidente da provincia ficou inteirado pelo seu officio de 3 do corrente, sob n. 331, de se haver passado certificado de pagamento ao arrematante da obra de empedramento do 5º lanço da estrada de ramificação do Cabo, para recebimento da 2ª prestação, por ter executado metade do trabalho. — Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao commandante do corpo de policia. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, declaro a V. S., em resposta a seu officio n. 347, de 24 de outubro, que não ha mais necessidade de seguir para Cabrobó o destacamento de praças do corpo sob seu commando, que d'alli regressou para esta capital.

— Ao gerente da companhia pernambucana. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 4 do corrente, em que communica que o vapor *Giquiá*, seguirá para o presidio de Fernando, no dia 13 do corrente, ao meio dia.—Fizeram-se as communicações necessarias.

EXPEDIENTE DO DIA 8 DE NOVEMBRO DE 1876.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Idalina Maria da Conceição Lima, professora de ensino primario da cadeira de Goyanninha, e tendo em vista a informação n. 269, de 4 do corrente mez, do inspector geral da instrucção publica, resolve remover a referida professora para a cadeira de 1ª entrancia do sexo feminino no Pilar de Itamaracá. — Fizeram-se as communicações necessarias.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz de direito de Flores, bacharel Francisco Domingues Ribeiro Vianna, resolve conceder 3 mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio Báo, resolve conceder-lhe licença para ir na primeira opportunamente ao presidio de Fernando, levando em sua companhia os generos mencionados na relação junta, assignada pelo secretario da presidencia, os quaes não poderão ser desembarcados no mesmo presidio, sem que por parte do respectivo commandante se proceda ao exame do estylo, afim de se verificar se existe aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

Officios:

— Ao presidente da Bahia. — Annuindo ao que no requerimento junto pede o soldado do 2º batalhão de infantaria Simão Rego da Silva, rogo a V. Exc. se sirva de transmittir-me uma certidão do assentamento de praça do supplicante, o qual allega ter tido lugar em 12 de fevereiro de 1865, no deposito dessa provincia.

— Ao do Maranhão.—Tendo João Pedro Ferreira de Oliveira, actualmente recolhido á casa de detenção desta cidade, declarado no requerimento junto, ser soldado da 7ª companhia do 5º batalhão de infantaria, do qual se acha desertado, rogo a V. Exc. se sirva de prestar-me os esclarecimentos que acerca de semelhante declaração, solicita o brigadeiro commandante das armas no officio junto, devolvendo-o depois com o dito requerimento.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia. — Devolvendo a V. S. o requerimento incluso, dirigido por Galdino Gomes da Cruz, á junta dessa Santa Casa para lhe ser entregue a criança, de côr parda, de nome Carlos, lançada á roda dos expostos, em 28 de outubro de 1875, declaro a V. S., em reposta ao officio n. 190 de 3 do corrente, que, attendendo ás razões nelle apresentadas, concedo a necessaria autorisação, afim de ser entregue a referida criança, depois de satisfeitas as condições estatuidas na ultima parte do art. 30 do regulamento de 9 de maio de 1865, e paga pelo reclamante somente metade da indemnisação de que trata o artigo do regulamento acima citado.

— Ao conselho de compras do arsenal de guerra. — Autoriso o conselho de compras do arsenal de guerra a promover o fornecimento dos generos e outros objectos constantes do pedido junto, com destino ao presidio de Fernando de Noronha, tendo em attenção as reducções indicadas pela contadoria na nota inclusa em original.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. — Mande V. S. pagar a inclusa conta de 70$000, relativa á 2ª prestação do contrato celebrado com Basilio José da Hora, para execução dos concertos da coberta do paiol da polvora no sitio da Fazenda, visto declarar o respectivo engenheiro, no officio junto por copia, acharem se concluidos os referidos concertos.—Communicou-se ao engenheiro encarregado das obras militares.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S., que o bacharel Joaquim da Costa Ribeiro, entrou em 30 de outubro, no exercicio do cargo de juiz de direito de Goyanna, para o qual fôra removido da de Brejo por decreto de 12 de julho.

— Ao mesmo.— Remetto a V. S., para os fins convenientes, a inclusa relação de 5 escravos declarados libertos pelo fundo de emancipação, em audiencia do juiz de orphãos de Barreiros, de 26 de outubro ultimo.—Communicou-se áquelle juiz.

— Ao mesmo.—Tendo nesta data mandado dar passagem para a côrte, por conta do ministerio da guerra, ao 2º cirurgião do corpo de saúde, Dr. José de Miranda Curio, e a um criado, sendo a respectiva importancia indemnisada pelo mesmo doutor, por descontos da 5ª parte de seus vencimentos; assim o declaro a V. S., em additamento ao meu officio de 3 do corrente e afim de fazer a devida carga na guia de soccorrimento que se lhe houver de passar.— Officiou-se á companhia brasileira quanto ás passagens.

— Ao do thesouro provincial.—De accordo com o art. 23 § 21 da lei n. 1,245 de 17 de junho e o exposto na ultima parte do officio dessa inspectoria, de 9 de outubro, n. 599, autoriso Vmc. a mandar pagar a João Baptista Cabral a gratificação de 50$000 mensaes, pelos serviços que prestou na qualidade de auxiliar da extincta agencia do imposto de consumo, desde a data da execução da ordem desta presidencia de 25 de agosto de 1875, até a da expedição do regulamento pelo qual foram taes agencias convertidas em secção do consulado provincial.

— Ao da instrucção publica.—Declaro a Vmc., em solução á consulta contida em seu officio n. 265 de 27 de outubro, que os professores de desenho e musica não estão comprehendidos na disposição do art. 197 do regulamento de 27 de novembro de 1874, pelo que não tem obrigação de remetter os mappas de frequencia, nem podem ser-lhes impostas as penas do art. 202 do citado regulamento.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares.—Devolvendo as 3 propostas que vieram annexas ao seu officio n. 143 de 4 do corrente, apresentadas para execução das obras precisas no quartel de cavallaria, autoriso Vmc. a contratar ditas obras com Basilio José da Hora, por 360$, pagos nos termos da sua proposta, visto ser esse concurrente o que mais vantagens offerece á fazenda. —Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao commandante do corpo de policia.—Póde Vmc., conforme solicita em seu officio n. 357., de 2 do corrente, engajar o paisano Antonio Pedro de Alcantara e Silva.

— Ao commissario de policia do Rio Formoso. —Póde Vmc., conforme solicita em seu officio de 3 do corrente, contratar para o quartel dessa guarda, o fornecimento de uma mesa pequena com gaveta, um tamborete, um candieiro de cobre, um jarrão de barro e um côco de ferro, sendo que o preço de taes objectos, não deve exceder ao que se acha marcado na tabella inclusa por copia.—Ao thesouro provincial, a quem nesta data communico esta autorisação, deve Vmc. apresentar a conta para ser satisfeito o respectivo importe.—Officiou-se ao thesouro.

Portaria:

— Accuso o recebimento do officio de 13 de outubro, que a camara municipal de Floresta, dirigio solicitando um emprestimo de 1:500$ para concluir a edificação do paço municipal. Em resposta declaro á camara, que se não fôr sufficiente para conclusão do Paço, o credito de 283$000 votado no art. 24 § 9º da lei n. 1,252, de 27 de junho, para obras municipaes, cumpre que, em tempo opportuno, se dirija se á assembléa provincial, para que que esta resolva a respeito.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao juiz substituto do 1º districto criminal.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S., em resposta a seu officio de 24 de outubro, que o cabo do corpo de policia, João Caetano Demetrio Ferreira, acha-se recolhido ao respectivo quartel desde 26 de setembro, tendo-se providenciado no sentido de não regressar para o destacamento existente em Tacaratú.

— Ao Dr. José Joaquim de Souza, em commissão no Brejo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S. a inclusa copia do officio do inspector da saúde publica afim de que V. S. preste as informações solicitadas por aquelle funccionario.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, (ADDITAMENTO) DO DIA 15 DE NOVEMBRO DE 1876.

Joaquim José do Rego Rangel.—Como requer.

Bacharel Joaquim Francisco Paes Barreto.—Como requer.

Pergentino Hermelindo de Oliveira Pimentel.—Não tem lugar.

— DIA 16 —

Barão de Muribeca.—Sim, pagos os direitos nacionaes e procedidas as diligencias do estylo.

Major Carlos Magno da Silva.—Forneça-se.

Francisco Maria Ferreira e outros.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Fr. Fidelis Maria Fognano.—Deferido com o officio desta data á thesouraria do fazenda.

Guimarães & Oliveira.—Aguardem a concessão do credito preciso e que já foi solicitado do ministerio competente, segundo informa a thesouraria de fazenda.

José Augusto de Araujo.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Marcolino & C.—Sim, não havendo inconveniente.

Tenente Vicente Alves Moreira.—Sim, mediante recibo.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 16 de novembro de 1876.

N. 1073.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Manoel Aranha da Fonceca, vindo de Itambé, como sentenciado appellado.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Galdino, escravo de José Nicoláo Ferreira, por offensas á moral publica e andar fóra de horas sem bilhete de seu senhor.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Iguacio, escravo de Colombo José de Moraes, por andar fugido.

A' ordem do de Santo Amaro das Salinas, Jovino Candido da Silveira, por disturbios.

Pelo subdelegado do districto de S. José foi remettido ao juiz competente o inquerito policial que fez contra João Raymundo Nonato, de quem tratei na parte de hontem, por crime de ferimentos.

No dia 31 de outubro ultimo, no lugar Riachão do termo de Panellas, Rosa Maria da Conceição ferio mortalmente com diversas facadas e diversos golpes de facão, a João de Freitas, que veio a fallecer no dia 9 do corrente.

A delinquente foi presa em flagrante e contra ella proceceu-se na fórma da lei.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

EXTERIOR.

Grecia.

Abertura do parlamento.—Ausencia do rei.—Descredito do gabinete Commoundouros.—Processo Bulgaris.

A sessão legislativa abrio-se na ausencia do rei, que só deve chegar a Athenas em meiado de outubro. No discurso lido pelo chefe do gabinete não ha allusão aos negocios do Oriente.

O chefe do Estado teria de proferir um discurso em que se referisse á administração do paiz e expendesse algumas palavras ácerca das preoccupações que suggere naturalmente o conflicto oriental.

Tem-se affirmado que o governo hellenico, obedecendo ao impulso externo, formulára á Turquia reclamações ácerca de uma rectificação de fronteiras e mesmo sobre a annexação da ilha de Creta, mas o boato até hoje não se confirma.

A Inglaterra e a Austria exercem no paiz bastante influencia para obstar a taes aberrações; e se não podem obstar as reuniões populares, em que a Turquia é cruelmente verberada, conseguem por outro lado conter as demonstrações em sentido panslavista, que o elemento grego não está disposto a perfilhar.

E' preciso saber que os subditos do rei Jorge se julgam fadados para tomar conta da herança dos osmanlis; e que de modo algum lhes convém auxiliar a avidez da Russia, que os repelliria das margens do Bosphoro.

Tudo quanto seja declamar contra o jogo mahometano, contra a conservação dos Turcos na Europa, depara com facil applauso na Grecia; mas a questão muda de figura logo que se trata d'aquelles que os hão de substituir.

O chefe do Estado pensa naturalmente com a grande maioria dos seus povos; mas alliado por interesse e parentesco á dynastia Romanow, e ao facto da absoluta incapacidade dos gregos, para constituir um grande estado, abstem-se prudentemente de dar voto na materia, deixando correr os negocios sem se comprometter abertamente com este ou com aquelle partido.

Tambem não está de accordo com os seus conselheiros responsaveis em varios assumptos da administração interna, e empenha-se em não repetir no seio da representação nacional o que elles traçariam sobre o papel no discurso da corôa, cuja redacção lhes pertence.

E' outrosim provavel que pretenda dar tempo ao supremo tribunal de justiça para que termine na sua ausencia o processo politico intentado contra o antigo ministerio Bulgaris. Sua Magestade não hesitou em desapprovar a accusação d'esse homem de estado e de seus collegas; por isso deseja não voltar antes de resolvido o processo, para não se dizer que influio de um ou outro modo no animo dos juizes.

Em fins de setembro o rei Jorge encontrou-se em Baden com o imperador da Allemanha, depois de haver conferenciado com o czar em Ems. Annuncia-se que ia partir de Copenhague, mas achando-se o principe herdeiro indisposto, esta doença dá margem para que se prolongue a sua ausencia.

O chefe do gabinete Sr. Commoundouros põe tudo em acção para recrutar alliados e continuar com maioria. Fez vivas instancias junto aos Srs. Tricoupis e Maurocordato para induzil-os a fazer com que os seus amigos apoiassem a administração; ponderando ser esse o unico meio de tornar impossivel ao Sr. Desligeorgis o accesso do poder. Consta, porém, que os seus esforços foram mallogrados, e que os dous coripheus, reservando a sua liberdade de acção, estão decididos a permanecer na opposição.

Resta o Sr. Zaimis, alliado de Commoundouros, cujo partido é representado no gabinete pelos ministros da justiça e da marinha.

Mas ainda que o personagem citado queira continuar o seu apoio ao governo actual, é duvidoso que todos os seus amigos o acompanhe. Teem graves motivos de descontentamento, e queixam se de que as melhores fatias do pão do orçamento são exclusivamente reservadas para os amigos particulares do Sr. Commoundouros, sendo o resto tratado mais como inimigos do que como alliados. Não falta por isso quem affirme que o Sr. Zaimis corre o risco de ficar só se persistir em sustentar a eleição.

Nestes termos, a vitalidade do gabinete periclita; e parece que o tempo só aggravará o seu achaque. A opinião publica é acórde em estigmatisar a sua marcha parcial e viciosa; e como o rei não morre de amores pelo ministerio, qualquer abalo parlamentar póde deital-o á terra.

Entretanto, a grande questão não é a queda do Sr. Commoundouros, sim o meio de neutralisar as estereis e interminaveis rivalidades dos bandos, e a ingerencia vergonhosa dos deputados em todos os ramos da administração para servirem seus afilhados, tornando inexequivel o cumprimento dos deveres de ministro.

Os empurrões nos governos e a sua habilitação continua tem desacreditado o systema representativo na Grecia; tem desacreditado todos os homens sensatos e honestos, deixando á turba dos intrigantes largo estadio para as suas evoluções.

O proprio monarcha, por vezes desgotoso e indignado do que occorre, tem querido abdicar e fugir de seu paiz tão dilacerado pelas ambições, recorrendo por ultimo á distração das viagens para forrar-se á asquerosa contemplação das pastulas que corôam o seu governo.

A sua ausencia, desta vez mais prolongada, depois da colligação que o constrangeu a despedir o gabinete Bulgaris, e a entregar as pastas ao Sr. Commoundouros, o mais fogoso adversario das prerogativas da corôa, tem dado razão ás suas repugnancias. O chefe da situação, assumindo toda a responsabilidade dos seus actos, tem sublevado as consciencias conservadoras e monarchicas, perdendo qualquer prestigio.

Se o rei souber ou quizer prevalecer-se da favoravel conjunctura que se offerece, e do descredito em que cahiram os caudilhos das facções que se atassalham, disputando os fragmentos de um poder ephemero, é indubitavel que com as proprias instituições ultra-liberaes vigentes poderia conseguir, com o concurso da grande maioria do paiz, prestando apoio e confiança a pessoas illustradas e honestas, formar um gabinete robusto, estimado e duradouro, que mettesse hombros á tarefa de moralisar a administração, pondo cobro ao trafico dos empregos em prol de dependentes e afilhados.

Cumpre libertar a Grecia da lepra da uma demagogia impudente, que dispõe das verbas do orçamento sem escrupulo, para locupletar os seus afins, zombando das queixas de incapacidade, de peita e de concussão, que se levantam contra quasi todos os despachados.

Os debates no supremo tribunal sobre o processo Bulgaris começaram já. O Sr. Bulgaris regressou da sua casa de campo de Egma, onde passou o verão. O coronel Grivas, seu collega no ministerio da guerra, é esperado um d'esses dias, procedente de Acarnania.

E' inutil accrescentar que o processo perdeu toda a importancia, desde que o Sr. Commoundouros, pela incapacidade e abusos da sua gerencia, suscitou a animadversão geral. A maior parte dos deputados que se mostraram tão encarniçados em pedir a accusação de Bulgaris na sessão anterior, desejariam muito poder annullar o seu voto inconsiderado; mas o negocio está affecto a um tribunal que não póde deixar de o julgar. Ninguem duvida do resultado. E' ponto averiguado que os accusados serão absolvidos; e será mais um labéo para a injusta sanha dos partidos, e para a precipitação com que se accusam innocentes, deixando em paz os verdadeiros delinquentes.

Um novo systema americano continental

(Do *New York Herald*).

A resolução apresentada á camara dos representantes da nação pelo general Ward, de New-York, para a nomeação de commissarios que verifiquem se é possivel restabelecer o commercio com o Canadá em termos mais favoraveis, dá largas a uma importante questão, para a qual chamamos a attenção do congresso.

Corre-nos o dever não só de attender ao commercio do Canadá, como ao do Mexico, e não só a estes como aos dos Estados Centraes e Sul Americanos.

Da maior parte destes já somos *bons freguezes*, mas, comparativamente, vendemos-lhes os nossos productos em pequena quantidade.

Esses Estados não são como nós manufactureiros. Compramos-lhes seus productos; mas, ou por defeito de nossas leis, ou por qualquer circumstancia, que não conhecemos, o que é certo é, que elles procuram os mercados europeus, onde trocam seus productos por obras e trabalhos delles, o que não aconteceria se nossas leis fossem mais liberaes.

O nosso paiz acha-se actualmente em uma situação especial. Estamos soffrendo de uma — plethora de producção. Ajudados dos mais engenhosos mechanicos e artistas do mundo, e da mais universal applicação no melhor trabalho, por meio de machinas propriamente nossas, a nossa industria em converter productos brutos em objectos perfeitos, é reconhecida; entretanto, quasi que esses objectos são somente consumidos por nós, resultando disso a desmoralisação dos nossos mercados, a ruina de nossas fabricas, e o que é mais, vermos centenares de operarios sem empregos.

Por menor que sejam as sobras, ellas atulham os nossos mercados e prejudicam a nossa industria. Calcula-se que produzimos cerca de 15 0/0 mais em algodão do que o que consumimos, e assim não aconteceria se podessemos ceder ao Chile esse excesso, em troco do seu cobre, madeiras e outros productos brutos. Accrescendo mais, que, emquanto esses 15 0/0 do nosso algodão fica entre nós, nossas fabricas não podem trabalhar regularmente, e sim somente espasmodicamente, sujeitas a perdas sensiveis, o que torna o viver de milhares de operarios tão precario como infeliz.

O que precisamos é abrir novos mercados, e, infelizmente, possuimos mercados mais favoravelmente montados do que outra qualquer nação manufactureira.

Somos o unico povo dos dous continentes americanos que fabrica qualquer objecto com toda perfeição, e que possue as machinas, o capital e a pericia necessarios para taes commettimentos.

A' vista disto, deviamos supprir o Mexico, com os seus dez milhões de habitantes; os Estados centraes americanos com os seus tres milhões; o Brasil com os seus doze milhões; o Chile com os seus dous milhões; o Perú com os seus dous e meio milhões; Venezuela com o seu milhão e um quarto, e todos outros Estados sul-americanos, afóra o Canadá.

Nenhum destes paizes fabrica em larga escala. Todos produzem artigos de que carecemos, os quaes podemos consumir ou dar-lhes nova forma, por meio da nossa pericia, tornando a vendel-os.

Formamos um povo de cerca de 15 milhões de almas, e mantemos as mais intimas e proveitosas relações commerciaes com todos esses Estados, aos quaes poderiamos vender tudo quanto produzimos por preços mais baratos do que a Inglaterra e outros paizes europeus vendem.

Providenciará o congresso de modo que novos estimulos appareçam para realçar a nossa industria, em vez de estabelecer melhores relações commerciaes com todos esses paizes, que vivem na mais perfeita harmonia comnosco?

Não ha quem ignore que o que altamente contribuio para a nossa prosperidade foi a livre permuta dos nossos productos com os outros Estados da União. E, de facto, essa livre permuta estimulou a nossa industria e a pericia de nossos artesãos, de modo que em pouco tempo não fomos excedidos por ninguem

Carecemos de mercados vastos; e carecemos tambem de quem compre os nossos productos; e 50 milhões de consumidores vivem nos dous continentes americanos, com os quaes poderemos commerciar livremente se assim nos fôr licito.

Elles são nossos visinhos; não competem comnosco, assim como nós não competimos com elles; elles carecem do que fazemos; nós precisamos do que elles produzem. Porque não tentaremos incluir todo o norte e sul da America em uma grande união commercial; e desse modo assegurar o nosso mutuo commercio? Esta tarefa é da competencia dos nossos estadistas, e será a maior gloria para aquelles que a conseguirem, porque estimulará cada ramo de industria, não só neste paiz, como em todos aquelles que forem incluidos nessa união.

Esperamos que o general Ward apresente uma nova resolução neste sentido, e que o congresso attendendo ás necessidades do paiz e á prostração das nossas industrias, nos dê neste anno centenario um novo systema continental, isto é, uma medida pela qual os proteccionistas possam negociar livremente com os commerciantes—questão esta que reviverá nossas industrias, ora em estado de prostração—alargando os nossos mercados.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Professores publicos.—Por portarias da presidencia da provincia, de 9 do corrente, foram a seu pedido removidos o professor publico Benjamin Martiniano dos Anjos, da cadeira da Palmeira, para a de Abreu de Una, e a professora Umbelina Amelia da Silva, da cadeira de Malhadinha para a de Alagôa do Cerro.

Prorogação de praso.—Por portaria da presidencia da provincia, de 9 do corrente, foi concedida uma prorogação de doze mezes para conclusão das obras do segundo lanço da estrada de Itapissuma a Nazareth, a Manoel do Nascimento Vieira da Cunha.

Jury do Recife.—Com assistencia de 39 juizes de facto, funccionou hontem esse tribunal, sob a presidencia interina do Sr. Dr. Pedro Camello Pessoa.

Sendo submettido a julgamento o réo Francisco Antonio dos Santos, pronunciado no artigo 269 do codigo criminal, por haver roubado á Manoel Gomes de Miranda, na freguezia da Graça, a quantia de 229$000, servindo de advogado o Sr. Dr. José Maximiano Alves Cavalcante, foi absolvido por unanimidade de votos.

Substituição de notas.—De accordo com a circular do thesouro nacional, de 27 de novembro de 1873, termina, no dia trinta e um de dezembro proximo, o prazo marcado para a substituição, sem desconto, das sedulas de *mil réis, da quarta estampa.*

Inquerito policial.—Pelo subdelegado do 2º districto de S. José foi remettido ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu contra João Raymundo Nonato, pelo crime de ferimentos.

Ferimento mortal.—No dia 31 de outubro, no lugar Riachão, do termo de Panellas, Rosa Maria da Conceição ferio mortalmente, com diversas facadas, e diversos golpes de facão, a João de Freitas, que veio a fallecer pouco depois.

Foi presa em flagrante, e está sendo processada.

Instituto Archeologico e Geographico.—Hontem reunio-se o Instituto em sessão ordinaria, sob a presidencia do Exm. Sr. Barão de Villa Bella, e com assistencia dos Srs. Drs Fonseca, Maximiano Machado, Affonso de Albuquerque, Ulysses Vianna, Cicero Peregrino, Benjamin Soares de Azevedo, e dos Srs. capitão de mar e guerra Stepple da Silva, Ferreira de Almeida, Augusto Costa e majores Codeceira e Salvador Henrique. Abre-se a sessão.

O Sr. 2.º secretario da leitura da acta da sessão antecedente, que é approvada.

O Sr. secretario perpetuo da leitura de um officio do secretario da presidencia da Parahyba, por ordem do Exm. Sr. presidente d'aquella provincia, respondendo ao officio do Instituto, de 21 de setembro, e declarando que S Exc. havia encarregado ao Sr. Dr. Caetano Alves de Souza Filgueiras, que se acha incumbido de commissão quasi semelhante pelo governo imperial, naquella capital, de fornecer cópia das inscripções solicitadas no caso de as conseguir.—Inteirado.

Outro officio do director da companhia de Beberibe, offerecendo ao Instituto um exemplar do relatorio, balanço e mais operações feitas por aquella companhia, no decurso do anno financeiro de 1875 a 1876.

Acham-se sobre a mesa as seguintes offertas:

Uma collecção de 12 vistas em estampas coloridas, representando diversos lugares da cidade do Recife, pelo consocio Ferreira de Almeida.—Esta offerta é recebida com especial agrado.

Um folheto impresso, contendo os discursos do Revd. Sr. padre Antonio da Cunha e Figueiredo, como deputado provincial, na sessão do corrente anno, pelo mesmo Sr. offertado.

Cento e tantos volumes impressos e manuscriptos sobre diversos assumptos, offertados pelo Sr. Francisco Pacifico do Amaral. — Recebido com agrado.

Varios numeros da *Provincia, Conservador da Parahyba, Correio do Assú* e *Brado Conservador* do Rio Grande do Norte, pelas respectivas redacções. — Todas estas offertas são recebidas com agrado.

O Sr. secretario perpetuo, por parte do Sr. brigadeiro Leal, justifica a sua falta na presente sessão.

Tambem declara que o Sr. Dr. Joaquim Pires Machado Portella o incumbira de scientificar ao Instituto, que pela rapidez de sua viagem deixára de vir pessoal ente dar solução da incumbencia do mesmo Instituto sobre a venda da edição da Historia da revolução de 1817, o que não conseguio elle, porque nenhum dos editores do Rio de Janeiro se resolveu a annuir semelhante negocio; sendo que dous delles responderam neste sentido por escripto que foi lido ao Instituto.

Constando achar-se na ante-sala o Sr. Barão de Nazareth, o Sr. presidente nomeia aos Srs. Drs. Fonseca e Maximiano Machado para o acompanharem.

Introduzido na sala das sessões, toma assento, e em seguida dirige algumas palavras de agradecimento ao Instituto.

E' respondido o seu discurso pelo orador do mesmo Instituto.

O Sr. Dr. Benjamin, obtendo a palavra, declara que por si e por todos os seus irmãos, faz offerta ao Instituto do retrato de seu fallecido pai, de saudosa memoria, Dr. José Soares de Azevedo, que por emprestimo estava nesta casa, com a condição de, no caso de ser dissolvida esta sociedade, reverter o dito retrato para o poder do irmão mais velho, ou na falta deste ao herdeiro que a esse tempo existir nesta cidade.

O Sr. presidente agradece, por parte do Instituto, a offerta que acaba de fazer o mencionado Dr., por ser ella mui agradavel ao Instituto.

Entra em discussão o parecer da commissão de fundos e orçamentos, relativo ao balancete do segundo trimestre de julho a setembro ultimo, o qual é approvado com o referido balancete.

O Sr Dr. Maximiano Machado, obtendo a palavra, faz diversas considerações sobre a historia patria, e conclue inscrevendo-se para lêr na seguinte sessão a historia da provincia da Parahyba.

Nada mais havendo a tratar, levanta se a sessão.

Vapor Espirito-Santo.—Esse vapor, da companhia Brasileira, chegou no dia 14 á noite a Maceió, e sahio hontem a tarde para o nosso porto.

Eleição de confraria.—A mesa regedora da irmandade de Santa Cecilia, para o anno compromissal de 1876—1877, ficou assim organisada:

Juiz.—Antonio Martins Vianna.

Secretario.—Ignacio José de Santa Rosa.

Procurador geral.—Rodolpho Mamede do Amaral.

Definidores.—Candido Rodrigues Lima, Leocadio de Santa Clara, Paulino Candido de Santiago, Manoel Antonio Moreira Leal, Sabino Venustiniano Romão de Luna Freire, Jovino João Vilella, José Tavares de Medeiros, e João P. C. Pinto.

Thesoureiro.—Silvino José de Mello

Faculdade de Medicina da Bahia.—Pedem-nos para declarar que os alumnos dessa Faculdade, do 4º anno, Matheus Vaz de Oliveira, Francisco de Salles Gomes, João Baptista Vianna e Lucio Diogo de Araujo Borges, foram approvados plenamente, como se lê no *Monitor*, e não simplesmente, como hontem publicamos, extrahido do jornal *Correio da Bahia*.

Missionarios capuchinhos.—No domingo (19) será celebrado, na igreja de N. Sra. da Penha, ás 6 horas da tarde, um solemne *Te-Deum* em acção de graças pela volta á diocese do Exm. e Revm. Sr. D. Frei Vital Maria Gonçalves de Oliveira.

Itapissuma.—Informa-nos pessoa circumspecta que reclamemos de quem as póde e deve dar, immediatas e efficazes providencias no sentido de ser quanto antes soccorrida a população daquella localidade, accommettida pela peste da bexiga, de maneira devastadora.

Familias de 8 e 10 pessoas teem succumbido ao mal na cruelissima miseria do abandono.

Certos de que S. Exc., o Sr. presidente da provincia, solicito, attenderá aos clamores de tamanha afflicção, contamos que a população de Itapissuma será quanto antes soccorrida.

Imprensa industrial. — Recebemos o fasciculo n. 8 desta interessante revista, que cada vez mais se recommenda á attenção publica, pela pontualidade com que é publicada, e crescente interesse que desafiam os bem elaborados artigos de que se compõem.

Não cessaremos de louvar a uma empreza, que como a da *Imprensa Industrial*, em tudo e por tudo, de sua gloriosa missão, se nos revela tão compenetrada de seus deveres.

Loteria da provincia.—Sabbado 25 do corrente, correrá a loteria 204.ª, a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Piedade de Santo Amaro: os bilhetes acham-se á venda na thesouraria das loterias. As listas sahirão no mesmo dia e os premios se pagarão no dia seguinte por diante.

Fernando de Noronha.—Deve seguir amanhã para esse presidio o vapor *Giquiá*, da companhia pernambucana.

Vapor Penedo.—Esse vapor, da companhia bahiana, deve seguir, no domingo ás 11 horas do dia, para a Bahia pelas escalas do costume.

Fabulas.—Damos em seguida duas fabulas do Sr. Joaquim José Teixeira.

A velha e seu tótó.

Pela regra dos agrados,
Ou feia seja, ou formosa,
Qualquer senhora aprecia
Frasquinhos d'agua cheirosa.

A' cada instante os emprega,
E, nos annuncios firmada,
Lhes attribue mil virtudes
Que vê na mente exaltada.

Entre aromas, uma vel ha
De toucador fulgurante,
Vê seu cãozinho velludo
Cabisbaixo, pouco amante.

E algumas gottas lh'applica
D'elixir á que recorre;
Mas o tótó melhcado,
Estira as patas e morre.

Tambem ha homens de cheiro,
Que são chamados á tudo;
O resultado nós vemos,
E' estragar-se o velludo.

O camondongo.

Naturalista já velho
Certo ratinho apanhou,
E, na caixinha das plantas,
Distrahido o collocou.

O camondongo alli posto;
Para que te quero, dente?
Vai roendo, vai roendo,
Sem achar frio, nem quente.

Procura impedir o damno
O vigilante alcanfor;
A' nada cede o bichinho,
Zomba até do zelador.

Que sau rato bem sabia
Aquella mente illustrada,
E, portanto, diz o esperto,
A licença me foi dada.

Ministros, bispos e chefes,
Presidentes, inspectores,
Vê-le bem o que são elles,
Sempre, sempre, roedores

Instituto Litterario Olindense.—A bibliotheca publica dessa associação foi frequentada, durante o mez de outubro, por 243 pessoas, que consultaram 168 obras, das quaes: 93 de litteratura, 8 de philosophia, 3 de medicina, 12 de biographia, 6 de religião, 4 de legislação, 10 de encyclopedia, 2 de lithurgia, 6 de geographia, 5 de politica, 8 de jurisprudencia, 3 de historia, 2 de geometria, 6 de astronomia e 84 jornaes.

Recebeu a bibliotheca durante o mez as seguintes obras:

Pelo Sr. João José Rodrigues Mendes:—A e Araujo, Historia de Portugal desde os tempos primitivos até a fundação da monarchia e desta época até 1852, encadernada, 1 volume em folio.

Pelo Sr. Manoel José de Sant'Anna Araujo Filho:—A de la Rue, Entomologie Forestiére, encadernado, 1 volume; L. Mareou, Beautés de Chateaubriand, encadernado, 1 volume; Roquette, Ornamentos da memoria, encadernado, 1 volume; Souza, Tratado dos suffixos da lingua latina e sua synonymia, encadernado, 1 volume; Dantas, Explicação da Syntaxe Latina, encadernado, 1 volume; F. de Carvalho, Lições de Eloquencia Nacional, encadernado, 1 volume; A. Conti, Catéchisme Positiriste, encadernado, um volume; Aprigio Guimarães, Discurso na 1ª cadeira do 2º anno aos 25 de abril de 1876, brochura 1 volume.

Pelo Sr. Dr. José Manoel Cavalcante de Almeida: C. Louandre, Oeuvres Politiques da Machiavel, encadernado, 1 volume.

Pelo Sr. Francisco Epiphanio de Souza:—Novo Testamento segundo o original grego, encadernado, 1 volume.

Pelo Sr. Henrique Guimarães de Gusmão Lyra: B. Cavalcanti, Direito Eleitoral Moderno, brochura, 1 volume; A. Salacreux, Nouveaux éléments d'historie naturel, encadernado, 1 volume.

Pelo Sr. Antonio José Ferreira Monteiro: Paulo de Kock, O Bandido de Geovani, encadernado, 1 volume.

Pelo Sr. Antonio Luiz Silva Brandão: Pompeu, Geographia, encadernado, 1 volume.

Pelo Sr. Manoel Maria Tavares da Silva: Escrich, A Calumnia, Paginas da desgraça, brochura, 4 volumes; Julio Verne, O Chanceller, Diario do Passageiro Kazallon, brochura, 1 volume; dito, Cinco semanas em balão, 2 volumes, brochura; dito, Descoberta da terra, 2 obras, 1 encadernada e outra em brochura; dito, Da terra á lua, brochura, 1 volume, dito, Viagens de Aventuras do capitão Hateras, os Inglezes no Polo do Norte, o Deserto de Gelo, brochura, 2 volumes; dito, Os Filhos do capitão Grant, brochura, 3 volumes; Emilio Castellar, A Irmã de Caridade, brochura, 2 volumes; H. Escrich, O Cora d'Aldeia, brochura, 3 volumes; dito, a Perdição da Mulher, brochura, 3 volumes; F. Reis, Um casamento na provincia, brochura, 1 volume; Mattos Moreira, Rosto e Coração, broxura, 1 volume; A. Achard, A vergonha que mata, brochura, 1 volume; J. Borreau, Como e porque me tornei espirito, broxura, 1 volume; Bibliotheca Popular, Direitos e deveres do cidadão, brochura, 1 volume; E. Capendu, Dolores, Notavel romance peninsular, brochura, 2 volumes; V. Hugo, Os homens do mar, brochura, 3 volumes; A Karr, Genoveva, brochura, 1 volume; Fleurs de la Solicitude, brochura, 1 volume.

Pelo Sr. Manoel Theophilo de Araujo Lima: M. Bugeaud, Asperçus Sur quelques details de la guerre, avec des planches explicatives, encadernado, 1 volume; Régiement sur les manoeuvres de l'infanterie, encadernado, 1 volume.

Pelo Sr. Dr. Francisco Ferraz da Silva Muniz: L. Scheidnagel, Memoire sur de l'organisation de l'Arnée Autrichienne, encadernado, 1 volume.

Pelo Sr. Trajano F. de Barcellos: J. Galeno, Scenas Populares, encadernado, 1 volume.

Pelo Sr. Dr. Francisco Cesar d'Andrade: Oeuvres complétes de Edgar, encadernado, 1 volume.

Pelo Sr. João Licio Marques: Vieira de Castro, Discursos, 1 volume, brochura.

Pelo Sr. H. Gibson: E. Gibbon, The history of the decline and fall of the Roman Empire, encadernado, 9 volumes

Pelo Sr. João Fernandes Lopes: A Revista Agricola Commercial.

Pelo Sr. Francisco de Figueiroa Faria: as obras de Ponson du Terrail, A corda do enforcado, brochura, 2 volumes, o Ferreiro d'Abbadia da côrte de Deus, brochura, 2 volumes, os Amores d'Aura, 2 volumes, brochura.

Pelo Sr. Francisco P. Bandeira e Accioli de Vasconcellos: Frei Luiz Cacegas, Vida de D. Frei Bartholomeu dos Martyres, encadernado, 2 volumes, S. Pellico, Francisca de Rimini, tragedia, encadernado, 1 volume.

Pelo Sr. João H. da Silva: A Damas. O conde de Monte Christo, encadernado, 4 volumes.

Pelo Sr. Henrique Captulino Pereira de Mello: o segundo anno do jornal *Ensaio*.

Foram recebidas e archivadas com especial agrado.

Estatistica da instrucção na Europa.—Merecem séria meditação os seguintes dados estatisticos, que transcrevemos de uma folha estrangeira:

« Paizes adiantados na instrucção:

« Suissa.—A instrucção é alli obrigatoria. De cada 100 habitantes, só 4 não sabem ler.

« Hollanda.—Os soccorros publicos são retirados a todas as familias indigentes que não mandem seus filhos á escola. De cada 100 habitantes, só 3 não sabem ler.

« Noruega.—A instrucção é obrigatoria. De cada 100 habitantes, 4 ou 5 não sabem ler.

« Dinamarca.—Instrucção obrigatoria. Todas as crianças vão á escola até á idade de 14 annos. Na Dinamarca, como na sua grande ilha a Islandia, todos os habitantes sabem ler.

« Suecia.—Instrucção obrigatoria. De cada 100 habitantes só *um* não sabe ler.

« Allemanha.—A instrucção é obrigatoria em toda a Allemanha, desde a idade de 6 a 14 e 15 annos; esta medida foi facilmente aceita e passou rapidamente aos habitos do povo. Nos estados que formam hoje a Allemanha, de cada 100 soldados, só 5 não sabem ler.

« Paizes atrasados na instrucção:

« França.—De 100 recrutados, 23 não sabem ler nem escrever. Além disso de 100 futuros esposos, 34 não sabem assignar a acta do casamento. A instrucção não é obrigatoria.

« Belgica.—Em 1863 havia se verificado que de 100 soldados 30 não sabiam ler nem escrever. Instrucção não obrigatoria.

« Inglaterra.—Instrucção não obrigatoria. Metade dos habitantes não sabem ler.

« Paizes mais atrasados ainda:

« Austria.—Metade, pelo menos, dos habitantes não sabem ler.

« Italia.—De 100 habitantes, 74 não sabem ler.

« Hespanha.—De 100 habitantes, 75 não sabem ler nem escrever.

« Portugal.—Na mesma proporção da Hespanha.

« Os cinco grandes estados catholicos da Europa são: a França, a Austria, a Italia, a Hespanha e Portugal. »

Um cão como poucos.—Refere uma folha franceza, que ha dias um honesto negociante de Paris, o Sr. M. R. tinha-se approximado de um grande ajuntamento que havia no caes dos Celestinos, motivado por um accidente de carruagem, achando-se o mesmo negociante acompanhado do seu cão, animal dotado de uma rara intelligencia.

Em certa occasião, querendo M. R. ver que horas eram, deu pelo desapparecimento do seu relogio.

Fez immediatamente comprehender ao seu cão o roubo de que acabava de ser victima, e mandou-o em busca do larapio. O cão partio, farejando por todos os lados e parou logo defronte de um individuo, de ar beato, que acabava de se juntar ao grupo, parecendo escutar com attenção as narrativas de cada um ácerca do desastre que acabava de se dar.

Chegou o dono, o cão latio e agarrou o *quidam* pelo paletot. Os guardas da paz só com muito custo conseguiram fazel-o deixar a presa.

Confiando na sagacidade do animal, o Sr. M. R. fez conduzir o individuo ao commissariado de policia e ahi encontrou-se-lhe o relogio e cadeia roubadas. Encontraram-se-lhe mais tres *porte-monnaies* que tinham sido igualmente surripiados no meio da multidão.

Despovoação dos campos.—No Congresso de Hygiene, que se está celebrando em Bruxellas, a segunda secção de *Economia Social* occupou se da despovoação dos campos.

A ordem do dia era concebida nos termos seguintes:

« Estudar as causas da despovoação dos campos e os meios de remedial-a. Buscar o melhor methodo de combinar a instrucção primaria dos meninos e adultos com a instrucção professional para meninos e meninas, primeiro nos campos e segundo nas cidades. »

As conclusões do parecer são como se segue:

« Melhorar por modo racional e constante a posição moral e physica do agricultor; facilitar lhe o trabalho quintuplicando lhe os recursos por meio do desenvolvimento discreto e bem entendido da creação de gado, do cuidado das aves de curral, dos productos de horta e jardim com que se poderia augmentar infinitamente o rendimento actual abandonando em troca disto, mormente nos arredores dos grandes centros, a cultura do trigo e centeio.

« Trasladar insensivelmente por virtude da lei *sobre commodo e incommodo* das cidades para as aldeias, todas as industrias que se relacionam especialmente com a agricultura como a moagem de cereaes, a refinação, a cervejaria, a distillação de aguardente, as fabricas de cortumes, etc.

« Evitar a divisão exagerada da propriedade territorial, que não teem outro resultado que o de crear multidão de explorações sempre acanhadas e perpetuar o estado precario e humilhante do camponez, reduzido a vegetar, emquanto que, pelo contrario, as explorações agricolas, feitas com intelligencia e em escala sufficiente, assegurariam ao lavrador uma situação desafogada, augmentando ao mesmo tempo o producto das terras e conseguintemente o preço da mão de obra e o interesse do capital empregado, creando ao mesmo tempo, em proveito dos estudos especiaes, uma brilhante carreira, e dando impulso vigoroso ao commercio e á industria. »

Doida perigosa.—Escrevem de Berne, a 29 de setembro, ao *Jornal de Genebra*:

« A dama russa que disparou ha tempo um tiro de pistola sobre o principe Gortschakoff, ministro da Russia na Suissa, tentou incendiar o hospicio de Waldau, onde tinha sido recolhida pelo Dr. Schærer, encarregado de dar uma consulta acerca do seu estado mental.

« Pelas nove horas da noite, quando os doentes que voltavam d'um longo passeio se tinham recolhido aos seus dormitorios, ouviram-se fortes pancadas na porta do quarto de Mad. D... Um dos medicos, attrahido pelo estrondo, dirigio-se alli e quando conseguio abrir a porta não esteve longe de cahir suffocado pelo fumo que se derramava no ambiente exterior. O catre ardia já e as labaredas começavam a lavrar no soalho. O pessoal do hospicio accudio a tempo de extinguir o fogo e de salvar a incendiaria já quasi asphyxiada.

« O edificio que esteve em tamanho perigo é habitado por cerca de trezentas pessoas. Parece que o motivo desta tentativa de incendio não foi o suicidio, mas a esperança da fuga, que seria facil no meio da grande confusão.

« E em verdade a tal doida que não deixa de ter as vezes mais juizo do que os que lh'o chamam, achava-se vestida, com chaile e chapeu, na occasião em que penetraram no quarto. Tinha ao lado o sacco de viagem, o dinheiro cosido no chapeu, e escondidas nos cabellos umas tesouras.

« Não havia muito que tinha arrombado uma janella, atirando-se ao pateo.

« Foi reintegrado no seu posto, o carcere, onde esperará o julgamento, que se verificará provavelmente nas proximas audiencias geraes do tribunal do Mittelland.

« Os medicos da Waldau opinam que a desgraçada soffre perturbações intellectuaes. Não é mania nem melancolia, mas uma forma de alienação mental, que deixa momentos lucidos. »

Phenomeno celeste.—Observou-se na communa de Plancy-sur-Aube um curioso phenomeno atmospherico. Ás 5 horas da manhã o céo estava carregado e cahia uma chuva fina e glacial. O sol appareceu logo, e, quando os seus raios penetrando as nuvens, adquiriram certo grão de obliquidade e tiveram reverberação, apresentou-se então um soberbo phenomeno de miragem.

Na direcção das aldeias situadas ao Oriente de Plancy, o céo mostrava-se afogueado por forma a presumir que seria o reflexo d'um incendio espantoso.

Esta coloração da atmosphera passou por todas as gradações de luz e sombra e por todos os grãos de transformação que tomam os primeiros raios do sol. A principio vermelho sanguineo, depois escarlate e finalmente o magnifico amarello côr d'ouro persistente que os raios solares ostentam durante os dias mais esplendidos.

Por volta das 6 horas, as nuvens abalaram-se e o phenomeno desappareceu.

Hospital Pedro II.—O movimento desse estabelecimento, do dia 6 ao dia 12 de novembro de 1876, foi o seguinte:

Existiam 398, entraram 53, sahiram 29, falleceram 12, existem 410, sendo:

Homens 259, mulheres 151.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias:

A's 9 1/2, 9 1/2, 9 1/2, 8 1/2, 8, 8 1/2, pelo Dr. Lobo Moscoso; ás 9 1/2, 9 1/2, 9 1/4, 8 1/2, 8, 8 1/2 pelo Dr. R. Vianna; ás 8, 8 1/2, 8, 8 3/4, 8, 9 pelo Dr. Cysneiro de Albuquerque; ás 8 1/2, 9 1/2, 9, 8, 9 pelo Dr. Pontual; ás 8, 7 1/2, 9, 9, 8, 8 1/2, 9 pelo Dr. [illegible]; ás [illegible] pelo Dr. Augusto Chacon; ás 7 1/2, 8 1/2, 7 1/2, 8 1/2, 8, 8 1/4 pelo Dr. Estevão Cavalcante.

Fallecidos.

Antonio Olympio Pessoa, tuberculos pulmonares.

Antonio Magalin, cyrrhose do figado.

Alexandrina Maria da Conceição, tuberculos pulmonares.

Jorge da Costa Monteiro, cachexia.

Antonio Francisco da Silva, fistulas urinarias.

Sebastião, hepatite chronica.

Ignacio Teixeira Carvalho, variolas.

Bella Maria da Conceição, tuberculos pulmonares.

Antonia Maria da Conceição, tuberculos pulmonares.

Bellarmino Manoel Bello do Monte, pneumonia e variolas.

Manoel José Ferreira, variolas.

Manoel Raphael do Espirito Santo, ferida penetrante do abdomen.

Leilões.—Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, no armazem da rua do Marquez de Olinda, de uma caixa com brins pardos, avariados, de fazendas, chapéos e calçados, e de 5 acções da via-ferrea de Olinda.

Pelo agente Pestana, á rua do Vigario n. 11: do sobrado n. 48 da rua de Lombas Valentinas; da casa terrea n. 41 da rua do Coronel Suassuna; de tres meias-aguas na rua Imperial; e de duas ditas á rua dos Ossos.

— Amanhã devem realisar se os seguintes:

Pelo agente Gusmão, á rua do Imperador n. 22, de moveis e fazendas.

Pelo agente Dias, á praça do Corpo Santo n. 2, de pianos, espelhos, moveis, relogios, quadros, cofres de ferro, figuras para jardim, etc.

Cemiterio publico—Obituario do dia 15 de novembro de 1876:

Martinho, pardo, Pernambuco, 7 annos, Boa-Vista; interite.

Maria dos Anjos, parda, Pernambuco, 24 annos, solteira, Graça; tuberculos pulmonares.

Manoel José de Medeiros, branco, Portugal, 64 annos, casado, Boa-Vista; hepatite chronica.

Vigario Camillo de Mendonça Furtado, branco, Pernambuco, 56 annos, Boa-Vista; congestão cerebral.

Bernardina Thereza da Conceição, branca, Pernambuco, 39 annos, solteira, Santo Antonio; herysipela.

João, escravo, pardo, Alagoas, 20 annos, solteiro, Boa-Vista; tetano traumotico.

Aniceto Firmino Moura, branco, Pernambuco, 39 annos, casado, Boa-Vista; cystite aguda.

Luiza, preta, Africa, tuberculos pulmonares; mandada pelo subdelegado de S. José.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA, EM 25 DE OUTUBRO DE 1876.

PRESIDENCIA DO SR. REGO E ALBUQUERQUE.

Ao meio dia, presentes os Srs. Neves, Loyo Junior, Cunha Guimarães, Raposo, Rego Barros e Drs. Moscoso e Pitanga, abrio-se a sessão.

Lida e approvada a acta da antecedente, leu-se o seguinte

EXPEDIENTE:

Officios:

Da mesa da assembléa parochial de S. Lourenço da Matta, remettendo cópia authentica das actas das eleições para vereadores e juizes de paz d'aquella parochia.—Inteirada.

Do secretario da mesa parochial da freguezia de Afogados, remettendo o livro das actas e mais papeis tendentes á eleição de eleitores geraes, especiaes, vereadores e juizes de paz d'aquella freguezia.—Ao archivo.

Do engenheiro, informando uma petição da Associação Commercial Beneficente — Concedeu se, pago o imposto.

Do mesmo, informando uma petição de Castro Mariz & C.—A' commissão de edificação.

Do engenheiro director interino da conservação do porto desta cidade, participando que continuam a collocar escadas no caes do Ramos para embarque e desembarque, as canôas e barcaças, mediante paga dos respectivos canoeiros.—Ao fiscal para informar.

Do procurador, participando que os arrematantes das casas da Praça da Independencia, Joaquim Pereira Arantes, Guilhermino Rodrigues Monte Lima, Manoel Rodrigues Nogueira Lima e João Pinto de Mattos Lemos acham-se a dever alugueres. — Que se lhe ordene que proceda contra os devedores e seus fiadores.

Do solicitador, apresentando a conta das despezas feitas com as causas judiciaes de 31 de julho a 19 do corrente, na importancia de 165$380, e pede que se lhe mande pagar 15$380 de excesso, bem como que se lhe mande fornecer a quantia de.... 200$000 para occorrer ás despezas do preparo de autos, alguns dos quaes teem de subir por appellação ao superior tribunal da relação.—Ao procurador para satisfazer.

Do fiscal da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, remettendo a relação das multas impostas. — Ao procurador.

Do fiscal da freguezia do Poço da Panella, remettendo a relação das multas impostas.—Ao procurador.

Do fiscal do matadouro, remettendo a relação do gado abatido.—Ao archivo

Mandou-se ao engenheiro um requerimento do arrematante dos concertos da ribeira da Boa-Vista.

Continúa adiado o requerimento de José Antonio de Sá Leitão, que propõe fazer as obras das casas incendiadas da Praça da Independencia.

Fica a commissão de policia autorisada a mandar pagar o que se está a dever ao coveiro do cemiterio de Afogados, e que se continue a fazer o pagamento da quantia de 10$ pela verba - Eventuaes - dos cemiterios, votando contra o Sr. Dr. Pitanga.

Resolveu se que se ordene ao fiscal da freguezia da Boa-Vista, que com urgencia intime ao proprietario do kiosque estabelecido na praça do Conde d'Eu, para ir remover quanto antes dito kiosque e collocal-o no lugar que foi designado pelo engenheiro da camara.

Determinou-se que se recommende aos fiscaes que não consintam que os kiosques estejam abertos além das dez horas da noite, e que nelles se venda bebidas espirituosas.

Autorisou-se á commissão de policia para mandar fazer um armario para a guarda dos livros e mais papeis tendentes á eleição.

O Sr. presidente da camara designou o Sr. vereador Cunha Guimarães para rubricar os livros precisos para arrecadação de impostos, e marcou o dia 4 de novembro vindouro para ter lugar a proxima sessão.

Foram despachadas as petições seguintes:

De Antonio Jorge dos Santos, Antonio Francisco do Rosario, Antonio Pereira de Carvalho, Anna de Santa Ursula Calisto, José de Mello, Eduardo da Silva Ferreira, Francisco José Guimarães, Francisco Ferreira de Azevedo, Francisco José Rodrigues, Isidoro Bastos de Oliveira, José Lucio Lins, João Chrysostomo de Albuquerque, José Antonio Pereira, Manoel Antonio Santiago Lessa, Manoel Joaquim da Costa Carvalho, Manoel Gomes Viegas, Ruy Francart Emit, e Virgilio de Moraes de Albuquerque Maranhão.

Não havendo mais o que tratar, o Sr. presidente levantou a sessão ás duas horas da tarde.

Eu, Francisco Augusto da Costa, secretario, subscrevi.

Manoel Joaquim do Rego Albuquerque, presidente.—*José Maria Freire Gameiro.*—*José Pedro das Neves.*—*Bellarmino do Rego Barros.*—*Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.* — *Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscozo.*—*Francisco Martins Raposo.*—*José da Silva Loyo Junior.*

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Ao respeitavel corpo commercial.

O abaixo assignado sinceramente reconhecido, agradece aos seus amigos as espontaneas e generosas palavras com que o teem honrado, apresentando o para um dos lugares de deputado commercial, mas, pede-lhes permissão para declarar que não poderia aceitar tão honrosa incumbencia, caso fosse eleito, em razão de não ter a idade exigida por lei.

Recife, 16 de novembro de 1876.

Paulo Pereira Simões.

TE-DEUM NA PENHA. — Domingo (19 do corrente) ás 6 horas da tarde, terá lugar, na capella de N. S. da Penha um solemne *Te-Deum* acompanhado pela musica á grande orchestra dirigida pelo habil professor o Sr. José Miguel Pereira, que aquelles religiosos missionarios capuchinhos mandam cantar em acção de graças ao Altissimo por ter permittido que o Exm. Sr. Bispo desta diocese olindense, e seu inclyto irmão de habito o Sr. D. Fr. Vital Maria Gonçalves de Oliveira fosse restituido ao governo de sua diocese. S. Exc. dignar-se-ha assistir ao acto religioso que terá cumprimento com a benção do Santissimo Sacramento.

Ao Hospital Portuguez

Agradecimento.

O abaixo assignado, ex-enfermeiro do dito hospital, internamente agradece aos irmãos provedor e mordomos, e ao actual padre regente e ao ex-regente o Sr. Pinto Osorio e aos Srs. Drs. Pitanga, Corio e Moscoso, pelas suas maneiras urbanas e delicadas com que sabem tratar aos seus empregados.

Recife, 16 de novembro de 1876.

O ex-enfermeiro,

João Lopes Garcia Rangel.

Protesto

Constando ao abaixo assignado que o seu caixeiro Hermenegildo Monteiro de Mello, ausentou-se desta cidade, deixando dividas na importancia de 2:000$, algumas das quaes contrahidas em seu nome, protesta pelo presente não pagar aquellas que se acharem autorisadas por ordem sua, escripta e firmada, visto como não está disposto a responsabilisar-se pelas prodigalidades de quem quer que seja.

Recife, 14 de novembro de 1876.

Francisco Izidoro Ribeiro de Carvalho.

Pensão escolastica

N. 1—RUA DAS CAMPELLAS—N. 1

(Canto da rua do Collegio.)

PROGRAMMA

Este estabelecimento, dirigido pelo abaixo assignado, é destinado á congregação de moços bem educados, estudantes de medicina e mesmo de preparatorios, que nelle queiram fixar a sua residencia, mediante o pagamento da quantia de 40$ mensalmente, sob as condições seguintes:

1.ª Os pagamentos serão sempre feitos adiantadamente, sendo o primeiro no dia em que se recolher o pensionista ao estabelecimento, e os outros no principio de cada mez, que se fôr seguindo, entregando-se ao abaixo assignado, nos primeiros quinze dias, uma carta de responsabilidade, pelo pagamento da pensão, assignada pelo correspondente do pensionista, ou por pessoa reconhecida pelo abaixo assignado; perdendo o direito a continuar no estabelecimento—aquelle que até o ultimo dia do primeiro mez não tiver satisfeito a esta condição.

2.ª O estabelecimento fornecerá almoço solido, chá, café e pão, havendo nos domingos chocolate.

3.ª O jantar constará de sôpa, carne cosida, assada e arroz; e para sobremesa, fructas, ou doce e café.

4.ª A ceia constará de chá, café, pão e bolachas variadamente.

5.ª Regulará a hora do almoço, a da 1ª aula da escola de medicina, assim como a da ultima a do jantar.

6.ª O estabelecimento fornecerá banhos frios ordinariamente, e mornos para aquelles, que não poderem tomar frios; assim como luz geral nas salas, corredores e escada.

7.ª Os senhores pensionistas deverão recolher-se ao estabelecimento até ás 11 horas da noite, salvo precedendo participação ao abaixo assignado para mandal-os esperar depois dessa hora.

8.ª Aquelle pensionista, que adoecer, terá direito a dieta prescripta pelo medico, e qual será exclusivamente escolhido e pago pelo mesmo pensionista.

9.ª O estabelecimento fornecerá mobilia de quarto, se preceder ajuste especial, assim como se encarregará de mandar lavar e engommar a roupa d'aquelles senhores pensionistas que o quizerem.

N. B.—O abaixo assignado convencido de que vai dirigir um estabelecimento composto de moços, filhos da sciencia, e de educação elevada, espera que cada um proceda de maneira a satisfazer as aspirações e desejos do abaixo assignado, assim como as exigencias do publico e de si proprios.

Bahia, 1º de março de 1876.

Antonio Alvares dos Santos.

N. 384.—Oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp.

Uma tosse pertinaz e fatigadora que de vez em quando arranca sangue, com dôr e oppressão no peito, pulso alterado e febril, extraordinario rubor ou vermelhidão das faces, suores noturnos, magreza e debilidade crescente, annunciam ao doente phtysico, que a sua vida se acha em perigo. Os anodynos, os expectorantes, os tonicos e xaropes e até mesmo a mudança de ares, são geralmente em vão. Abandone, pois, o doente todos esses meios paliativos e experimente o oleo puro medicinal de figado de bacalhão de Lanman & Kemp.

E' uma preparação preciosa da unica cousa que a experiencia tem demonstrado, que se póde em todos os casos depender e confiar della; e os seus bons effeitos nunca falham. O oleo de figado de bacalhão, limpido e puro, é o remedio mais poderoso e efficaz para as enfermidades dos pulmões garganta e bofes, de quantos se tem descoberto até agora. Depositai, pois, inteira fé nelle a experimental-o sem susto. Porém, não vos esqueçais de pedir a preparação unica e verdadeira de Lanman & Kemp; porque o mercado infelizmente acha-se inundado de composições fraudulentas, em si tão más como inuteis. Examine-se, pois, o letreiro e a capa, afim que possais ver a marca commercial da casa.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 16 de novembro de 1876.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Cambio sobre Londres — a 90 d/v. 26 d., e do banco 25 1/2 d por 1$000.

Cambio sobre Paris — á vista 380 rs. o franco do banco.

Candido Acciforado,
Presidente.
João Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 15	464:479$341
Idem do dia 16	42:584$845
	507:064$186

Descarregam hoje 17 de novembro de 1876

Brigue francez — *S. Pierre* — marmores despachados para o 5º ponto.

Brigue dinamarquez — *C. E. Suhr* — madeira despachada para o 5º ponto.

Lugar inglez — *Ethel* — bacalhão para deposito no trapiche Barão do Livramento.

Vapor nacional — *Espirito Santo* — (esperado) generos nacionaes e encommendas para o trapiche da Companhia.

Barca americana — *Casco* — varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 15 DE NOVEMBRO DE 1876.

Para os portos do exterior.

— Na barca ingleza *Mercator*, carregaram: para Liverpool, S. Brothers & C. 56 saccas com 4,106 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Aliança*, carregaram: para Liverpool, W. H. Wiatt & C. 19 saccas com 1,592 kilos de algodão; A. D. Carneiro Vianna 122 ditas com 10,670 ditos de dito.

— No lugar norueguense *Adonis*, carregaram: para o Canal, Simpson & C. 2,200 saccos com 165,000 kilos de assucar mascavado.

— No navio austriaco *Carlo S.*, carregaram: para o Canal, F. Cascão & Filho 2,151 saccos com 161,325 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Josephina*, carregaram: para Lisboa, F. R. Pinto Guimarães 501 couros salgados com 6,012 kilos; C. J. dos Santos Calado 60 ditos com 802 ditos. Para o Porto, S. Guimarães & C. 252 saccos com 10,584 ditos de farinha de mandioca.

— No lugar francez *Rio Grande*, carregaram: para o Havre, H. Burle & C. 1,500 couros verdes com 31,500 kilos.

Para os portos do interior.

— Na barca portugueza *Leal*, carregaram: para Santos, Amorim Irmãos & C. 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

— No brigue allemão *Bertha*, carregaram: para Santos, Amorim Irmãos & C. 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

— No patacho allemão *Presto*, carregou: para o Pará, F. P. de Souza Cirne 230 barricas com 14,077 kilos de assucar branco.

— Na barca portugueza *Nova Vencedora*, carregou: para o Rio de Janeiro, B. G. de Carvalho 600 saccos com 36,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barcaça *Riachuello*, carregou: para Mossoró, G. J. Vianna Junior 2 pipas com 960 litros de aguardente.

— No vapor *Colombo*, carregou: para o Natal, R. C. de Miranda 2 saccos com 120 kilos de assucar branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 15.......	9:428$021
Idem do dia 16.............	661$574
	10:089$595

VOLUMES ENTRADOS.

No dia 2 a 14..................	8,245
No dia 15:	
Do vapor inglez *Chrysolite*	1,232
Da barca americana *Casco*	715
	10,192

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 2 a 15..........	21,747
No dia 16:	
Primeira porta.........	151
Segunda porta.........	260
Terceira porta.........	628
Quarta porta.........	
Trapiche Conceição.........	
Pito da alfandega.........	
	22,786

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 2 a 15.............	11
No dia 16.................	
	11

NAVIOS ATRACADOS

No dia 2 a 15	4
No dia 16.................	
	4

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 2 a 15	15:832$024
Idem do dia 16.............	301$060
	16:133$084

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 2 a 15........	66:386$826
Idem do dia 16	4:254$005
	70:640$831

SEGUROS

Maritimo e contra-fogo

COMPANHIA

Phenix Pernambucana.

RUA DO COMMERCIO N. 24.

COMPANHIA

DE

SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

FIDELIDADE

Estabelecida em Lisboa em 1835.

Toma seguros a premios modicos.

TERRESTRES de toda a especie contra os riscos de fogo ou suas consequencias.

MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á véla.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade, Miguel José Alves, a rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz n. 7, primeiro andar.

Seguro contra-fogo

LIVERPOOL & LONDON & GL.

INSURANCE COMPANY

Agentes

SAUNDERS BROTHERS & C.

11—Corpo Santo—11

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 16.

Altata (no Mexico) — 92 dias, barca americana *Shoothing*, de 673 toneladas, capitão F. C Ship, equipagem 14, carga borra de prata e outros generos; ao mesmo capitão. Veio refrescar e segue para Hamburgo.

Greenock—55 dias, patacho inglez *Virandiere*, de 179 toneladas, capitão Hill, equipagem 8, carga carvão; a Simpson & C.

Bahia—9 dias, polaca hespanhola *Modesta*, de 184 toneladas, capitão S. Maristony, equipagem 12, em lastro; Pereira, Carneiro, Maia & C.

Observação.

Não houve sahidas.

EDITAES.

O Dr. José Jacintho Borges Diniz, juiz substituto do especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que por parte do administrador da massa fallida de José da Costa Bispo, me foi apresentada a classificação de credores da dita massa, a qual é do theor seguinte: Credores chirographarios José Antonio Barbosa, 11:420$790; Manoel Antonio Alves Franco, 4:269$900; D. Maria Constancia d'Albuquerque Ferreira, 2:452$670; Victorino José da Silva, 3:764$860; Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, 2:343$090; Manoel Joaquim Candido Teixeira, 965$280; Domingos José da Costa Amorim, 528$080; José Rufino Climaco da Silva, 127$020. Credores não admittidos ao passivo: Ernesto Leopoldo, 854$300; Dr. Antonio Bruno da Silva Maia, 180$000; José Elias de Moura & C., 52$840. Credores privilegiados: Manoel Alves da Silva, 251$890.

E por este edital são citados os referidos credores para dentro do prazo de 5 dias dizerem sobre a referida classificação.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 13 de novembro de 1876. Subscrevo, o escrivão interino, Manoel Alves Lessa.

Recife, 13 de novembro de 1876.

José Jacintho Borges Diniz.

Consulado provincial

Para sciencia dos contribuintes de diversos impostos, publicam-se abaixo as alterações verificadas no lançamento do exercicio de 1876 a 1877, ficando aberto o prazo de 20 dias, concedidos pelo [illegible] regulamento desta repartição, para as reclamações que por ventura tenham de fazer os interessados.

Alterações verificadas pelo lançador Joaquim de Gusmão Coelho, no lançamento da decima urbana da freguezia de Nossa Senhora da Graça, no anno corrente de 1876 a 1877.

Travessa da Baixa Verde.

N. 11.—M. Ludgero de Salles Oliveira, uma casa terrea, por 300$000

N. 15.—Padre Albino de Carvalho Lessa, uma dita, por 360$000

Rua das Pernambucanas.

N. 8.—Joaquim José da Silva, uma dita, por 240$000

N. 32.—José Joaquim de Castro Moura, uma dita, por 192$000

N. 40.—Ignacio Nunes de Oliveira, uma dita, por 240$000

N. 54.—José Joaquim de Castro Moura, uma dita, por 400$000

N. 58.—Luiz Antonio da Silva Pereira e Antonia Florinda de Jesus, uma dita, por 600$000

N. 11.—Antonio da Silva Ramos, um sobrado de um andar, por 480$000

N. 13.—José Vicente de Lima, uma casa terrea, por 210$000

N. 19.—Ignacio Gomes da Silva, uma dita, por 500$000

Rua da Graça.

N. 2 A.—Lucio José de Carvalho, uma dita com seis meias aguas no quintal, tudo por 780$000

N. 6. — Antonio José Pereira Bastos, uma dita, por 120$000

Rua da Amizade.

N. 2.—Domingos Francisco Alves Ferreira, uma dita, por 72$000

N. 4.—O mesmo, uma dita, por 72$000

N. 16.—Manoel Carpinteiro da Silva, uma dita, por 168$000

N. 9.—Lauriano José da Costa, uma dita, por 300$000

N. 33.—Francisco Ferreira da Silva, uma dita, por 210$000

N. 35.—O mesmo, uma dita, por 300$000

Rua da Ventura.

N. 4.—José Rodrigues do Nascimento, uma dita, por 360$000

N. 12.—João Ignacio d'Avilla, uma dita, por 360$000

N. 36. — Antonio José de Souza, uma dita, por 300$000

N. 7.—Francisco Gonçalves Netto, uma dita com sotão, em obras, avaliada para pagar o 2º semestre, na razão de 1:000$000

N. 11.—Viuva de João José de Goveia, uma dita, por 480$000

1º becco da Ventura.

N. 6.—Luiz Francisco Gonzaga, uma dita, por 480$000

Primeira secção do consulado provincial, 13 de novembro de 1876.

Pelo chefe,

Victoriano José Marinho Palhares.

O major Manoel Joaquim Ferreira Esteves, juiz de paz do primeiro anno, da freguezia de S. José, presidente da junta parochial do alistamento para o exercito e armada, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital lerem, que não se tendo feito o alistamento no dia 24 de agosto do corrente anno, por motivos supervinientes, deve reunir-se a junta de parochia no dia 3 de dezembro do corrente anno, para proceder ao alistamento dos cidadãos da parochia, para o serviço do exercito e da armada nas condições do art. 9.º § 1.º do regulamento approvado pelo decreto n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875, devendo esta reunião se celebrar no consistorio da matriz desta freguezia de S. José do Recife, em dez dias consecutivos desde as 9 horas da manhã ás 3 da tarde. Convoco pois todos os interessados a comparecerem nesse lugar, dias e hora designados para apresentarem todos os esclarecimentos e reclamações a bem dos seus direitos, afim de que a junta possa bem orientada ficar da verdade e habilitada a fazer as declarações e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da junta revisora que tem de apurar esse alistamento.

E para conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será affixado na porta da matriz e publicado pela imprensa, e que vai por mim feito e rubricado pelo juiz de paz.

Eu, Melchiades Joaquim de Souza Santa Rosa, escrivão interino e secretario, o subscrevo.

Freguezia de S. José do Recife, 15 de novembro de 1876.—Melchiades Joaquim de Souza Santa Rosa.

Ferreira Esteves.

— O tribunal do commercio da provincia de Pernambuco convida aos Srs. commerciantes nacionaes matriculados, e residentes neste districto a comparecerem no dia 21 do presente mez, ás 9 horas da manhã, na sala da Associação Commercial Beneficente, para proceder-se á eleição de 2 deputados commerciantes, que teem de funccionar no seguinte quadriennio de 1877 a 1880, na forma do titulo unico do codigo do commercio e decreto n. 696 de 5 de setembro de 1850, visto findar este anno o prazo da eleição, em virtude da qual officiarão como deputados os Sr. Joaquim Lopes Machado e Antonio Ignacio do Rego Medeiros.

E para constar mandou o sobre dito tribunal fazer o presente edital, que assignado pelo seu secretario, será publicado no *Diario de Pernambuco* e *Jornal do Recife* e affixado na praça do Commercio, com a lista de que trata o art. 5º do citado decreto. E quaesquer reclamações, por omissões, e por notas na respectiva matricula, serão attendidas até o dia 20 do corrente mez.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 3 de novembro de 1876.

O secretario interino,

Joaquim Lopes Machado.

LISTA.

1 Antonio Geraldo do Rego Barroca.
2 Antonio José Leal Reis.
3 Antonio de Souza Pavolide.
4 Antonio Gomes de Miranda Leal.
5 Antonio Luiz dos Santos.
6 Antonio Valentim da Silva Barroca.
7 Antonio da Silva Ferreira Junior.
8 Antonio Alves Barboza.
9 Antonio Rodrigues de Souza.
10 Antonio Ignacio do Rego Medeiros.
11 Antonio Francisco Pereira de Lyra.
12 Antonio Gomes de Mattos.
13 Antonio Climaco Moreira Temporal.
14 Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.
15 Antonio José Dantas.
16 Aureliano Augusto de Oliveira.
17 Augusto Frederico de Oliveira.
18 Alfredo Henrique Garcia.
19 Amaro José dos Prazeres.
20 Augusto Octaviano de Souza.
21 Antonio Serafim da Silva.
22 Antonio Joaquim Seve.
23 Antonio Machado Pereira Vianna Junior.
24 Antonio Pereira da Cunha.
25 Antonio da Cunha Ferreira Balthar.
26 Adolpho Francisco Lavra.
27 Antonio de Moura Rolim.
28 Barão de Bemfica.
29 Barão da Soledade
30 Barão de Nazareth.
31 Barão de Santa Cruz.
32 Bernardino de Senna Pontual.
33 Caetano Cyriaco da Costa Moreira.
34 Corbiniano de Aquino Fonceca.
35 Claudio José de Sant'Anna.
36 Carlos Pinto de Lemos.
37 Carlos José de Medeiros.
38 Candido José da Silva Guimarães.
39 Camillo da Silveira Tavora.
40 Domingos Alves Matheus.
41 Demetrio Acacio de Araujo Bastos.
42 Daniel Cesar Ramos.
43 Elias Baptista da Silva.
44 Eduardo Candido de Oliveira.
45 Eugenio Gonçalves Cascão.
46 Francisco Mamede de Almeida.
47 Francisco Vieira Perdigão.
48 Felisberto Ferreira de Oliveira.
49 Francisco Ferreira Balthar.
50 Francisco Antonio Gomes de Mattos.
51 Francisco Apolonio Bezerra da Silva.
52 Felippe Antonio Rodrigues da Costa.
53 Francisco Antonio da Rosa.
54 Francisco Joaquim Ribeiro de Brito.
55 Francisco Ignacio de Oliveira.
56 Francisco Antonio de Assis Goes.
57 Francisco Ferreira Balthar Junior.
58 Francisco José da Silva Guimarães.
59 Francisco Gurgel do Amaral.
60 Gennino José da Rosa.
61 Gratuliano dos Santos Vital.
62 Henrique Bernardes de Oliveira.
63 Hermino Egydio de Figueiredo.
64 Henrique Xavier de Araujo Saraiva de Mello.
65 Ivo Antonio de Andrade Luna.
66 Ignacio Bezerra Pessoa.
67 José Antonio Pinto.
68 José Jeronymo Monteiro.
69 José Marcellino da Rosa.
70 José Francisco Sá Leitão.
71 José Gomes Leal.
72 José Rodrigues Pereira.
73 José Pereira da Cunha.
74 José Velloso Soares.
75 José Pereira da Cunha Junior.
76 José Moreira da Silva.
77 José Augusto de Araujo.
78 José de Sá Leitão Junior.
79 José Francisco do Rego Mello.
80 José Antonio Moreira Dias.
81 José Ferreira da Silva.
82 José Feliciano Nazareth.
83 José Rodrigues da Silva Barroca.
84 José Alves Barboza Junior.
85 José da Silva Loyo Junior.
86 José Ferreira Balthar.
87 José Domingues do Carmo e Silva.
88 José de Assumpção Oliveira.
89 José Luiz de Mello.
90 José Rufino Climaco da Silva.
91 João Ignacio de Medeiros Rego.
92 João da Cunha Magalhães.
93 João Chrysostomo Gonçalves Rosa.
94 João Joaquim Alves.
95 João Baptista Gomes Penna.
96 João Pinto de Lemos.
97 João Manoel Pontual Junior.
98 João de Castro Guimarães.
99 João Manoel da Veiga e Seixas.
100 João Baptista Castanha.
101 João José da Silva.
102 João José de Carvalho Moraes.
103 João da Rocha e Silva.
104 João Walfredo de Medeiros.
105 João Rodrigues de Moura.
106 Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa.
107 Joaquim José da Costa Fajazes.
108 Joaquim José Gonçalves Beltrão Junior.
109 Joaquim Felippe da Costa.
110 Joaquim Olinto Bastos.
111 Joaquim Geminiano de Arruda.
112 Joaquim de Souza Silva Cunha.
113 Joaquim Alvaro Garcia.
114 Joaquim Bernardo dos Reis.
115 Joaquim Lopes Machado.
116 Joaquim Francisco das Chagas e Silva.
117 Joaquim Ildefonso da Motta Silveira.
118 Jayme Romaguera Filho.
119 Jacintho Nunes da Costa.
120 Luiz Antonio Siqueira.
121 Luiz José da Silva Guimarães.
122 Luiz Gonçalves da Silva
123 Luiz Alfredo de Moraes.
124 Lourenço Luiz das Neves.
125 Leonidas Tito Loureiro.
126 Manoel Duarte Rodrigues.
127 Manoel Antonio da Silva Moreira.
128 Manoel Joaquim Ramos e Silva.
129 Manoel da Silva Maia.
130 Manoel José da Silva Guimarães
131 Manoel Pereira Lemos.
132 Manoel Victor de Jesus da Matta.
133 Manoel Januario de Arruda.
134 Manoel Moreira de Souza.
135 Manoel Alves Guerra.
136 Manoel Pereira da Cunha.
137 Bacharel Manoel Gomes de Mattos.
138 Manoel Bernardes de Oliveira.
139 Maturino Barroso de Mello.
140 Marcellino Gonçalves Rosa.
141 Mathias Tavares de Almeida.
142 Narciso José Monteiro.
143 Olympio Gonçalves Rosa.
144 Pedro Joaquim Vianna de Lyra.
145 Pedro Gonçalves Pereira Cascão.
146 Pedro Osorio de Cerqueira.
147 Paulo Pereira Simões.
148 Satyro Seraphim da Silva.
149 Thomaz Teixeira Bastos.
150 Vicente Mendes Wanderley.
151 Vicente José de Brito.

Está conforme.—Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 3 de novembro de 1876.

O official-maior,

Julio Augusto da Cunha Guimarães.

Edital n. 340

De ordem do inspector geral da instrucção publica se convida os senhores professores particulares e directores de estabelecimentos de ensino primario e secundario a remetter a esta repartição os mappas de que trata o art. 197 § 2 do regulamento de 27 de novembro de 1874, sob as penas da lei.

— Reg. cit. art. 202.—« Os professores e directores de quaesquer aulas e estabelecimentos particulares de instrucção primaria ou secundaria, de um ou de outro sexo, incorrerão em multa de 50$ a 100$ pelas infracções dos arts. 197 §§ 1 e 2, 199 e 200 § unico, e de 100$ a 200$ pelas dos arts. 197 § 3, 198 e 201, imposta pelo inspector geral em portaria motivada, com recurso voluntario para a presidencia da provincia. »

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 9 de novembro de 1876.

O secretario,

J. Pereira da Silva Guimarães.

— Manda o Illm. Sr. inspector fazer publico, que, de conformidade com a circular do thesouro, de 27 de novembro do anno proximo passado, o prazo marcado para a substituição, sem desconto, das notas de mil réis (1$000) da 4ª estampa, termina a 31 de dezembro do corrente anno.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 16 de novembro de 1876.

O secretario,

João Mendes Pereira.

Juizo dos feitos da fazenda nacional

Escrivão Rego Barros.

Em praça publica deste juizo, no dia 17 do corrente mez, na sala das audiencias, pelas 11 horas da manhã, se venderá os predios seguintes:

A casa terrea de tijolo e cal, sita no lugar do Luca, freguezia dos Afogados, com 3 portas e 4 janellas na frente, 4 quartos no interior, e 2 ditos no oitão, medindo a mesma casa 15 metros e 90 centimetros de frente, e 40 metros de fundo, penhorada a Antonio Jacintho Borges, e avaliada por 1:500$.

A casa terrea de tijolo e cal, sita atraz da matriz do Poço da Panella, com 41 metros de frente e 54 ditos de fundo, na frente 1 porta e 2 janellas, 2 salas, 4 quartos e cozinha, 2 quartos fóra e uma pequena cozinha, quintal arborisado, e com portão de ferro, contendo algumas arvores fructiferas, penhorada a Aristides Carneiro Duarte da Cunha Gama, e avaliada por 4:000$.

A casa terrea sita no lugar dos milagres, na cidade de Olinda, tendo porta e janella na frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal fechado com cerca, medindo a mesma casa 11 metros e 40 centimetros de comprimento, e 4 metros e 44 centimetros de largura, penhorada a Theodora Francisca da Silva e avaliada por 1:000$.

As duas meia aguas de tijolo e cal, sitas em frente a fortaleza das Cinco Pontas, tendo a primeira 2 portas na frente e 1 no oitão, medindo 4 metros e 40 centimetros no vão, e 3 metros e 35 centimetros de largura, tendo divisão: e a segunda 2 portas de frente, com 1 sala e 1 quarto, medindo 4 metros e 40 centimetros de comprimento, e 2 metros e 35 centimetros de largura, penhoradas a José Francisco Bento, e avaliadas por 150$000 cada uma.

Um terreno com 90 metros de frente, estando este cercado e com um portão de madeira, com diversos arvoredos de fructo, e duas casinhas, uma coberta de telha e outra de palha, sendo o mesmo terreno no lugar de Bellem, e faz parte do sitio do Dr. Feitosa, penhorado a Urbano Vicente Ferreira e avaliado por 1:000$. Recife, 9 de novembro de 1876.—O solicitador,

Francelino Augusto de Hollanda Chacon.

DECLARAÇÕES.

Juizo dos feitos da fazenda

Escrivão Cintra

Em audiencia publica deste juizo, do dia 24 do corrente mez, e presente o Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda, se ha de arrematar por venda e a quem mais dér o seguinte:

A casa terrea n. 25, na rua do Bomfim, em Olinda, em bom estado, com 1 porta e 2 janellas de frente, 23 palmos de largura, 64 de comprimento, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna e quintal em aberto, avaliada em 1:200$, para pagamento do que deve á fazenda provincial a irmandade do Senhor Bom Jesus do Bomfim.

Idem na mesma rua n. 47, em bom estado, com 1 porta e 3 janellas na frente, 16 metros de comprimento, 8 de largura, 2 salas, 4 quartos, cosinha interna e quintal em aberto, avaliada em 1:500$, para pagamento do que devem á mesma fazenda, os herdeiros do desembargador Antonio Joaquim de Albuquerque Mello.

Idem em Sant'Anna n. 8, em bom estado, 2 lo

proprio, com portas e janellas, [illegible] centimetros de comprimento, 4 metros e 30 centimetros de largura, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e quintal murado, avaliada em 1:200$, para pagamento do que deve á mesma fazenda, o Dr. Joaquim Francisco de Miranda.

Idem n. 10, no lugar da Porta d'Agua em Apipucos, solo foreiro, tendo 13 metros e 70 centimetros de largura, 10 metros e 70 centimetros de comprimento, 4 janellas e 1 porta de frente, 3 salas, 8 quartos, cozinha fóra e estribaria, avaliada pelo seu bom estado em 1:000$, para pagamento do que deve á mesma fazenda Symphronio Olympio de Queiroga.

O sobrado de 2 andares e em máo estado, sito na rua da Gloria n. 29, com 3 portas de frente, varanda de ferro no 1º andar, medindo 40 palmos de comprimento e 16 de lagura, com 2 salas e 2 quartos em cada um dos andares e pequeno quintal murado, avaliado em 1:500$, para pagamento do que deve á mesma fazenda o Dr. João Ferreira de Almeida Guimarães e outros.

O sobrado de 2 andares e sotão, em bom estado, na rua de Marcillo Dias n. 129, tendo 84 palmos de comprimento e 19 de largura, com 2 portas de frente e varanda no 1º andar, tendo ambos os andares 2 salas e 2 quartos, cozinha fóra no 1º andar, bom quintal, onde se acha collocado uma parte da metade de uma padaria e cacimba, avaliado em 5:000$000, para pagamento do que devem á mesma fazenda José Joaquim de Oliveira e outros.

A casa terrea n. 13 á rua de Santa Thereza de Olinda, sendo de taipa, com 4 metros e 45 centimetros de vão, 14 metros de fundo, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna e quintal em aberto, avaliada em 300$000, para pagamento do que deve a mesma fazenda Manoel Gonçalves Ferreira.

Idem n 2, na rua das Mangabeiras de Olinda, em solo proprio, com 3 janellas de frente, 1 porta no oitão, em máo estado, tendo 8 metros e 50 centimetros de vão, 13 metros e 50 centimetros de fundo, 2 salas, 4 quartos, cozinha dentro e quintal em aberto, avaliada em 800$000, para pagamento do que deve á mesma fazenda, por Angelica Maria da Graça, José Antonio Alves de Miranda Guimarães.

Idem meia-agua na travessa do Gusmão n. 1, com 19 1|2 palmos de largura, 35 1|2 de comprimento, porta e janella, 2 salas, 1 quarto, e solo proprio, avaliada em 400$000, para pagamento do que deve á mesma fazenda Manoel Joaquim Ferreira Esteves.

Idem n. 26, no largo do Remedio, em solo foreiro, com 22 palmos de frente, 48 de fundo, 2 salas, 1 quarto, quintal em aberto, avaliada pelo seu máo estado em 200$, para pagamento do que devem á mesma fazenda Antonio Duarte Pereira e sua mulher.

Idem n. 54, á rua do Barão de Vera-Cruz, em máo estado, solo proprio, frente de pedra e cal e oitões de taipa, tendo porta e janella, 17 palmos de largura, 36 de comprimento, 2 salas, 1 quarto, pequeno corredor que serve de cozinha e quintal em aberto, avaliada em 200$, para pagamento do que deve á mesma fazenda Venancia Maria da Conceição por Bernardo Henrique.

Um caixão de casa sem coberta, com 16 palmos de frente, 48 de fundo, paredes arruinadas, e mais 10 a 12 palmos em alagado nos fundos do mesmo caixão, sito á rua Imperial, avaliada em 100$000, para pagamento do que devem á mesma fazenda a viuva e herdeiros de Amaro Antonio de Farias.

Recife, 10 de novembro de 1876.

João Firmino Correia de Araujo.
Solicitador da fazenda.

COMPANHIA
DO
BEBERIBE.

O Sr. Corbeniano de Aquino Fonceca, caixa da companhia, acha-se autorisado a pagar no seu escriptorio á rua do Vigario Tenorio n. 4, das 10 horas ás 3 da tarde, o 57 dividendo desta companhia, na proporção de 3$000 por apolice: previne-se aos Srs. accionistas que este pagamento será feito com uma parte em moeda de cobre.

Escriptorio da companhia, 14 de novembro de 1876.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco.

Ramal da Torre.

Do dia 20 de novembro proximo em diante começará o serviço dos carros desta companhia entre a praça do Conselheiro João Alfredo e a ponte da Torre; sendo as partidas reguladas pela tabella seguinte:

Praça do Conselheiro João Alfredo.	Ponte da Torre.
Dia 5.30, 6, 6.30 7, 7.30, 8, 8.30, 9, 9.30, 10, 10.30, 11.30, 12.30, 2, 3, 3.45, 4.15, 4.45, 5.15 e 5.45.	Dia 5.45, 6.15, 6.45, 7.15, 7.45, 8.15, 8.45, 9.15, 9.45, 10.15, 10 45, 11.45, 12.45, 2.15, 3.15, 4, 4.30, 5 e 5.30.
Noite 6.15, 7 15, 8.15, 9.15 e 10.15.	Noite 6, 6.30, 7.30, 8.30, 9.30 e 10 30.

Recife, 16 de novembro de 1876.

O gerente,
G. A. Schmidt.

Sociedade Propagadora da Instrucção Publica.

Reunião de assembléa geral.

De ordem do Illm. Sr. Dr. vice-presidente do conselho superior desta socidade convido a todos os socios do mesmo conselho e aos das diversas parochias, para no domingo 19 do corrente, ás 10 horas da manhã, reunirem-se no primeiro andar do sobrado á rua do Imperador n. 71, afim de em assembléa geral elegerem o conselho superior que deve dirigir a sociedade no biennio de 1877 a 1878.

Secretaria do conselho superior da Sociedade Propagadora da Instrucção publica em Pernambuco, 13 de novembro de 1876.

O 1.º secretario interino,
Augusto Wanderley.

Banco Commercial de Pernambuco em liquidação.

O liquidante deste banco paga a terceira distribuição de 15 % do capital realisado (9$000 por acção): á rua do Vigario Tenorio n. 1, 1.º andar.

Recife, 6 de novembro de 1876.

Companhia Phenix Pernambucana

Em satisfação ao art. 19 dos estatutos desta companhia serão vendidas 30 acções de n. 811 a 840. Os pretendentes deverão apresentar as suas propostas por intermedio de correctores geraes até ao dia 30 do corrente, no escriptorio da mesma companhia, á rua do Commercio n. 34.

Recife, 16 de novembro de 1876.

Os directores,
Luiz Duprat.
Antonio Gomes Miranda Leal.
João José Rodrigues Mendes.

Camara municipal.

Relação das multas impostas pelo fiscal da freguezia do Recife.

Antonio Ferreira Barbosa, artigo 75 combinado com o 91, não ter licença para concertar sua casa	30$000
Manoel José Pereira da Costa, artigo 187 por estar aberto depois de 9 horas	6$000
Joaquim de Almeida, artigo 15, por botar agua na rua	10$000
Multas impostas pelo fiscal da freguezia do Poço da Panella.	
Bento José Domingues, artigo 150 da lei n. 1,129 de 26 de junho de 1873	4$000
José Frrancisco do Rego Barros, idem	4$000

Secretaria da camara municipal do Recife, 15 de novembro de 1876.

O secretario,
Francisco Augusto da Costa.

SERVIÇO TELEGRAPHICO HAVAS
N. 9=RUA DO COMMERCIO=N. 9

Tarifa para os telegrammas d'alem-mar:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Astria-Hungria	11$650	4$650
Allemanha	11$400	4$550
Belgica	11$200	4$450
Dinamarca	11$250	4$500
Estados-Unidos	14$700	5$650
França	11$250	4$500
Grecia	11$650	4$650
Hespanha	11$800	4$700
Hollanda	11$250	4$500
Inglaterra	8$700	4$350
Italia	11$400	4$550
India	16$000	6$400
Noruega	11$250	4$500
Portugal	10$400	4$150
Russia	11$800	4$700
Suissa	11$400	4$550
Suecia	11$400	4$550
Turquia	12$000	4$800

Tarifa para os telegranmmas sul-americanos:

	1.ª PALAVRA	CADALAVRA PA MAIS
Pará (*)	4$000	1$600
Bahia	6$000	1$600
Rio de Janeiro	5$500	2$200
Santos	7$500	3$200
Montevidéo	7$500	3$200
Buenos-Ayres	8$500	3$500
Valparaizo	15$000	6$000
Lima	30$000	12$000

Os telegrammas sul-americanos, abrangendo rupos de cifras, pagam mais CINCOENTA POR CENTO.

A agencia continúa a receber assignaturas para o serviço commercial á 25$000 por mez.

O director da agencia de Pernambuco,
Th. Gomes.

(*) Durante a interrupção das communicações telegraphicas entre Pernambuco Pará, a Agencia Havas expedirá os telegrammas destinados ao Pará por via de L Nova-York, a preço razoavel.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 15 DE NOVEMBRO DE 1876.

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição, por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Angelo Odilon Sabino Rodrigues Sette, Antonio Gomes Maciel, Antonio dos Santos Souza Leão, Antonio Joaquim Lopes de Carvalho, Alexandre de Barros e Albuquerque, Antonio Augusto de Carvalho, Braz Florentino Henriques da Silva, Barbara Deckmann, Francisco Barbosa de Paula Pessoa, Francolico Augusto de Oliveira, Francisco Jacintho de Sampaio, F. Veenhuis, Francisco Alves Cavalcante Camboim, Francisco José de Souza, Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro, Isabel de Mendonça Pinto Pessoa, José Bento da Cunha Figueiredo Junior (4), João Chrysostomo de Oliveira Pelagio (2), José Antonio Saraiva Sobrinho, Joaquim de Abreu e Silva, Joaquim Quirino Madeira, Joaquim de Lyra Flores, João Pacifico de Queiroga, João Dionizio dos Santos, Joaquim Bastos, José Francisco de Oliveira Camões, João Baptista Pereira Lobo, João de Azevedo Soares, João Carlos da Silva Guimarães, Manoel Maria Mascarenhas Rosado, Mathias Dias, Manoel Gonçalves Queiroz Albuquerque, Manoela Maria do Nascimento, Pedro Vervacken, Raffaele Storino, Silveria Maria da Conceição.

O encarregado do registro,
Casimiro Lucio dos Santos.

CORREIO

Relação das cartas que deixaram de seguir a seus destinos por falta de franquia (sello) e direcção.

Anna Ferreira Parente, Albino Gonçalves, Antonio Alves de Oliveira Neves, Cremilda Almeida, Faustina Clementina Chaves Peixoto, Francisco da Assumpção Coelho Duarte, Francisca de Jesus e Silva, Francisco Fernandes Tolaia, Guilherme Ferreira da Silva, Isabel Gomes Delgado, Imenes Y Pia, Joaquim Ferreira da Cruz, Joaquim da Rocha Gouveia, José Antonio de Faria, José Balbino da Silva Lisboa Junior, José Rodrigues de Araujo Porto, José da Silva, Maria Eva da Conceição, Liaut Guillaume, Maria Firmina do Rosario, Marianna Fernandes da Silva, Manoel do Brum Neves, Manoel da Costa Coutinho, Manoel José Ferreira da Silva, Manoel José Ferreira de Souza, Manoel Machado Mendes, Manoel de Souza Almeida, Pedro de Araujo Beltrão, Rosa Pereira da Silva, Rolim Cavalcante de Albuquerque.

Correio de Pernambuco, 16 de novembro de 1876.

O encarregado da expedição,
A. H. de Araujo Pernambuco.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 16 de novembro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um: tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.	
Rua do Encantamento.	
2º e 3º andares do sobrado n. 3 (fechado)	240$000
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 47.	200$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32 (fechada)	227$000
Rua da Ponte Velha	
Casa terrea n. 31	157$000
Rua da Lapa	
Sobrado n. 8	373$000
Travessa de S. José	
Casa terrea n. 5. (fechada)	200$000
Rua dos Pescadores	
Idem n. 11	244$000
Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61	190$000
Idem n. 101 (fechada)	242$000
Rua dos Guararapes	
Idem n. 82	181$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301$000
Idem n. 37 (fechada)	200$000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183$000
Rua do Coronel Suassuna.	
Sobrado de 1 andar e sotão fechado	240$000
Casa terrea n. 132 (fechada)	300$000
Becco do Abreu.	
Loja do sobrado n. 2 (fechado)	141$000
1.º andar idem idem	120$000
2.º andar idem idem	120$000
3.º andar idem idem	120$000
4.º andar idem idem	120$000
Idem de dous andares n. 1	360$000
PATRIMONIO DE ORPHAÕS	
Caes da alfandega	
Sobrado e armazem n. 1	2:116$000
Largo do Paraizo	
2.ª loja da travessa do sobrado n. 29	130$000
3.ª dita idem	98$000
Rua das Larangeiras	
Casa terrea n. 17 (fechada)	300$000
Rua do Rosario da Boa-vista	
Idem n. 58 (fechada)	234$000
Rua de S. Gonçalo	
Idem n. 22	241$000
Rua do Vigario Thenorio	
Terceiro andar do sobrado n. 22 (fechado)	216$000
Dito do n. 27	300$000
Rua da Madre Deus	
Idem n. 8 (fechada)	240$000
Rua dos Burgos	
Idem n. 19	141$000
Idem n. 21 (fechada)	181$000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 29	202$000
Rua da Senzala-velha.	
Casa terrea n. 16	509$000
Idem n. 18 (fechada)	244$000
Sobrado n. 136	832$000
Rua do Bom Jesus.	
Sobrado n. 14	653$000
Becco das Boias.	
Sobrado n. 18	480$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 94	251$000
Casa terrea n. 108 (fechada)	200$000
Idem n. 161	243$000
Idem n. 100 (fechada)	241$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 6 de novembro de 1876.

O escrivão, Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO SANTO ANTONIO
EMPREZA
Ismenia dos Santos

DOMINGO 19 DO CORRENTE.

Beneficio do actor
Adolpho Bramont.

Com a parodia da Grande Duqueza:

A Baroneza de Cayapó,

Principiará ás 5 1|2 horas.

O beneficiado desde já agradece aos seus convidados e em geral a todo o publico pernambucano.

O castello magico
Rua da Imperatriz n. 14.
HOJE

Grande divertimento e distracção.

Exhibição dos grandes quadros representando batalhas, bombardeamentos, incendios e effeitos naturaes, como sejam: movimentos de agua, nuvens e queda da neve. Vistas com 3 e 4 effeitos e mudanças á vista do espectador. Vista da encantadora cidade de Veneza de dia e á noite, e muitos monumentos celebres.

Avisa-se ao publico e especialmente ao bello sexo que para mais commodidade deste salão estará aberto todas as noites das 6 ás 10 horas.

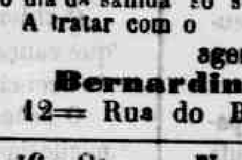
Entrada 200 rs., meninos 300 rs.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR.

Espirito Santo

Commendante o 1.º tenente Isaac.

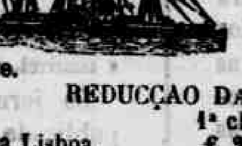


Espera-se dos portos do sul, até o dia 17 do corrente, seguindo para os do norte, depois da demora do costume.

No dia da sahida só se recebe carga até meio dia. A tratar com o agente

Bernardino Fontual.
12= Rua do Bom Jesus =12.

Pacific Steam Navigation Company
ROYAL MAIL STEAMER.
VALPARAIZO



Espera-se dos portos do sul, no dia 18 do corrente, e seguirá para Europa, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

REDUCÇAO DAS PASSAGENS

	1ª classe,	2ª dita.	3ª dita.
Para Lisboa	£ 24	15	9
" Bordeaux	£ 28	20	12
" Liverpool	£ 28	20	13

Passagens de ida e volta na 1ª e 2ª classes, teem o abatimento de 25 %, dentro do prazo de 12 mezes

AGENTES
Wilson Brothers & C.
14—Rua do Commercio—14

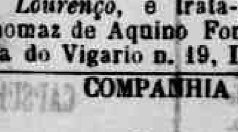
Rio de Janeiro

Para o indicado porto vai seguir brevemente o brigue nacional *Victoria*, e tendo já parte de sua carga engajada, recebe o resto a frete: a tratar com o consignatario Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho n. 96, armazem.

Para Lisboa pela ilha de S. Miguel.

Acha-se a carga o palhabote portuguez *Novo S. Lourenço*, e trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores: á rua do Vigario n. 19, 1.º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Fernando de Noronha.



O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para o porto acima no dia 18 do corrente, ao meio dia.

Recebe carga até o dia 17, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 10 horas da manhã do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Companhia Alliança Maritima Portuense.

A barca portugueza *Josephia* recebe carga e passageiros para Lisboa e Porto: a tratar com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Chargeurs Reunis
Companhia Franceza de Navegação a vapor.
Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.
STEAMER,
Ville de Rio de Janeiro
Commandante A. Fleury.

E' esperado da Europa, até o dia 22 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul, de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar, dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passageiros, encommendas, etc., etc. trata se com os

Consignatarios
AUGUSTO FREDERICO D'OLIVEIRA & C.
42—Rua do Commercio—42
Entrada pela rua do Torres.

Para o Rio-Grande do Sul.

Vai seguir em poucos dias o lúgar nacional *Tigre*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado: para o pouco que lhe falta, que recebe a frete modico, trata-se com Balthar, Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1, 1.º andar.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada.
Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia.
O vapor
PENEDO
Commandante Pereira.

Segue para os portos referidos no dia 19 de novembro ás 11 horas da manhã.

Para carga, passageiros, encommendas o dinheiro a frete, trata-se na agencia

5—Rua do Vigario—5
Domingos Alves Matheus.

LEILÕES.

Leilaõ
DE
brins pardos, avariados
HOJE
SEXTA-FEIRA 17 DO CORRENTE
A's 10 1|2 horas em ponto

O agente Pinto faz leilão, por autorisação do Sr. consul de França e por conta e risco de quem pertencer, de uma caixa marca M M n. 42, avariada a bordo da barca franceza *Rio Grande*, na sua ultima viagem do Havre para este porto.

O leilão será effectuado ás 10 1|2 horas do dia acima dito, no armazem da rua da Cadeia n. 66.

AGENTE PESTANA
Leilão
DE
Predios.

A saber:

De um sobrado de dous andares e sotão, sito á rua de Lomas Valentinas, antiga rua das Aguas Verdes n. 48, tendo os seguintes commodos: no primeiro andar tem 2 salas, 3 quartos e cozinha; no segundo andar, tem 2 salas, 3 quartos e cozinha, e no sotão tem 4 quartos, 2 salas e cozinha, com apparelho da companhia Draynage, o qual rende annualmente 2:500$.

Da casa terrea sita á rua do Coronel Suassuna n. 41, estando occupado com estabelecimento de molhado, a qual rende 600$ annual.

De tres meias-aguas, sita á rua Imperial, as quaes rende mensalmente 10$.

De duas meias-aguas sitas á rua dos Ossos, as quaes rende mensalmente 10$.

HOJE
SEXTA-FEIRA 17 DO CORRENTE
A's 10 1|2 horas.

No armazem de agencia de leilões á rua do Vigario n. 11.

O agente Pestana, levará a leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, e a requerimento da Exma. Sra. D. Joaquina Emilia da Silva Villaça, testamenteira e inventariante dos bens do seu casal por fallecimento de seu marido Domingos Antunes Villaça, das casas acima mencionadas, as quaes desde já podem ser examinadas pelos Srs. pretendentes.

Na mesma occasião será vendida uma escrava de nome Franceilina, pertencente ao mesmo casal, e os pretendentes poderão transmittir as suas propostas em carta fechada ao mesmo agente em seu armazem, á rua do Vigario n. 11.

Leilão
DE
5 acções da companhia da estrada de ferro do Recife á Olinda e Beberibe, de ns. 391 a 395
HOJE
SEXTA-FEIRA 17 DO CORRENTE
AO MEIO DIA.
Por intervenção do agente Pinto.

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 66.

Por occasião do leilão de fazendas avariadas que alli deve ter lugar.

Ultimo
LEILÃO
De
Fazendas, chapéos e calçados No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 66.
(Em liquidação)
HOJE
SEXTA-FEIRA 17 DE NOVEMBRO
A's 10 e meia horas.

O agente Pinto faz leilão, em continuação e por liquidação, de diversas fazendas inglezas e francezas, assim como chapéos de differentes qualidades, calçados e miudezas existentes no armazem da rua da Cadeia n. 66, onde haverá anteriormente o leilão de brins pardos avariados.

Em continuação

venderá o mesmo agente 2 armações inglezas, 1 balcão de amarello, envernizado, 2 carteiras, 1 burra prova de fogo e outros objectos.

Ultimo
LEILÃO
NO ARMAZEM
AGENCIADOR
A' praça do Corpo Santo n. 2.
SABBADO 18 DO CORRENTE
O agente Dias

venderá, por conta de quem pertencer e por qualquer preço offerecido, tudo quanto alli existe, por ter de se entregar a chave do predio: quem quizer fazer pechincha compareça, que comprará extremamente barato, o seguinte:

Magnificos pianos dos melhores autores, ricos espelhos, guarda-roupas, com portas de madeira e de espelhos, mesa elastica para jantar, ditas para escrever, ditas redondas, com pedras e sem ellas, relogios de parede, jardineiras de madeira e de ferro, uma importante secretaria com estante para livros, guardas-louça, commodas, consolos de jacarandá, com pedras e sem ellas, cadeiras usuaes e de balanço, ditas de abrir, toilettes, bancas de dito, ricos quadros a oleo e a fumo, marquezas, camas de ferro, armações para fazendas, carteiras, balcão, cofre de ferro, balanças, figuras para jardim, tijolos inglezes para canteiros de flores, vasos de suspensão para flores, cortinados e um sem numero de artigos uteis e necessarios á familia, que não se venderá, mas sim será dado e até paga-se o carreto.

Leilão
DE
moveis e fazendas
SABBADO 18 DO CORRENTE
ás 11 horas
No armazem da rua do Imperador n. 22

LEILÃO
DE
uma casa terrea de taipa, tendo 3 quartos, 3 salas, cozinha fóra, quintal cercado, sita no lugar do Encanamento, freguezia do Poço da Panella
SABBADO 18 DO CORRENTE
A's 11 horas.
No armazem do Agenciador, largo do Corpo Santo n. 2.

O agente Dias, devidamente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria desta cidade, a requerimento do testamenteiro dos bens deixados por fallecimento de Herculano Gomes dos Santos, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, o bem acima mencionado

LEILÃO
SEGUNDA-FEIRA 20 DO CORRENTE
A's 11 horas.
Na travessa de S. Pedro n. 1

O agente Stepple fará leilão de uma armação envidraçada, com dous fiteiros, banco para cortar fumo, balcão e candieiro a gaz.

LEILÃO
DE
MOVEIS.

A saber:

Um piano forte, 1 cadeira, 1 mobilia de jacarandá, com 1 sofa, cadeiras de braços, 2 consolos, 12 cadeiras de guarnição, 4 jarros para flores, 1 relogio de mesa e 1 mesa de jacarandá.

Uma cama franceza, 1 guarda vestidos, 1 commoda, 1 machina de costura, 1 estante, 1 cama de ferro, 1 toilette, 1 lavatorio e 1 mesa de cama

Uma mesa elastica, 2 guardas-louça, 2 aparadores, 1 relogio grande de parede, 12 cadeiras, louça, vidros, mesas, cadeiras, marquezas, camas de ferro e outros moveis existentes no 2º andar do sobrado da

Rua da Imperatriz n. 14.
SEGUNDA-FEIRA 20 DO CORRENTE

O agente Pinto, autorisado pelo Sr. Dr. J. Raymundo Pereira da Silva, que mudou sua residencia para o Rio de Janeiro, faz leilão dos moveis e mais objectos existentes no 2º andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 14.

Principiará ás 10 1|2 horas

A entrega effectuar-se-ha em acto continuado

AVISOS DIVERSOS

AGUA MINERAL
DE
Giesshubl e de Selters

Recommenda-se ás pessoas que teem de embarcar a bordo de vapores, onde muitas vezes se sente a falta de boa agua.

A agua de Giesshubl é um optimo refresco para senhoras e crianças, e para as pessoas convalescentes de febres.

Vende-se nas principaes boticas. Deposito geral na rua do Bom Jesus n. 10, armazem.

— O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Hovie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

PEDE-SE ao Sr. João Jacintho da Silva, o obsequio de vir ao becco Largo n. 1 A, a negocio de grande interesse, e sendo que no prazo de 8 dias, a contar da data deste não apparecer, farei publicar qual o negocio.

Recife, 17 de novembro de 1876.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico que são os unicos importadores da verdadeira polvora marca diamante S, com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, e qualquer outra polvora com a mesma marca que não tenha aquella estampa é falsificada.

— O Sr. Antonio Joaquim Rabello Bastos queira vir á rua do Amorim n. 37, a negocio.

— O Sr. Antonio Pereira da Rocha, de Serinhãem, é rogado a vir á rua do Amorim n. 37, como prometteu fazel-o sem falta até março proximo passado, escriptorio de Tasso Irmãos & C., em liquidação.

— Os Srs. Marcolino Dornellas Camara e Joaquim de Souza Neves, queiram dirigir-se á rua do Amorim n. 37, a negocio.

— Ainda está para alugar uma boa escrava: na rua do Livramento n. 4

— Fugio no dia 25 do corrente mez, ao meio dia, o escravo Gonçalo, cabra, de idade de 18 annos, pouco mais ou menos, levou vestido calça e camisa de riscado americano, tem uns pannos na face, e a perna direita um pouco torta; foi visto passar na ponte da Torre áquella hora montado n'um cavallo pedrez, e depois na Estrada-Nova, o que faz suppor ter tomado a direcção de Pao d'Alho, d'onde veio para esta cidade para ser vendido: quem o apprehender e levar ao abaixo assignado, na Capunga, á rua das Pernambucanas, ou no Recife, á rua do Commercio n. 17, será gratificado.—D. C. Ramos.

— PRECISA-SE de uma escrava que saiba coser e engommar: quem quizer alugar, dirija-se aos Afogados, sitio junto a igreja de S. Miguel.

— Os Srs. abaixo são rogados a vir á rua do Amorim n. 37:

Lobo & Irmão, que tiveram taverna á rua Direita.
Dr. Luiz José Correia de Sá.
Paria & Maia.
Silva & Faria.
[illegible]
Manoel [illegible] Ferreira Rebello.
[illegible] de S[illegible] Leite.
André [illegible]
[illegible] Joaquim Branco de Moraes.
Manoel José Ferreira Cruz.
Silva Cavalcante & C.
Bibiano José Regis.
Ferreira & Silva.
André de Sá e Albuquerque.
Manoel Gomes de Faria.

— Na rua do Rangel n. 12, precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para casa de pouca familia.

— Dá-se quatro contos sobre hypotheca: a dirigir á A. A. a esta typographia.

— O Sr. Germano Pinto de Magalhães tem uma carta urgente nesta typographia.

— NO SOBRADO da entrada da rua das Aguas Verdes n. 46, existe uma cozinheira a tratar.

— PRECISA SE de uma mulher de meia idade para o serviço interno e externo de casa de uma só pessoa: na rua por traz da igreja de S. José n. 32.

— Fugio no dia 29 de setembro proximo findo o escravo cabra, de nome Moysés, representando a idade de 16 annos, tendo os seguintes signaes: pouco crescimento, tendo uma costura de uma pollegada no canto da bocca e outra na orelha, falla um pouco gago, tornando-se ainda mais quando está amedrontado, rosto um pouco comprido e sem barba, cabeça grande, cabellos annelados, levou calça de casemira de côr, camisa de algodão de listras ou branco, e chapéo baixo, sendo bem conhecido nesta cidade. Foi visto no dia seguinte na povoação de Caxangá, presumindo-se ter tomado a direcção de Pao d'Alho: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo, podendo ser entregue á rua do Barão da Victoria n. 10, loja, ou á rua de Riachuelo n. 18, que serão recompensados.

PRECISA-SE de uma ama para comprar e cosinhar: na rua da Concordia n. 43.

— O Sr. Theotonio da Fonceca Lima queira vir á rua do Amorim n. 37, para pagar os alugueis da escrava.

— PRECISA-SE de um caixeiro com pratica de taverna: na rua do Rangel n. 3.

— ALUGA SE por 25$ mensaes a casa sita á rua do Coronel Suassuna n. 103: a tratar na rua Direita n. 8.

— ALUGA SE o pavimento terreo da travessa da Bomba n. 4: a tratar na praça da Independencia n. 22.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar e comprar: a tratar na rua Nova n. 26.

— PRECISA-SE de um cozinheiro: á rua do Marquez de Olinda n. 22.

— ALUGA-SE o sobrado de um andar e sotão á rua de Lomas Valentinas n. 27; o segundo andar com sotão, á rua de Vidal de Negreiros n. 27; e a casa n. 36 da rua da Ventura, na Capunga, com commodos para familia, tendo quintal murado e portão ao lado, e a chave para ver se achará na casa contigua: a tratar na rua do Rangel n. 41, segundo andar.

— ALUGA-SE uma preta escrava que sabe lavar, engommar e cozinhar: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 1, segundo andar.

— ALUGA SE o segundo andar n. 100, sito a rua de Lomas Valentinas, caiado e pintado de novo: a tratar na rua Duque de Caxias n. 29.

— ALUGA SE as casas ns. 45 e 47 á rua de S. João, por preço regular, tendo ambas apparelhos de limpeza e de illuminação a gaz: a tratar na rua do Apollo, primeiro andar da casa em cujo pavimento terreo funcciona a Associação Commercial Agricola.

— ALUGA SE o sobrado da rua do Barão de S. Borja n. 26: a tratar na rua Duque de Caxias numero 80.

— ALUGA-SE a casa terrea sita á rua do Fogo n. 13: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA-SE a casa terrea na travessa do becco do Poço n. 22: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80

— ALUGA-SE o segundo andar da rua estreita do Rosario n. 22, por preço commodo: a fallar na rua Duque de Caxias n. 97.

— ALUGA-SE á rua do Imperador os primeiros andares ns. 31, 33 e 39, os segundos andares ns. 37 e 39, e o armazem n. 35. Igualmente á rua do Marquez de Olinda n. 52, o armazem e primeiro andar: trata-se com Luiz de Moraes Gomes Ferreira, á rua do Marquez de Olinda n. 20, primeiro andar, entrada pela rua da Senzala-velha.

— ALUGA-SE a casa terrea da rua do Visconde de Goyanna n. 53: na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE o armazem n. 17 da rua da Moeda, todo ladrilhado de lagedo, com fundo para o trapiche da companhia Pernambucana, proprio para recolher generos ou para officina de tanoeiro; tambem se aluga o primeiro andar por cima do dito armazem: a tratar no Recife, rua da Cadeia numero 3.

— ALUGA SE a casa terrea da rua do caes do Gazometro com 2 salas, 2 quartos, cozinha, quintal e cacimba, caiada e pintada, por 15$000 mensaes: a tratar com o Sr. Valença, no mesmo lugar, ou á rua estreita do Rosario n. 17.

— ALUGA-SE por preço commodo os armazens da rua do Vigario n. 3, e da rua do Amorim n. 6, communicando-se ambos, ou aluga se separadamente como convier, por se prestarem para qualquer estabelecimento: a tratar com Manoel Alves Guerra, ou com seu filho, na rua da Senzala-nova numero 43.

— ALUGA-SE uma negrinha moça para serviço de casa de pouca familia: no Corredor do Bispo n. 73. Na mesma casa toma-se uma orphã desfavorecida, de qualquer côr, garante se a educação e o bom tratamento.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Barão da Victoria n. 28.

Ama Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de familia: na rua da Imperatriz n. 53, 3º andar.

Ama Na rua Duque de Caxias n. 2, 1.º andar, defronte da Ordem 3.ª de S. Francisco, precisa se d'uma ama para andar com uma criança.

José Francisco Correia Gomes.

Luiz da Gama Bandeira de Mello e Pedro da Silva Antunes, mandam celebrar uma missa na igreja de S. Francisco, pelas 7 1|2 horas da manhã do dia 19 de novembro por alma do seu collega e amigo José Francisco Correia Gomes, fallecido a 6 do corrente na cidade da Victoria. Para este acto de religião, convidam aos seus amigos e do finado a assistirem; pelo que desde já se confessam agradecidos.

Antonio Agostinho de Seixas Fonceca

Rita Maria Monteiro de Seixas, Joanna Maria Monteiro, mulher, seus filhos menores, sogro e parentes do fallecido, agradecem cordialmente a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes ao cemiterio publico; e de novo as convidam para assistir a missa do setimo dia que mandam celebrar sexta-feira 17 do corrente, na matriz da Boa-Vista, pelas 6 1|2 horas da manhã, pelo repouso eterno de seu charo e sempre lembrado marido, pai, genro e parente, e desde já agradecem do intimo d'alma a este acto de caridade e religião.

Capellaria.

A confraria da Soledade, da Boa Vista, precisa de um sacerdote que queira occupar o logar de capellão: quem pretender entenda-se com o thesoureiro da mesma confraria, o Sr. Guilherme Braga.

RECOMPENSA NACIONAL DE 16,600 FR.
Grande medalha d'OURO e T. Laroche
MEDALHA NA EXPOSIÇÃO DE PARIS 1875
Relatorio elogioso da Academia de Medicina

PRIX 16,600 fr.

QUINA LAROCHE
ÉLIXIR
Extracto completo das 3 quinas
Reconstituinte, tonico e febrifugo.

A **Quina-Laroche** é um *elixir* agradavel contendo a *totalidade* dos numerosos principios das **tres** especies de quina (amarella, vermelha e parda).
Superioridade bem constatada nos hospitaes, durante trinta annos de successos, contra a *falta de forças ou d'energia*, as *affecções do estomago*, *convalescenças muito demoradas*, e contra as *febres antigas e rebeldes*.

Exigir sempre a assignatura. *J. Laroche*

O MESMO **FERRUGINOSO**
O *ferro* soluvel e a quina reunidos constituem o tratamento reparador mais poderoso da medicina.
A quina estimula e dá vida aos orgaõs enfraquecidos, o ferro dá ao sangue a força e a côr que constitue a saude.
Recommendado contra a *debilidade causada pela edade ou pelas fadigas*, contra a pobreza do *sangue, chlorose, fraqueza depois do parto.*
PARIS, nº 22, rua Drouot, e em todas as pharmacias.

Depositos em *Pernambuco*, em casas de **FERREIRA MAIA e Cª**; **A. CAORS, 22**, rua do Bom Jesus.

Deposito em casa do Sr. A. Caors, rua do Bom Jesus n. 22

CARNE—QUINA
VINHO E XAROPE AROUD COM QUINA

CARNE e QUINA, tal é a composição d'esses poderosos reparadores das forças que excitão a admiração e obtem a preferencia de todas as autoridades medicas para a cura de: *thysica, anemia, chlorosis, convalescença, desalento, fastio, dyspepsia, enxaquecas*; para triumphar das *Febres intermittentes, endemicas*, das *epidemias*, do *typho* da *Febre typhoide*, em summa de *todas as debilidades*, e de *todas as molestias dos orgãos digestivos*... Eis as provas:
"Este Vinho é o tonico **analeptico** mais *agradavel*, mais *reparador*, mais *prompto* e mais *certo* de toda a therapeutica e de todos os Vinhos de Quina. — *Doutor Deroy*."
"Para **restituir** o apetite, *reparar* as forças dos *febrosos*, das *crianças debeis*, das *mulheres delicadas*, dos *velhos emfraquecidos* e para *curar a thysica*, o *diabetes*, a *chlorosis* e a *anemia profunda*, nada se pode achar de mais heroico do que o Vinho Aroud com Quina. Declaro-o altamente: **E'o fortificante e o antiperiodico por excellencia.**—*Doutor Bertulus*."
Seria *prestar serviço á humanidade* vulgarisando o Vinho e o Xarope Aroud com quina *nas colonias*, *nos paizes quentes*, onde lavrão as febres e especialmente *a febre paludea*, para os maritimos e as pessoas que traficão n'estas regioẽs onde a chloro-anemia é permanente. *Puro* ou *com agua*, é uma bebida *hygienica* e *fortificante* que dá a força e a vitalidade necessaria para **resistir-se** a *insalubridade dos climas*, para **impedir** as *dysenterias*, *as febres paludeas* e *outros accidentes* de que *são frequentemente victimas os Europeus*," etc. — *Doutor Yves*."

Pharmacia AROUD, em Lyon (França)

FERRO HEMATICO
L. J. MICHEL

O unico ferruginoso tendo a composição do ferro do sangue (*Academia das sciencias de PARIS*, 1873-1874): portanto nenhum reconstituinte de um effeito mais prompto e maisse guro. *Não tem sabor não ennegrece os dentes e facilita o ventre.* — Está sob forma de pós soluveis; esta forma convêm ás crianças e aos adultos, e não tem nenhum dos inconvenientes da pilula e do confeito, que são difficeis de engolir e atravessam muitas vezes as vias digestivas sem serem digeridos.
HE O UNICO FERRUGINOSO RACIONAL.
Deposito geral em *Paris*, JOLLY e Cª, 64, faubourg Poissonnière.
No *Pernambuco*: **FRANCISCO MANOEL DA SILVA; — JOSE ELIAS MOURA e Cª.**

PARA DESMASCARAR AS
IMITAÇÕES DO FERRO QUEVENNE
ACCRESCENTAMOS DO NOSSO ANTIGO INVOLUCRO

Além da nossa marca de fabrica já conhecida:

1º A assignatura do inventor.
2º O rotulo em 4 cores, do qual ao lado o fac-simile em preto.

FER QUEVENNE — Pour éviter contrefaçons et imitations exiger cette étiquette en quatre teintes — PARIS

Os imitadores não vendem debaixo da apparencia do FERRO QUEVENNE senão productos impuros, inactivos e perigosos para a saude.
Para curar a **Anemia**, a **Pobreza do sangue**, as **Côres pallidas**, as **Perdas brancas**, o verdadeiro FERRO QUEVENNE, *unico approvado pela Academia de Medicina*. « leva a palma sobre todas as outras preparações ferruginosas. » BOUCHARDAT, professor da Faculté de Paris, Ann. de 1868.
Deposito geral em casa de ÉMILE GENEVOIX [illegible] des Beaux-Arts, Paris, e nas principaes Pharmacias.
PREÇO { Cada frasco de ferro com a medida 3 francos; 200 confeitos........ 5 francos; 100 .... 3 — }

Desconfiar das falsificações de *Alemanha* sob os nomes **L. Legros e Cª e outras.**
Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

L. LEGRAND
PERFUMISTA FORNECEDOR DE VARIAS CORTES EXTRANGEIRAS.
207, *rue Saint-Honoré, Paris*

ORIZA-OIL
Com todos os perfumes.
Oleo afamado para o uso dos cabellos.

ESSENCIA ORIZA
Perfumes novos adoptados pela Moda.
Tendo obtido a medalha de merito na Exposição universal de Paris, 1867.

Deposito em casa dos principaes perfumistas e cabelleireiros do *Brazil*.

Na falsificações XAROPE DELABARRE DE DENTIÇÃO **Exigir a assignatura de Dr Delabarre**
Com o auxilio d'este dentefricio *bem conhecido* empregado em simples fricções sobre as gengivas das crianças, durante a dentição, a sahida dos dentes effectua-se **sem crises, nem dores.**
NOTA EXPLICATIVA MANDADA FRANQUEADA. — PARIS, Deposito central, 4, rue Montmartre.
Depositos em *Pernambuco*: **A. MAURER; — F. MANOEL da SILVA e Cª; — S. ELIAS de MOURA.**

Belloc PARIS Belloc PARIS

CARVÃO DE BELLOC
APPROVADO PELA ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA
em 27 dezembro de 1849

E' sobretudo ás suas propriedades emmentemente absorventes que o **Carvão de Belloc** deve a sua grande efficacia. Recommenda-se-o especialemente contra as affecções seguintes:

GASTRALGIAS
DYSPEPSIA
PYROSIS
AZIA
DIGESTÕES DIFFICEIS
DÔRES DE ESTOMAGO
CONSTIPAÇÃO
COLICAS
DIARRHEA
DYSSENTERIA
CHOLERINA

MODO DE EMPREGO. — O **Carvão de Belloc** (Charbon de Belloc) toma-se antes ou depois de cada comida, sob forma de Pó ou de Pastilhas. Geralmente o bem estar sente-se logo depois das primeiras doses. Uma informaçao entensa acompanha cada vidro de pó e cada caixa de pastilhas.

Deposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob.

Desconfiar das falsificações de *Alemanha* sob os nomes L. Legros e Cª e outras.
Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

L. LEGRAND
FORNECEDOR DE VARIAS CORTES EXTRANGEIRAS
PARIS, 207, *rue Saint-Honoré*, 207, PARIS
SABÃO-ORIZA
Produzindo uma espuma fina e abundante com todas as aguas.
O melhor e mais suave de todos os sabões de toucador (diz o Dr. O. Réveil): indispensavel para conservar á cutis a sua flexibilidade e brandura.
CRÊME-ORIZA *para branquear, abrandar e refrescar a cutis.*
ORIZA-LACTEO *contra as sardas e as rugas.*
AGUA TONICA QUININA LEGRAND E POMMADA COM BALSAMO DE CORTIN
Preparações conforme as formulas deixadas pelo Dr Chonel para a[illegible]iar a cabeça, regenerar os cabellos e deter a sua queda, e fazendo que tornem a crescer em muito pouco tempo.
Em casa dos principaes cabelleireiros e perfumistas de França e do *Brazil*.

HOGG, Pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, Paris, unico proprietario.
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DE HOGG
Contra: doenças de peito, phthisica, bronchites, defluxos, tosses chronicas, affecções escrofulosas, raxas, tumores glandulares, flores brancas, magreza das crianças, fraqueza geral, rhumatismos, etc.
Este oleo extracto de figados frescos de bacalhau, he natural e absolutamente puro, e he supportado pelos mais delicados estomagos, a sua acção he prompta e certa e a sua superioridade sobre os oleos ordinarios, ferruginosos, compostos, etc., he presentemente reconhecida universalmente.
O **OLEO DE HOGG** vende-se somente em frascos triangulares modelo depositado, como propriedade especial e exclusiva, em conformidade da lei.
Acha-se este oleo nas principaes pharmacias. Desconfiar das falsificações.
Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

MEDICAMENTOS DOSIMETRICOS
DO PROFESSOR BURGGRAEVE
Preparados com os melhores productos chimicos, sob fórma de granulos, de dose exacta.
ARMAS DE PRECISÃO PARA OS MEDICOS, E REMEDIO FACIL E AGRADAVEL PARA OS DOENTES.
ENTRE ESTES MEDICAMENTOS:
A QUASSINE, na dose de 2 a 3 grs, na occasião das refeicões, *desperta o appetite e facilita a digestão.*
A CAFEINA, na dose de 8 a 10 grãos, é o melhor remedio para a *Enxaqueca.*
O ARSENIATO DE QUININA, contra as *Febres intermittentes.*
A CAMPHORA E BROMO, poderoso calmante para as *Molestias nervosas.*
O PODOPHYLIN, contra a *Prisão de ventre.*
O SULPHURETO DE CALCIUM, contra as *Molestias de peito* e *Angina gangrenosa.*
O IODOFORME, A NARCÉINA, A CODEINA, contra a *Tosse*, etc.
SEDLITZ CHANTEAUD, PURGATIVO SALINO, DEPURATIVO REFRESCANTE.
Conserva o *Vigor do sangue*, torna impossivel a *Prisão de ventre*, evita as *Doenças inflamatorias*, excellente preservativo contra a *Febre amarella*, *Vomito preto*, *Cholera*, e todas as *Epidemias.*
CH. CHANTEAUD e Cie, 54, rua des Francs-Bourgeois, em Paris.
Preparador do **ASSUCAR AO OXIDO DE FERRO SOLUVEL**, o mais agradavel, e o mais efficaz dos ferruginosos. — **Informações e obras scientificas do Dr BURGGRAEVE**, em casa de **FERREIRA MAIA, e Cª**, depositarios em *Pernambuco*, 57, rua Duque de Caxias.

Depositos em *Pernambuco*: A. MAURER; — F. MANOEL da SILVA e Cª; — S. ELIAS de MOURA.

XAROPE DELABARRE DE DENTIÇÃO
DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS PELO XAROPE DELABARRE
SEM CONVULSÕES!!!
SEM CRISES!!!
SEM DORES!!!
TRINTA ANNOS de SUCCESSOS CONTINUADOS
INFALLIBILIDADE GARANTIDA
PARA PREVENIR AS FALSIFICAÇÕES EXIGIR A ASSIGNATURA EM FRENTE DO Doutor DELABARRE.
Delabarre
PARIS, Deposito central, 4, rue Montmartre, PARIS.
SIROP DELABARRE DIT DE DENTITION

Depositos em *Pernambuco*: A. MAURER; — F. MANOEL da SILVA e Cª; — S. ELIAS de MOURA.

HOGG, Pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, Paris, unico preparador.
PILULAS DE PEPSINA DE HOGG
Debaixo desta forma especial a pepsina he posta inteiramente ao abrigo do contacto do ar; desta maneira este precioso medicamento nem se alterar nem perde as suas propriedades, e a sua efficacia he cabo certa.
As pilulas de Hogg são de tres preparações differentes:
1ª **PILULAS DE HOGG** com pepsina pura, contra as mais digestões, os [illegible], os vomitos e outras affecções especiaes do estomago.
2ª **PILULAS DE HOGG** com pepsina unida ao ferro reduzido pelo hydrogenio, para as affecções do estomago complicadas de fraqueza geral, pobreza de sangue, etc., etc.: são igualmente muito fortificantes.
3ª **PILULAS DE HOGG** com pepsina unida ao iodureto de ferro inalteravel, para as doenças escrofulosas, lymphaticas, e syphiliticas, na phthisica, etc.
A pepsina pela sua união ao ferro e ao iodureto de ferro modifica o que estes dois agentes preciosos tinham de muito excitante sobre o estomago das pessoas nervosas ou irritaveis.
As pilulas de Hogg vendem-se somente em frascos triangulares nas principaes pharmacias.
Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

CURATIVO DAS ENFERMIDADES NERVOSAS E CONVULSIVAS
e das affecções do cerebro pelos
BROMUROS DE PENNES ET PELISSE
Pharmaceuticos chimicos, em PARIS, 2. rue de Latran.
XAROPE DE BROMURO DE POTASSIUM, chimicamente puro: empregado especialmente com grandes vantagens contra a *dança de S. Victor*, a *eclampsia*, a *epilepsia*, os *spasmos*, *histericos*. (Ler a noticia.)
XAROPE DE BROMURO DE SODA, chimicamente puro: apresentado sob a formula mais agradavel para as senhoras e para os doentes delicados, contra a *insomnia*, *os pesadellos*, *dores de nervos* e *de cabeça*, *convulsões*, *neurosis*, *spasmos* e *vadagaios*.
XAROPE Dº BROMURO DE AMMONIUM, de uma efficacia experimentada e duradoura contra a *congestão cerebral*, a *meningitis chronica*, a *apoplexia*, a *atacia locomotris*, *as paralysias*, e as *vertigens.*
Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

FUNDA-HERNIARIA ELECTRO-MEDICAL
INVENÇÃO COM PRIVILEGIO POR 15 ANNOS
Dos IRMAÕS **MARIE**, medicos inventores para curar radicalmente as *Hernias*, mais ou menos caracterisados. Ate agora as fundas-herniarias teem sido apenas um simples meio para conter as hernias. Os IRMAÕS **MARIE**, resolverão o problema de conter e curar por meio da *Funda-herniaria electro-medical* que contrahe os nervos, fortifica-os sem abalo nem dôres e garante a cura radical em pouco tempo.
Paris, 46, rue de l'Arbre-Sec. — *Pernambuco*, A. CAORS, 22, rua da Cruz.

PEPSINE BOUDAULT
PARIS 1867 — 1868 — 1872 — 1873 VIENA

Mª DE HONOR — Mª de PRATA — Mª de ORO — Mª de MERITO
A **UNICA** admittida nos **HOSPITAES de PARIS**
e A **UNICA** aconselhada pelo Dr **CORVISART**
com successo infalible sobre as Formas de **ELIXIR, VINHO y PO** (Frascos de una onça)
Para: **Gastritis, Gastralgias, Digostoes tardias e pevineis, Falta d'appetite, Enxaquecas, Pituitas, Dysenterias, Vomitos, etc.**
No PERNAMBUCO: A. CAORS, 22, rua da Cruz.
PARIS: En casa de POTTOT-BOUDAULT, succ., 24, rue des Lombards.

AVISO IMPORTANTE
Aos consumidores da tão afamada perfumaria **Oriza** unicamente fabricada pela Casa
L. LEGRAND, 207, rue Saint-Honoré, PARIS
Avisamos que todos os productos **Oriza** são falsificados **n'Allemanha**, e vendidos por baixos preços em todo o *Brazil*, sobretudo o
Oriza-oil e l'Essencia Oriza.
Estes productos falsificados são faceis de reconhecer pela sua má qualidade e pelo seu baixo preço. sobretudo pelos rotulos muito bem imitados que sendo trazem a firma e os nomes **L. LEGROS & Cª, PARIS**, que não existem.
Os verdadeiros productos são faceis de reconhecer pela sua marca de fabrica ao lado onde se vê *as armas de França e as da Russia* e não *as armas de França e as da Prussia*, como na falsificação
Esta nova Marca de Fabrica aperfeiçoada foi depositada segundo as regras e as leis em todos as paizes e principalmente n'**Allemanha** (em *Leipzig*.)
Os falsificadores serão perseguidos com todo o rigor.

XAROPE DE CHLORAL
DE FOLLET
Pharmaceutico de Paris

As preciozas propriedades de **CHLORAL** tem vivamente captivado a attenção das pessoas scientificas e dos medicos, que não cessam de utilisar sua virtude nos cazos difficeis contra os quaes se não conhecia athé esta data nenhum meio de accão efficaz.

O snr Dumas ha pouco tempo se exprimiu nos seguintes termos, na Academia das sciencias: « Duas substancias « approximativas, o chloroformio e o chloral, que na « epoca de sua descoberta foram o assumpto de muito « profundos e serios estudos, no puro interesse da sciencia abstracta e das theorias chimicas, tomaram em « seguida parte entre os preciozos agentes da therapeutica: o chloroformio para a chirurgia, e o chloral para « a medecina. »

O Snr Follet tendo montado uma fabrica para a preparação tão delicada de chloral, garante a pureza absoluta do seu producto, e para facilitar o emprego d'este maravilhoso, medicamento, preparau una Xarope de chloral, que contem:

uma gramma de chloral em uma colher de sopa.

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET**, na dose ordinaria de uma a duas colheres de sopa procura e facilita aos doentes um somno tranquillo e restaurador que lhe faz experimentar um grande allivio, restitue-lhe as forças e o animo perdido e ajuda enormemente a reacção, sem nunca provocar nenhum d'esses accidentes tantas e tão repetidas vezes produzidos pelo emprego dos opios.

E'em consequencia d'estas propriedades eminentemente sedativas que o **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET**, é sempre empregado com grande successo nos cazos d'*insomnias*, *nevralgias diversas*, *gotta*, *rheumatismos*, *enchaquecas*, *asthma*, *bronchites*, *phtisica*, *cólicas hepáticas ou outras*, *canser*, *eclampsia*, *tétanos*, etc., e em gèral, em todos os cazos em que uma dôr aguda accarreta a falta de somno.

Durante o cerco de Paris, o Snr doctor Béranger-Féraud, chefe do serviço dos feridos no Val-de-Grâce, publicou, no *Boletim therapeutico* uma serie de observações sobre os resultados obtidos com o chloral que o Snr Follet, tinha posto á disposição do dito hospital; os feridos reclamavam o seu emprego com instancia.

O Snr douctor Lecacheur, que muito se occupou do emprego do chloral (ou hydrate de chloral) em therapeutica, publicou sobre este assumpto um trabalho notavel do qual passamos a dar um extracto:

« O somno é um dos primeiros e mais constantes effeitos, produzi« dos pelo hydrate chloral; principia sempre em gèral um quarto de « hora ou meia hora depois de se ter administrado o medicamento. « O somno é profundo e analogo ao somno normal; não é pertur« bado por sonhos, e não é acompanhado nem de excitação psychica « nem tão pouco de agitação musculares... O despertar se opera sem « accidentes desagradaveis. Géralmente os doentes, não se queixam « de dôres de estomago, nem de pezo de cabeça, nem de cephalgia « como acontece a maior parte das vezes com o emprego dos opios. « Alem do que com o opio torna-se indispensavel elevar progres« sivamente as dozes para que seus mesmos effeitos se continuem a « produzir e já o mesmo não acontece com o hydrate de chloral. »

Para a gotta, o emprego e acção do chloral se torna extremamente precioza, assim como o señor Bergeret de Saint-Léger o demonstra pela observação segunite:

« Um doente estavo de cama havia já um mez, rettido por um atta« que de gotta, e durante oito dias não pode dormir, ainda que ex« tenuado pela dôr, insomnias e rigoroza diéta; tudo fazia prever « noites terriveis: administrou-se-lhe de uma só vez duas grammas « de chloral dissolvido em agua com assucar; e dez minutos depois « o doente adormeceu, e o somno durou trez horas; á meia noite des« pertou-se sem dôres de cabeça e em um estado de contentamento « indescriptivel, depois adormeceu de novo para todo o resto da « noite.
« Desde então continua com o uso do chloral, e as ancias atrozes e « dolorozas bem como as contracções dos musculos cessaram. »

O chloral tem tambem uma acção notavel sobre a tosse que cança tanto os doentes atacados de constipações ou de bronchites.

O señor douctor Offret, depois de ter citado em suas memorias algums cazos de curas rapidas pelo chloral, accrescenta:

« Poderia citar ainda varias outras observações feitas com indivi« duos attacados de tuberculos pulmunares, em differentes graus, « de bronchites chronicas e agudas.
« Estes doentes extenuados pela tosse, privados a maior parte das « vezes de um somno tranquillo, encontraram no uzo do chloral um « grande allivio, quando mesmo a morphina não tenha produzido o « menor effeito, Os suóres abondantes que opprimem todos os phthi« sicos me pareceram diminuir sob a influencia d'este medicamento; « a tosse se tem constantemente apaziguado por uma maneira muito « sensivel. »

Os jornães de medecina e resumos scientificos tem publicado, os resultados obtidos pelo emprego de chloral pelos Snrs douctores: Richardson — Bergeret de Saint-Léger — Brodbury — Richard — Béranger-Feraud — Liebreich — Westphal — Meyer — Bardeleben — Langenbeck — Virchow — Dieulafoy — Krishaber — Demarquay — Gubler — Jastrowitz — Liégeois — Mauriac — Marjolin — Mandl — Bouchut — Giraldès — Verneuil — Simpson — Lambert — Tarnier, etc., etc.

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET** é pois destinado a prestar serviços importantes todas as vezes que se trata de calmar uma dôr dando ao doente um somno reparador.

AVISO. — *Afim de evitar as falsificações ou imitações que podem ser preparadas com um producto, pouco puro, deve-se exigir sobre cada frasco a etiquetta de* QUATRO CÔRES *tendo a assignatura.* *Follet*

Uma instrucção minucioza acompanha cada frasco.
Preço do frasco: 3 francos.

CAPSULAS D'ÉTHÉROLÉ DE CHLORAL DE FOLLET

Estas capsulas, redondas, e do tennanho de uma ervilha. encerram uma dissolução de chloral em ether. Sob esta forma o chloral pode ser administrado as pessoas mais difficeis, o savôr do medicamento é complectamente nullo. Cada capsula contem approximadamente 15 centigrammas de chloral. A dose regular é de 4 a 6 capsulas, que se devem engollir rapidamente com algumas colheres de agua pura.

Preço do frasco: 3 francos.

Para a venda por attacado dirigir-se a casa do Snr L. FRERE, 19, rue Jacob, em Paris

Lo mejor es lo mas barato.
MARCA DE FABRICA

El Sebo de Frazer
PARA EJES.
Es un lubricador puro usado en Ferro-carriles, Carretas, Ejes sin cubierta, Ruedas dentadas y toda clase de maquinaria donde pueda aplicarse un lubricador sólido. El calor del clima mas cálido no lo derrite ó descompone.
Se envasa en cajitas de a 2 libras y luego en cajas de 4 3 y 6 docenas—tambien en cuñetes de 30, 60 y 112 lbs. cada uno, en medios-barriles de 225 lbs. y en barriles de 350 lb. Remitanse los pedidos, ó pidanse circulares con precios.
FRAZER LUBRICATOR CO.,
104 Maiden lane, New York.

VICHY
ADMINISTRAÇÃO: PARIZ, 22, BOULEVART MONTMARTRE.
PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os Saes extrahidos das Fontes. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra [illegible] e as digestões difficeis.
SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo por um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.
Para evitar as imitações exigir em todos as productos a **marca do CONTRASTE DO ESTADO FRANCEZ.**
Os productos de acima achão-se em *Pernambuco*, **HARISMENDY e LABILLE**, 9, rua do Commercio.

TINTAS D'IMPRENSA
CH. LORILLEUX
Paris, 16, rue Suger
TYPOGRAPHIA E LYTHOGRAPHIA

Cores e Vernizes

GRAGEAS DE CUBEBINA COM COPAIBA DE LABÉLONYE
PHARMACEUTICO DE PRIMEIRA CLASSE EM PARIS
99, rue d'Aboukir.
Nos casos de **BLENORRHAGIAS URETROSAS** ou **GONORRHEAS**, e mesmo **LEUCORRHEAS**, 150 confeitos de Cubebina de LABÉLONYE, tomando-se em 10 ou 12 dias, sufficientes são para uma cura radical (extracto de relatorio feito no *Gazeta dos Hospitaes* em 14 de outubro de 1857 pelo Dr DESCHELLES, medico dos venereos no Val-de-Grâce em Paris), digerem-se facilmente no estomago sem enjoo nem fadiga, e são muito faceis de tomar.
Deposito geral em Paris: LABÉLONYE e Cª, 99, rue d'Aboukir.
Em Pernambuco, A. RECORD.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Acontecendo que qualquer engenho durante a safra suspenda a moagem por qualquer transtorno, esta casa offerece-se para assentar e pôr moendo vapor appropriados dentro em seis dias. Não ha precisão de obra de carapina nem de pedreiro. Muitos exemplos garantem o trabalho.

Tem sempre em deposito todo o machinismo empregado aqui, assim como formas de ferro e utensilios de toda a especie para engenho.

ELIXIR e **LINIMENTO** Anti-Rheumatico DO Dr CONSTANTIN

O Elixir anti-Rheumatico do dor Constantin composto de substancias tonicas fundentes e depurativas é uma das mais perfeitas preparações que se tem achado até hoje para cura das dores Rheumaticas, Gottosas, etc. Este novo medicamento offerece á therapeutica um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem desta terrivel infermidade um allivio immediato e uma cura certa. Seu emprego em muito simples e facil e seu effeito seguro. Um frasco do Elixir e um outro de Linimento só são sufficientes para curar as dores Rheumaticas mais agudas e mais inveteradas. A cada frasco acompanha a maneira de usar.

Unico Deposito: Botica Franceza A. CAORS 22, rua do Bom Jesus, 22 Antiga Rua da Cruz PERNAMBUCO

PHARMACIA HOMEOPATHICA
A. CAORS
DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS
Da casa
CATFLAN IRMÃOS
DE
PARIS
22—RUA DO BOM JESUS—22
PERNAMBUCO

Globulos puros de Catelan
Globulos dinamisados e Tinturas
Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.

Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas, chá e chocolate homeopathico.

ATTENÇÃO
Completo sortimento de fazendas
Na loja dos arcos de Francisco Gurgel do Amaral á rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 20 A.

O proprietario deste antigo e acreditado estabelecimento tem resolvido fazer uma grande reducção nos preços de suas fazendas, á vista da crise que atravessamos, contentando-se portanto com um pequeno lucro, garantindo porém, que em outro qualquer estabelecimento nesta praça não se encontrará melhor sortimento tanto de fazendas de gosto como de lei e que com certeza ninguem venderá mais barato.

O mesmo pede a protecção dos seus freguezes, amigos e em geral a todos aquelles que precisarem para suas compras de fazendas, pdee que não o façam sem que primeiro venham ao seu estabelecimento, pois garante que ninguem sahirá descontente.

Abaixo vão mencionados alguns dos objectos que fazem parte do sortimento, além dos quaes tem-se muitos outros que não são annunciados para não tornar o presente annuncio muito extenso.

Riquissimos vestidos de blond, para noivas.
Cortinados bordados, para cama e janellas.
Gorgorão de seda, branco, para vestidos de noivas.
Ditos de seda de côres lindissimas.
Em cretones para vestidos ha um variadissimo sortimento de preço, de 360 a 500 rs. o covado.
Em chitas, tanto escuras como claras, tambem ha um grande sortimento, a 240, 280, 320 até 500 rs. o covado.
Completo sortimento de baptistas, padrões miudinhos, muito lindos, a 280 e 320 rs. o covado.
Extraerdinario sortimento de organdys de cores, padrões muito lindos, a 700 e 800 rs. o metro.
Completo sortimento de madapolões francezes, com 22 metros ou 20 varas, a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 a peça.
Bramante de linho para lençoes, com 9 e 10 palmos de largura, a 2$200, 2$500 e 2$800 a vara.
Atoalhado de algodão adamascado, bastante largo, a 1$800 a vara. Dito trançado, a 500 rs. a vara. Dito de linho pardo, adamascado, a 1$ e 2$ o metro.
Algodãozinho de muito boa qualidade, com 20 jardas, a 4$, 4$500, 5$ 5$500 e 6$ a peça.
Meias cruas, muito superior, para homem, a 6$.
Ditas muito finas, tanto para homem como para senhora.
Alcatifa, esteiras da India, para forro de salas, capachos, bolças e malas.
Finalmente o sortimento é completo, conforme acima se disse ep ede-se ainda que ninguem faça suas compras sem que primeiramente venho a este estabelecimento, pois além de tudo, enconcontrarão agrado e sinceridade.

LOJA DE JOIAS
DE
JULIO FUERSTENBERG
Na rua do Imperador n. 32

Chegou pelo vapor francez a este novo e importante estabelecimento, uma nova e RICA REMESSA DE JOIAS do ultimo gosto, não CONHECIDAS AQUI, e por preços vantajosos e NUNCA VISTOS; como póde ser verificado pelos senhores compradores.

Bonitos adereços de brilhantes, puiseiras, guarnições de todas as qualidades, ricos chatelains para relogios de senhoras, correntes, anneis e muitos outros objectos miudos, proprios para presentes e baptisados.

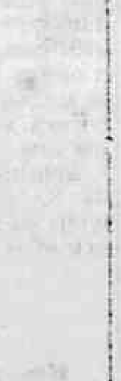
RELOGIOS, grande variedade de relogios inglezes, suissos, francezes e americanos, o que ha de melhor e por preços muito vantajosos, GARANTINDO-SE O REGULAMENTO.

Incumbe-se de qualquer encommenda e de concertos, para executar em sua fabrica, aqui ou na Europa.

Compra-se ouro, prata velha e brilhantes, por maior preço que em outra parte.

TODOS OS OBJECTOS VENDIDOS NESTA CASA, SÃO GARANTIDOS DE LEI.

XAROPE DE BLAYN



Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito*, das *Vias urinarias* e da *Bexiga*. — PARIS, BLAYN, 7, rue du Marché-Saint-Honoré.

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e C., 57, rua Duque de Caxias.

MODAS DE PARIS
MADAME POTELLERET
Rua Nova n. 48 1.º andar.

Pelo vapor francez *Senegal* chegou:
COMPLETO SORTIMENTO DE
CHAPÉOS para senhoras e meninas, ultima moda.
CHAPELINAS de Italia para crianças.
FLORES, de côr e pretas.
FITAS de todas as côres e larguras.
DITAS para fachas, ditas.
GORGORÃO preto e de côr.
SEDINHAS de côres claras e popelinas de sêda.
ANQUINHAS para vestidos de baile e passeio, fichus, leques, porta-leques, porta saias, gló branco, preto e de côr.
GRAVATAS para senhoras.
VEOS, ultima moda.
ESPARTILHOS, etc., etc.
BALEIAS e forro especial para vestidos de senhoras.

TINTURARIA
25—Rua das Flores—25
Hoje rua de Mathias de Albuquerque.

O dono desta bem acreditada casa, tendo chegado ultimamente da Europa, e depois de ter visitado as melhores fabricas de lã, previne ao honrado publico desta praça e de outras provincias que faz todo o trabalho tendente a estas casas, e o mais concernente a sua profissão, como tingir, chamalotar com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de sêda, de lã, algodão em peças ou em obras, chales e tunquim e outras qualidades, pennas, chapéos de feltro, palha e Mantilha.

Limpa com o melhor systema roupa de homem e fardamento militar, vestuarios de senhoras, de fazenda que fôr sem alteração nas côres, tudo com brevidade, visto como se acha provido dos necessarios machinismos e petrechos.

Os Srs. negociantes logistas e particulares experimentem, que todos acharão proveito vantagem.

Otto Schneider.

"Tintura a preto todas as terças e sextas-feiras.

PILULAS DE HÉMATOSINE
DE TABOURIN
Cavalheiro de Legião de Honra, Membro correspondente da Sociedade de Pharmacia de Paris,
e LEMAIRE, Chimico.
Ferruginoso, Physiologico, Assimilavel

A HEMATOSINE cura com certeza, completa e promptamente todas as doenças occasionadas pela pobresa do sangue.
Chlorose, Anemia, Escrofula, Lymphatismo das crianças, Léucorrhéa (flores brancas), *Amenorrhéa, Magresa excessiva, Fraquesa geral, Prostação, Convalescenças longas e difficeis.*
Os mais delicados estomagos supportão perfeitamente a HEMATOSINE que não subsiste e passa sem causar fadiga, repugnancia, nem accidentes de qualquer sorte.
Deposito em Pernambuco, A. CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

A LA REINE DES FLEURS
ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.

10, *boulevard de Strasbourg*, 10.

LEITE D'IRIS
para a frescura, brilho e belleza do rosto.

Perfumaria especial com leite d'Iris.

VERDADEIRO
SABÃO de SUCO de ALFACE
o melhor dos sabões de toucador.

PERFUMARIA FASHIONABLE
AO
OPOPANAX

Essencia .... de OPOPANAX.
Agua de toucador .... de OPOPANAX.
Sabão superfino .... de OPOPANAX.
Pomada finissima .... de OPOPANAX.
Oleo superfino .... de OPOPANAX.
Cosmetico finissimo .... de OPOPANAX.
Pos de arroz .... de OPOPANAX.
Bolsinha de cheiro .... de OPOPANAX.
E TUTTI QUANTI.

AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA
Qualidade incomparavel.

Estabelecimento em LONDRES *e em* BRUXELLAS

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do *Brasil*.

XAROPE E PASTA DE BERTHÉ, DE CODEINA
Medicamento inscripto no **Codigo official francez**, por sua reconhecida efficacia contra a *grippe, catarrho pulmonar, bronchite, tisica* e todas irritações do peito. — **Deposito em Paris, casa de BERTHÉ, 24, rua des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.**
Ter cautela com as imitações fraudulosas.

OLEO DO Dr DUCOUX
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
IODO-FERREO COM QUINA E CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas expériencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o **Oleo de figado de bacalhau**, o **Ferro**, a **Quina** e o **Xarope de casca de laranja amarga.**

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.

O Oleo DUCOUX é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa e Escrofulosa.*

Em rasão do emprego facil e economico e por não Ter sabôr nem cheiro desagradavel; os Medicos recommandão especialmente este Oleo.

DEPOSITO GERAL EM PARIS
Dr DUCOUX
209, rue Saint-Denis, 209

Vende-se em *Pernambuco*, em casa de FERREIRA MAIA e C.; — FRANCISCO MANOEL da SILVA e C.

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE
Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de casca de Laranja amarga, ao **IODURETO DE POTASSIO**
Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.*

XAROPE LAROZE de casca de Laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Recommendado por todos os medicos para regularizar as funcções do *estomago e do intestino.*

XAROPE FERRUGINOSO de casca de Laranja e de Quassia amarga, ao **PROTO-IODURETO DE FERRO**
O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra as *côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*

XAROPE SEDATIVO de casca de Laranja amarga, ao **BROMURETO DE POTASSIO**
Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as *affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.*

DEPOSITO NO PERNAMBUCO:
C. — F. M. da Silva & C. — [illegible]
Elias da Moura & C. — [illegible]

Liquidação de moveis

Pacheco & Gonsaga, proprietarios do estabelecimento denominado Bazar de Moveis, sito á rua estreita do Rosario n. 29, convidam ao respeitavel publico a fazerem uma visita ao dito estabelecimento, afim de se munirem dos moveis que precisarem, por menos 30 0|0 do que em outra qualquer parte, como sejam: mobilias de jacarandá a Luis XV, ditas de amarello, guarda-louça, guarda-vestidos, toilettes de jacarandá e amarello, mesas elasticas de todos os tamanhos, e outros muitos moveis avulsos, assim como bancos a ferramentas para marcineria, e um cofre de ferro francez, tudo muito barato, pois é para acabar.

Aos senhores noivos

Para tudo quanto é preciso á uma bôa mesa destinada para a noite de noivados e o dia subsequente, ninguem se deve dirigir a outra parte, senão

á confeitaria do Campos
Assim como

Para bouquets de cravos brancos, ricamente enfeitados com fitas bordadas ou sem ellas.

Os proprietarios da confeitaria do Campos, asseguram pontualidade, limpeza e modicidade nos preços, pois que, ninguem como elles, pode fornecer qualquer objecto tendente a estabelecimento dessa natureza.

N. B. — Constando que alguem se inculca de empregado de sua confeitaria, os proprietarios da confeitaria do Campos avisam a quem quer, que quizer fazer encommendas que só se devem dirigir á rua do Imperador n. 24

Confeitaria do Campos.

Caxangá.

Aluga-se uma casa em Caxangá, com sotão e com varanda para a povoação, caiada e pintada de novo, banho no fundo, com um grande sitio, com muitas fructeiras, jardim, cocheira e todas as mais commodidades para uma grande familia, junto da agua ferrea, e tem portão verde: a tratar com Thsotonio Felix de Mello, á rua da Praia.

Attençao.

Aluga-se uma escrava que presta-se a todo serviço de uma casa de familia: a tratar na rua larga do Rosario n. 35.

Paris — CUTIS DO ROSTO — Paris
— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —
O LEITE ANTEPHELICO
puro ou misturado com agua, dissipa
SARDAS, LENTILHAS,
TEZ QUEIMADA, FOGAGEM,
EFFLORESCENCIAS, ESPINHAS,
TEZ SARABULHENTA,
RUGAS,
&c.
torna e conserva a cutis liza e clara.
CANDÈS & C. — St-Denis, 26

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr
CHABLE MEDECIN SPECIAL
DAS ENFERMIDADAS DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

[illegible] 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, ecrimonia, e alterações, vicios do sangue, virus, e alteraçoes do sangue*, (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativas vegetaes [illegible] tomão-se dous por semana, seguindo o tratamento *Depurativo*: 4 [illegible] nas mesmas molestias.

[illegible] Este Xarope Citracto de ferro do CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citrácto de Ferro*. [illegible] Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA
Contra as *affecções cutaneas e comixoes*.
PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
do Dr Chable, cada frasco vai accomnhado de um [illegible].
AVISO AOS SRS. MEDICOS.
[illegible]
Depositos em *Pernambuco*: A. CAORS, — [illegible] e nas principaes Pharmacias.

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS
BRONCHITES CHRONICAS
TISICA

TRATAMENTO RACIONAL
PELAS
CAPSULAS DE ALCATRÃO DE GUYOT
Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contém alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão he muito recommendado para os convalescentes e para as pessoas fracas: constitue um excellente preservativo contra uma grande quantidade de doenças, sobre tudo contra as doenças epidemicas. »
(*Annuaire de thérapeutique* du professeur BOUCHARDAT.)

« O alcatrão, diz M. A. Casenave, foi mais particulamente empregado contra as phlegmasias chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. Resulta dos factos observados até hoje, que o alcatrão tem uma acção evidentemente estimulante, que, dado em doses moderadas, excita os orgãos digestivos, e accelera a circulação. »
(*Dictionnaire de médecine* du docteur FABRE.)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a dose das urinas, excitando o apetite, accelerando a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »
(*Traité de pharmacie* du professeur SOUBEIRAN.)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de huma efficia notavel nas doenças seguintes:

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE TEIMOSA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

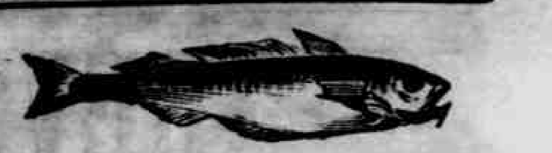
e em geral contra todas as effecções das mocosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. He diser bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamento pelas capsulas de alcatrão; seja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT impressa em tres cores.

Ao lado o fac-simile em preto da firma.

Guyot

Preço do frasco: 2 fr. 50
[illegible]



Oleo puro de figado de bacalhão, preparado por Lanman & Kemp, Nova-York

Extrahido directamente dos figados frescos do bacalhão, por meio da compressão, e sem acção anorosa alguma, depois de ter sido pescado nos elacos da Terra-Nova. E' de gosto agradavel, ab contem todo em grande proporção. E' de effeitos admiraveis no curativo da phtysica. Fortalece a delicada a natureza das crianças; faz engordar az communicar as côres da saúde aquelles fazem uso delle.

DIGESTÕES ARTIFICIAES
VINHO
BI-DIGESTIVO DE
CHASSAING
COM
PEPSINA E COM DIASTASE
Agentes naturaes e indispensaveis da
DIGESTÃO
15 annos de successo
contra as
DIGESTOES DIFFICEIS
OU INCOMPLETAS
MALES DO ESTOMAGO
DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS
PERDA DE APPETITE, E DAS FORÇAS,
MAGREZA, CONSUPÇÃO
CONVALESCENÇAS LENTAS
VOMITOS, ETC.
Paris, 6, Avenue Victoria, 6, Paris
Acha-se em todas as principaes Pharmacias.

A
VELOUTINE
É UMA ESPECIE DE
PÔ DE FLOR DE ARROZ
Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.
E' ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes
Preço da Caixinha com borla, 5 fr
Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.
Deposito em *Pernambuco*,
FERREIRA MAIA e C., PHARMeos DROGas,
57, rua Duque de Caxias.

XAROPE DEPURATIVO DO Dr GIBERT
Membro da Academia de Medicina de Paris, Medico em chefe do Hospital de S. Luis
ACÇÃO PODEROSA E INFALLIVEL
exito completo na cura das
MOLESTIAS DE PELLE ANTIGAS
Vicio do sangue, impigens, escrofulas e de todos os accidentes que dependem das doenças contagiosas (syphiliticas) leves ou inveteradas
E REBELDES A QUALQUER OUTRO TRATAMENTO
Este XAROPE não é um remedio secreto; elle foi approvado pela Academia de Medicina de Paris. Além d'isso, resulta das numerosas experiencias feitas nos Hospitaes de Paris, de Londres, etc., etc., que este depurativo é o melhor, o mais activo e o mais economico.
PARIS, nº 2, rua Poissonnière.
Pharmacia DESLAURIERS, successor de BOYVEAU
Deposito no *Pernambuco*: BARTHOLOMEO e C. — A. CAORS: — José Elias de MOURA e C.: — P. MAUPER e C.: — FRANCISCO MANOEL da SILVA e C.
Recompensa na Exposição de Londres de 1862

AGUA de MELISSA dos CARMELITAS de BOYER
Successor unico, Paris, 14, rue Taranne
Efficaz contra a Cholera, Apoplexia, Paralysia, Enjôo (*mal de mer*), Hysterismo, Syncopes, Indigestões, etc.
Deposito no *Pernambuco*, A. CAORS. [illegible]

MOLESTIAS [illegible]
HYPOPHOSPHITOS [illegible]
DO Dr CHURCHILL [illegible]
OS XAROPES
DE HYPOPHOSPHITO
de soda, de cal e de ferro
Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos *quadrados*.
Cada frasco verdadeiro, traz inscripto no vidro o nome do Dr CHURCHILL, no involtorio acha-se a *firma* do mesmo doutor repetida *quatro vezes*, e no rotulo sobre a rolha, a marca de Fabrica da Pharmacia SWANN rue Castiglione, nº 12, em Paris.
Os hypophosphitos da Pharmacia SWANN são os unicos reconhecidos e recommendados pelo Dr CHURCHILL, autor da descoberta de suas propriedades curativas.
Preço: 4 fr. por frasco em França.
Vendem-se nas principaes Pharmacias.

PURGANTE
LAXANTE — FRUCTA JULIEN — VEGETAL
E' o mais saboroso laxante, o mais inoffensivo purgativo conhecido. Emprega-se contra; a prisão de ventre, as hemorrhoides, as molestias da pelle, as dôres do estomago, a bilis, as doenças do figado, a dysenteria, as más digestões, as doenças da infancia, as convulsões, a coqueluche, as congestões cerebraes, a paralisia e apoplexia.
DEPOSITO em PARIS, 8, rua Vivienne
Venda a retalho, em todas as Pharmacias.
REFRIGERANTE

GRANULOS ANTIMONIAES
DO
Dr PAPILLAUD
Nova medicação contra as Doenças do coração, Asthma, Catharro, Coqueluche, Phthisica, etc.
GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS contra *Anemia, Chlorose, Amenorrhea, Nevralgia, Nervosa* e *Molestias escrophulosas.*
GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS com bismutho, contra as *Doenças das vias digestivas.*
Pharmacia MOUSNIER em Saujon (França)
Depositos em *Pernambuco*: P. MAURER e C., pharmaceuticos; — A. REGORD.

L. J. LEVINSTEIN & SONS
FABRICANTES
DE CORES D'ANILINA
DE
TODOS OS MATIZES
GARANTIDAS SEM ARSENICO
Para a tinturaria e consumo, etc.
Estas côres são mais bellas e mais ricas do que todas as materias colorantes, até hoje empregadas.
Escriptorio central e deposito para a França e exportação, Praça Coieldieu n. 1, em Paris.
A quem pedir, manda sepreço corrente e amóstras gratis.

ILEGÍVEL

REVOLUÇÃO

Disse Victor Hugo, que dos choques as revoluções nasciam as grandes idéas: disto persuadido o photographo Arenna da Costa, tem decidido fazer grande revolução photographica, da qual resultará beneficio para o publico. E' neste proposito que tem resolvido tirar os mais finos retratos a 3$000 e 4$000 a duzia !!!

.... E gema quem gemer, e quebre quem quebrar.... é isto que elle quer, para gozar tambem do beneficio da —Revolução.

Approveitem, que então os preços serão outros.

Rua da Imperatriz n. 48, primeiro andar.

FUNDIÇÃO DE FERRO

Á rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto todas as machinas e accessorios necessarias para o fabrico do assucar.

Mandam vir por encommenda qualquer obra ou machinismo por novo systema com garantia.

PREÇOS MODICOS.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

MAGESTOSO

SALAÕ DE CABELLEIREIRO
LUIZ CHAUTIN

Rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia n. 51 1° andar.

LUIZ CHAUTIN tendo mudado o seu estabelecimento de *Cabelleireiro* da rua da Imperatriz para a do Marquez de Olinda n. 51, 1° andar, tem a honra de communicar ao respeitavel publico e com especialidade aos seus numerosos amigos e freguezes, que acaba de montar um *Salão de Cabelleireiro* nas condições precisas para bem satisfazer aos seus freguezes. Para isso recebeu um grande sortimento de posticos em cabellos, assim como um completo sortimento de perfumarias finas, para uso do mais serio toilette.

Declara que seu *Salão* se acha provido dos melhores artistas, não só para o serviço deste, como tambem para penteados de senhoras, e toda qualidade de posticos.

Tambem declara que tem preparado a reserva de Mme. Chautin, que se offerece ás Exmas. familias que quizerem pentear-se neste *Salão*.

Os Srs. Chautin e Lima são os encarregados dos penteados fóra do estabelecimento.

TABELLA DOS PENTEADOS

Feitio de coque, qualquer gosto	2$500
Dito de trança » »	1$000
Penteados de senhora dro)ent da cidade)	2$000
Ditos de noiva	5$000
Ditos de coque	$800
Um par de cachos	400

AO AMANTE
DO
BOM E BARATO

Chitas escuras e claras, padrões modernos a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Baptistas finas, com lindos padrões, a 280 e 300 rs. o dito.

Cretones francezes, escuros e claros, a 360 e 400 rs. o dito.

Mussulinas de cores, para vestidos, a 340 e 360 rs. o dito.

Mariposas brancas e de cores, abertas, a 360 e 400 rs. o dito.

Lã de cores, padrões novos, a 100 e 120 rs. o dito.

Lãs escuras, á escoceza, a 320 e 360 rs. o covado.

Granadinas brancas, com listras e flores de seda, a 320 e 360 rs. o dito.

Popelinas de linho, de listras e quadros, a 280 e 300 rs. o dito.

Alpaca preta, para vestidos e palitots, a 320 rs. o dito.

Cambraia branca, finissima para vestidos.

Popelinas de linho e seda, o que ha de melhor, a 500 e 640 rs. o dito.

Ditas de seda pura, riquissimos padrões, a 1$, 1$200 e 1$400.

Esguião amarello, para vestidos e enfeites a 320 rs. o covado.

Lenços brancos de esguião a 1$800 e 2$000 a duzia.

Meias finissimas, sem costura, para homem, a 6$000 a duzia.

Vestuarios ricamente enfeitados, para crianças, a 3$ e 4$.

Fustão branco e de cores, para vestidos e costumes, para meninos a 640 rs. o covado.

Madapolões inglezes e francezes, a 3$800, 4$ e 5$000.

Algodãozinho branco, a 3$200 e 4$.

Bramante com 4 larguras, para lenções, a 1$300 e 1$400 a vara.

Grosdenaple preto para vestidos a 1$, 1$200 e 1$500 o covado.

Vestidos de seda com o pequeno toque de mofo, a 20$000.

Dito de cambraia, bordados, a 5$ e 6$.

Babadores bordados, para crianças, a 500 rs.

Cortes de casemira, para calça, a 3$ e 4$.

Ditos de gorgorão de seda, para colletes, a 2$500.

Tapetes grandes, com bonitos desenhos a 20$.

De todas as fazendas dão-se amostras.

NA

FRAGATA AMAZONAS

Rua Duque de Caxias n. 47

O PRIMEIRO E MAIS ANTIGO
BARATEIRO
RUA 1.° DE MARÇO N. 1

Sempretivemos e continuamos tendo, um esplendido sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, deliberamos vendel-as por preços muito limitados, em razão do grande deposito que temos, a saber:

Flor do prado, que gostos lindos, fazenda superior e custa 660 rs.

Maripozas brancas e de cores, gostos muito novos, para 360, 400 e 440 rs. E' barato.

Fustões brancos, bordados e de quadrinhos, para 700, 900, 1$000 e 1$200 o covado.

Babadinhos e entremeios bordados, superior qualidade, para baratissimos preços. E' aproveitar.

Mantas de fantazia para senhora.

Punhos e collarinhos para senhora, gostos os mais modernos que ha, para 2$000, 3$000 e 4$000.

Baptistas de cores, gostos novos e cores fixas, para 280, 320 e 360 rs. São de muito gosto.

Popelinas de linho, bons gostos, para 400 e 500 rs. o covado.

Ditas de linho e seda, gostos muito lindos, para 700, 800 e 900 rs.

Ditas de seda, o melhor que tem vindo ao mercado, para 1$600 o covado.

Linho para vestido, a 280 rs.

« « bordado, para 360 rs.

Chales do melhor gosto, cores muito lindas, para 8$000 e 9$000, val 12$000. *E' boa fazenda.*

Cretones inglezes para camiza, a 320 rs. o covado.

Cretones allemães, gostos modernos, para 320, 360, 400, 440 e 480 rs. o covado.

Grande sortimento de meias de cores, brancas, para senhora, menina e menino, para diversos preços.

Collarinhos de linho para homem e punhos da mesma fazenda.

Brim branco exposição n. 6, para 2$000 a vara. E' barato.

Brim Angola para roupa de meninos, para 400 e 500 rs.

Chapéos de sol de seda, cabos modernos, de 6$, 9$ e 10$000. Sempre custam 13$.

Ditos de feltro, madama Angot, para 5$000 um.

Bramante de linho para lenções, de 2$400 e 2$600 a vara.

Cambraia tapada, para 3$600.

« transparente fina, para 4$000.

Merinó preto trançado, para 3$ e 3$500 o covado.

Bombazina.

Cantão preto.

Lã preta superior.

Cortes de casimira de cor, gostos muito lindos, para 7$500 e 8$000.

Nanzuk, gostos superiores, para 500 rs. o covado.

Lenços de linho com barra de cor, boa fazenda, para 1$ e 1$500 a duzia.

Ditos brancos abainhados, para 1$800, 2$, 3$, 3$500 e 4$500 a duzia.

Cambraias francezas de cores e brancas, para variados preços. *Só se vendo.*

Coroulas de linho, 30$ a duzia.

Cortinados bordados, para 20$000 e 22$000. *São lindos.*

Atoalhado de duas larguras para mesa, para 1$500 a vara.

Chitas de diversas qualidades, para 240, 260 e 280.

Além destes artigos que aqui mencionamos, temos outras muitas fazendas que vendemos barato para liquidar; assim como temos, madapolões e algodões, que estamos vendendo por 3$, 4$, 4$500 e 5$; lances por 6$000, todos tem 20 varas, para o mato temos bom sortimento e preços agradaveis.

AO BARATEIRO
RUA 1° DE MARÇO N. 1.

Loja de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Nova agencia de moveis

Neste novo estabelecimento, á rua do Barão da Victoria n. 56, compram-se pianos e moveis novos e usados.

Villa de Palmares

Luduvina Augusta Xavier Maia, professora particular provisionada pela instrucção publica nas materias do 1° grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que desde o dia 10 de janeiro do corrente anno se acha aberta sua aula na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei se propõe a ensinar com perfeição costura chã, marcar, labyrintho, bordar, trabalhos de lã, crochet, missanga, flores de papel, panno, canotilho e massa. Recebe meninas pensionistas a 25$ e 30$, comprehendendo musica, e meias pensionistas a 15$. A mesma professora promette muito esmerar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.

AGORA SIM!

Para maior commodidade de todos em geral e em particular do sexo amavel a Botina Maravilhosa resolveu mudar-se para a rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 19, collocando-se assim mais no centro desta linda cidade

O sortimento completo que contém a Botina Maravilhosa, a elegancia do estabelecimento, o agrado do pessoal e modicidade de preços, tudo isto convida a todos visitar este lindo estabelecimento, e ao mesmo tempo munirem-se de bom e fresco calçado.

Machinas de costura

Concerta-se toda e qualquer machina de costura seja qual for seu autor, bota-se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto: rua do Rangel n. 10, 1° andar.

Escrava engommadeira

Precisa-se de uma que seja perfeita engommadeira, para engommar para duas pessoas de familia: a tratar na travessa da rua do Vigario n. 1, escriptorio.

SITIO

Aluga-se um bom sitio, com bôa casa de vivenda, bons commodos para familia, tendo bôa agua de cacimba com bomba, tanque para banho, quartos para criados, gallinheiro, muitos arvoredos de fructo, jardim, torna-se recommendavel por ser muito fresca: na rua da Ventura n. 22, as chaves para ver estão na travessa da Ventura n. 3, e para tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Aluguel de casa de campo

Na travessa de Paysandú n. 3, ha uma casa com commodos para grande familia, que está para ser alugada: a tratar á rua da Imperatriz n. 36, 1.° andar.

!1877!
JORNAES DA EUROPA
Assignatura para 1877

E' tempo de renovar as assignaturas dos jornaes da Europa, para evitar demora na remessa na

Especial agencia
DE LAILHACAR & C.

Livraria Franceza

(Os preços foram consideravelmente reduzidos.)

Cozinheiro

Na rua do Brum n. 96, armazem, precisa-se de um cozinheiro.

ATTENÇAÕ

Aluga-se uma casa na rua Nova n. 77, na villa de Palmares, outr'ora Una, para padaria, por ter armação, forno e todos os utensilios que se faz preciso; assim como tambem a de n. 48, na mesma rua e villa, propria para moradia, por ter bom quintal de uma rua para outra, com 420 palmos de fundo, e está bem plantado: a tratar nesta cidade, á rua Vidal de Negreiros n. 82, antigo pateo do terço.

Casa no Monteiro

Aluga-se uma das mais bellas e saudavel casa de campo, com jardim na frente, entre as estações do Monteiro e Caldeireiro, morada digna para familia de bom tratamento: a fallar na rua Nova numero 16.

Tecido de arame

Tem o Bazar Universal tecido de arame, proprio para forro de piano e guarda-comida: na rua Nova n. 22.

Attenção.

Alguma senhora branca, viuva, que não tenha meninos, e quizer alugar a metade da casa ou algum sotão que tenha vista para rua, a outra senhora solteira de bons costumes, sendo sobrado, na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, menos em Fóra de Portas, annuncie.

Attenção

Precisa-se de um bom cozinheiro para casa de homens solteiros: á rua do Apollo n. 22, armazem.

SITIO

Aluga-se um bom sitio, com boa casa de vivenda, bons commodos para familia, tendo boa agua de cacimba com bomba, tanque para banho, quartos para criados, gallinheiro, muitos arvoredos de fructo, e jardim, torna-se recommendavel por ser muito fresca, na rua da Ventura n. 22: as chaves para ver estão na travessa da Ventura n. 3, e para tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

300$000

ATTENÇÃ
Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional BAHIA, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, onde exercia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca; assim como consta que no acto de embarque aqui, um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$ a mandado de uma amasia de nome Romana, é provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Make haste
(Biscuits)

Hurrh pela Inglaterra!
Hurrh pelos inglezes de Pernambuco!

Para o archiarmazem do Campos, á rua do Imperador n. 28, acaba de chegar algumas caixas com bolachinhas especiaes dos afamados fabricantes Huntley & Palmers, das quaes damos a baixo uma nota das marcas que julgamos mais apreciadas.

EI-LA:

Mixed.
Dessert.
Arrowoot, rich.
Captanse, oral thein.
Crucknel toy.
Ginger nuts.
Macaroons.
Napoleon.
Queen.
Raspberry biscuits.
Royal.
Sponge rucks.
Alphabet.
Soda.

50$ de gratificação

Fugio no dia 9 do corrente, do engenho *Bom Jesus*, do Cabo, o escravo Romão, pardo escuro, bôa figura, cabello cortado, meio crespo e usa bigode, levou camisa branca, calça de casemira côr de café, de quadrinhos, chapéo de massa preta; tem camaradas em S. Gonçalo, nos Quatro Cantos (Bôa-Vista) e na rua d'Aurora junto da estação de Olinda, foi visto no dia em que fugio em caminho para esta cidade. Roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e o levem ao mencionado engenho ou á rua do Imperador n. 28, armazem do Campos, que receberão a gratificação acima.

Cobre, latão e chumbo

Em obras velhas, paga-se bem: no armazem da Bola Amarella, travessa da rua do Imperador.

Aluga-se

por commodo preço a casa n. 108 da rua Imperial; tem duas salas, quatro quartos, cozinha fóra, cacimba e quintal murado com portão: a tratar na botica n. 34 da rua larga do Rosario.

Santo Amaro das Salinas.

Aluga-se uma casa na estrada de Luiz do Rego, com os commodos seguintes: 2 salas e 3 quartos, copiar, quintal murado, cacimba e banho salgado no fundo: a tratar na mesma estrada, taverna n. 19. Passa a linha dos bonds pela frente.

Fugio

João, conhecido por escravo do Porto, sendo de D. Carolina Bastos, trabalha ha muito tempo na obra do hospital da ordem terceira de S. Francisco, é muito trampolineiro, tem mais de 40 annos de idade, tem falta de dentes, cara com marcas de bexigas, é baixo, nos joelhos tem um calombo, é muito prestativo: pede-se a quem pega-lo de levar á rua da União n. 54, que será recompensado.

100$000
Escravo fugido

Ausentou-se no dia 28 de novembro de 1875, da povoação de Apipucos, o escravo Desiderio, crioulo, côr fula, idade de 20 annos approximadamente, altura regular, cheio do corpo e um tanto gago, é natural da provincia do Rio Grande do Norte, d'onde foi remettido pelo Sr. Barão do Ceara mirim, de quem foi escravo; consta ter sido visto em Goyanna com direcção á villa do Pilar, da Parahyba: recommenda-se, portanto, a todas as autoridades ou a qualquer pessoa a sua captura, e de conduzi-lo ao largo do Corpo Santo n. 4, 1° andar, escriptorio de João Baptista de Oliveira, que gratificará com a somma acima mencionada.

AVISO.

A companhia de seguros Imperial tendo de reconstruir o predio incendiado á rua de Marcilio Dias n. 53, em que tinha estabelecimento de ferragens o Sr. Leonidas Tito Loureiro, predio que estava seguro, convida aos empreiteiros de obras que queiram se encarregar da mesma reconstrucção a apresentarem suas propostas em cartas fechadas na agencia da mesma companhia, á rua do Bom Jesus n. 13, até o dia 20 do corrente mez, ficando previnidos de que será obrigado o que se encarregar a solicitar e satisfazer a respectiva licença, e responsavel por qualquer multa proveniente de infracção das posturas municipaes, que serão observadas em dita reconstrucção, na qual se deverá empregar bom material.

ALUGA-SE

as seguintes casas: ns. 1 e 63 á rua dos Guararapes, n. 69 á rua de S. Jorge, (terreas) e com apparelho de limpeza; e o primeiro andar á rua do Torres n. 20, para escriptorio: a tratar na rua do Apollo n. 20.

FABRICA APOLLO
Rua do Cabugá numero 14
Cigarros Primaveras premiados

O fabricante destes optimos e acreditados cigarros querendo agradar aos seus freguezes, tem resolvido que do dia 20 do corrente em diante os cigarros primaveras que forem vendidos em o seu fiteiro, sejam premiados de 50 em 50 maços, com um premio de valor de 1$ a 5$. O maço que contiver o premio, terá um cigarro cheio de areia, dentro do qual se encontrará um bilhete que indicará, e á vista do qual se fará entrega do objecto sabido. O custo de cada maço continúa a ser de 200 rs.

Duas casas para alugar

Rua dos Prazeres ou Coronel Lamenha n. 9, e Poço da Panella, atraz da matriz n. 6, com muito bons commodos para familia e cacimbas: a tratar na rua do Hospicio n. 61, primeiro andar.

FIAT LUX

Immensa transformação!
Asseio, luxo, elegancia e gosto!
Distracção e commodidade!
Hygiene e economia!

E' o caso:

De preparados
Virem todos
Apressados
Ver:
A reforma peremptoria
Porque acaba de passar
O acreditado e afamado
Armazem do Campos,
Que pelo seu novo estado
Ficará sendo chamado

Archiarmazem do Campos
Rua do Imperador n. 28

O Campos, tomando em consideração a indifferença ou falta de appetite de seus estimados freguezes, amigos e mais familia gastronomica desta cidade do Recife e seus suburbios, entendeu de si para si, que devia combater com todas as forças possiveis, semelhante attentado de lesa gastronomia não encarando o *descaroavel* sacrificio pecuniario, que, com as fauces escancaradas se lhe apresentava horrivel, qual o ultimo e *sympathico* enviado do absolutismo!

Neste intuito, acaba de fazer passar o seu archeologico armazem, (com licença do Institut) pela magica fieira do progresso, dando assim a mais convincente prova de que o seu maior desejo (além de vender muito e a dinheiro) é attrahir ao seu novo e confortavel estabelecimento, áquelles que estão soffrendo de inappetencia, afastando-os ao mesmo tempo e por meio tão suave, como a respiração de uma beata novel em vespera de confissão, das bordas do abysmo crise-commercial, a que foram arrastados pela diabolica força da nossa mãi commum a—Preguiça—; monstro horripilante, que com os olhos embaciados pela contemplação, as garras entranhadas nas consciencias de todos os povos e a enorme cauda enroscada na infallibilidade da decrepitude pia, vive estorcendo-se no immundo charco da corrupção, á espera que chegue o momento fatal (o S. Bartholomeu?) de ver a humanidade cahir inanime, sob o enorme peso da abstinencia physica e moral, isto é, do jejum e da ignorancia!

Ave progresso! immenso furacão
Inundando de luz o mundo inteiro!
Marcha colosso! esmaga o vicio, o erro,
E deixa que das trevas saia o povo;
E deste mundo velho, um mundo novo,
Onde impere a *barriga* e a *razão*!

AGORA:

Uma visita ao archiarmazem do Campos, e todos ficarão convencidos do seguinte:

1° que o Campos reformou o seu antigo e acreditado armazem, dando lhe todas as commodidades possiveis.

2° que fez reunir em seu novo armazem o mais completo e variado sortimento de generos alimenticios, sobresahindo com especialidade os licores e preparados estrangeiros, os acipipes e iguarias, os doces, o chá, o matte, o chocolate, o café, e o *blanc-manger* dos francezes.

3° que o Campos está resolvido a vender muito barato, mesmo mais barato do que aquelles que se dizem barateiros, com tanto que o freguez traga dinheiro.

4° finalmente, que o comprador achará além do que fica dito e não dito, agrado, seriedade e actividade, a ponto de ficar tão satisfeito, de todos os dias vir ou mandar fazer a sua despença, no archiarmazem do Campos, á rua do Imperador numero 28.

ALUGA-SE

o terceiro andar com sotão, encanamento d'agua do Beberibe e apparelho Recife Drainage, do sobrado sito á rua de Pedro Affonso n. 59, proximo do mercado: a tratar na rua do Vigario n. 31.

Casas para alugar-se

Na rua dos Guararapes ns. 1, 22 e 63; na rua de S. Jorge n. 135; na rua dos Ossos n. 22, todas terreas, e com apparelho de limpeza: a tratar na rua do Apollo n. 20.

Aluga-se

a casa da rua do Padre Nobrega n. 78, com excellentes accommodações para familia: a tratar no caes do Apollo n. 85.

Agente de leilão

O agente Gusmão póde ser procurado na rua do Imperador n. 22, agencia de moveis, ou em casa de sua residencia, á rua da União n. 53.

Olinda

Aluga-se para passamento de festa e por preço commodo o sobrado de um andar n. 5, sito a rua de S. Pedro Martyr de Olinda, continuação da de S. Bento, com 3 salas, 7 quartos, sendo 1 sala quarto no pavimento terreo, cozinha fóra e terraço muito fresco, ao pé do mercado e do chafariz de agua potavel, e proximo não só do banho salgado como da estação da via-ferrea: a tratar na rua de S. João, sobrado do ponto n. 1, primeiro andar.

CASA DO OURO
Aos 3:000$000
Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 40, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 3:000$000 em um quarto de n. 3126, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (203ª).

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se a venda os muito felizes bilhetes garantidos da 8ª parte das loterias a beneficio da nova igreja da Piedade de Santo Amaro (204ª), que se extrahirá no dia 25 do corrente mez.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$000 para cima	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite

CASA DA FORTUNA.
AOS 3:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes tres quartos n. 3126 com 3:000$000, dous quartos n. 2458 com 800$000, um quarto n. 3997 com 300$000, um quarto n. 3176 com 100$, e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (203ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 8.ª parte das loterias, a beneficio da nova igreja da Piedade de Santo Amaro (204ª), que se extrahirá no sabbado, 25 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

Casa para alugar por 25$

Aluga-se a casa n. 85 da rua do Visconde de Goyanna, tendo 4 quartos, cozinha fóra, sotão e quintal soffrivel: a tratar na rua Duque de Caxias n. 55, loja do Pavão.

O Sr. Clemente José de Mendonça, queira ir a rua do Amorim n. 37, concluir o negocio que não ignora.

AVISO.
Boa gratificação

Fugio no dia 25 do mez de outubro proximo passado, da cidade de Caruarú, o escravo de nome Manoel, mulato acaboclado, com 21 annos de idade pouco mais ou menos, estatura regular, espadaúdo, cabellos crespos, olhos e bocca regulares, nariz grosso, com todos os dentes, sendo estes limados, mãos grandes, tem uma cicatriz na testa, pés malfeitos, calcanhares rachados, levou em sua companhia uma crioulinha de nome Isabel, forra, com 16 a 17 annos de idade; o mesmo escravo levou tres envelopes com subscriptos fingindo cartas, para serem entregues no Recife ao Dr. Miguel Bernardo Vieira de Amorim, capitão Juvencio Taciano Mariz, capitão Gregorio Francisco de Torres e Vasconcellos, sendo este ultimo senhor do dito escravo. Quem o aprehender queira leva-lo á cidade de Caruarú, a entregar ao abaixo assignado, que será generosamente recompensado.

Gregorio Francisco de Torres e Vasconcellos.

Escravo fugido

Ausentou se no dia 8 do corrente, da casa de seu senhor Pedro Osorio de Cerqueira, o escravo Luiz, mulato, de 25 annos de idade, alto, pouco magro, cabellos crespos, dentes perfeitos, pouca barba, levando jaqueta e collete de panno azul, calça de casemira de côr e roupa de riscado; cujo escravo pertenceu ao capitão Antonio Pinto Correia, morador em Garanhuns, e foi vendido nesta praça em junho de 1873: roga se a qualquer autoridade policial, ou quem delle tiver noticia, o favor de apprehende-lo e leva lo á rua do Vigario n. 17, ou na estrada da Torre, primeiro sitio ao lado direito, que será generosamente gratificado.

Tintura japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saude. Encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C., Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.° andar.

Irmandade das almas erecta na matriz do SS. Sacramento da Boa-Vista.

Não tendo comparecido numero legal que marca o art. 14 do compromisso que rege esta irmandade, de ordem do irmão juiz convido pela terceira vez a todos os nossos irmãos para comparecerem em nosso consistorio, domingo 19 do corrente, pelas 10 horas da manhã, afim de em mesa geral se proceder a eleição da nova mesa regedora para o anno compromissal de 1876 a 1877, como determinam os arts 31 a 49 do mesmo compromisso.

Consistorio da irmandade das almas na matriz da Boa-Vista, 15 de novembro de 1876.

Francelino Domingues da Silva,
Escrivão.

Pelo aluguel de 800$000 por anno

O palacete construido á moderna, entre as duas estações de Jaqueira e Tamarineira, com accommodações para grande familia: a tratar no sitio do fallecido commendador Tasso.

Ama de leite

Aluga-se uma com bastante leite e sem filho na rua Direita n. 22.

Jardim das plantas.
Rua do Mondego n. 80,
(Visconde de Goyvanna.)

Encontra-se á venda, sapotizeiros e sapoteiras (em vasos) de 1 a 11 palmos e com flores, por preços commodos.

Laranjeiras selectas e de umbigo, enxertadas, 3$000.

Abacate.	Jaracatiá.
Acajú.	Jasmim laranja.
Ameixas da terra.	Jasmim do Cabo.
Ditas do Canadá.	Laranja da China.
Angico.	Dita do céo.
Açafrão.	Dita cravo.
Ariticum a pé.	Dita de doce (do P
Bacury (Pará).	Dita branca.
Canella.	Dita tangerina.
Courana.	Lima da Persia.
Bacupay.	Dita de umbigo.
Carolina do principe.	Limão azedo.
Cidra.	Dito francez.
Condeça.	Dito doce exertado.
Coração da India.	Oiti-coró.
Dendezeiro.	Palmeira imperial.
Figueira.	Parreiras.
Flamboyand.	Pinheiras.
Fructa pão.	Romeiras.
Flor de algodão.	Roseda.
Goiaba branca.	Sabão vegetal.
Grmechame.	Ubaia.
ambo	E outras.
bauticaba.	

Aluga-se o 2° andar do sobrado n. 9 da rua do Coronel Suassuna, perto da praça do convento do Carmo: a tratar na rua do Imperador n. 22, com Adriano Xavier Pereira de Brito.

Na rua dos Guararapes n. 48, perto da estação dos bonds, aluga-se um sobrado de um andar, sotão e loja, com muitos commodos: a tratar na rua do Imperador n. 22, com Adriano Xavier Pereira de Brito.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua larga do Rosario n. 34, 1° andar, por cima da pharmacia dos Srs. Bartholomeu & C., onde poderá ser procurado das 8 horas da manhã ás 6 da tarde, e fóra destas horas, em sua nova residencia, na Capunga, rua das Crioulas, sitio pertencente ao Sr. Gadault. Consultas das 10 ao meio dia, chamados por escriptos, e em sua ausencia entregue na mesma pharmacia.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual fôr a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Gabinete MEDICO-CIRURGICO DO DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 15.

Aluga-se

por 3 ou 6 mezes, um sitio e casa mobiliada, com grandes accommodações para familia, no alto de Apipucos, pouco além da estação do caminho de ferro, sendo uma das mais bem localisadas daquelle pitoresco arrabalde: trata se na rua Primeiro de Março n. 18, loja.

COMPRAS.

Compra-se

A pessoa que tiver para vender as collecções de leis provinciaes dos annos de 1849, 1855 e 1866, dirija-se a esta typographia.

Carroça.

Compra-se uma carroça, para um só boi, que esteja em bom estado de conservação: na rua da Cadeia n. 39, 1.º andar.

— COMPRA-SE uma flauta de cinco chaves: na rua estreita do Rosario n. 17, primeiro andar.

VENDAS.

Para banhos do mar

Amaral, Nabuco & C. vendem sapatos proprios para banhos do mar.

Escrava

Vende-se uma escrava sadia e moça, sabendo cozinhar, lavar e engommar: a tratar no largo do Bom Jesus n. 12.

Vende-se

um boi de carro, muito manso, e um quartão proprio para um carro: na rua Duque de Caxias n. 67.

— VENDE SE um par de venezianas modernas e em bom estado: quem pretender, dirija-se á rua larga do Rosario n. 30.

Grande pechincha em camisas

Vende-se por metade de seu valor, camisas muito finas para homem e rapazes, pelo baratissimo preço de 25$ a duzia: quem duvidar venha ver e comprar, na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Saias a 2$

Vende-se saias para senhora, pelo baratissimo preço de 2$, é pechincha! na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Cal de Lisboa

chegada no vapor *Memling*, vende Joaquim Rodrigues Tavares de Mello praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

— VENDE-SE a casa terrea n. 15, sita á rua de S. Jorge, outr'ora do Pilar. Esta casa torna-se recommendavel por dar sahida pelos fundos que dão para o lado do mar, para banhos: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 43.

Popelinas de seda a 400 réis o covado.

Rua do Queimado n. 43.

Não ha igual.

Grande sortimento de popelinas de linho e seda, padrões os mais modernos que tem vindo ao mercado, pelo diminuto preço de 400 rs. o covado; dão-se amostras mediante qualquer penhor. Só tem o 43, da rua do Queimado n. 43, defronte da Pracinha.

E' aqui o barateiro.

Attenção.

Vende o Dr. Americo Alvares Guimarães uma parte que possue no grande sitio denominado Ypiranga, situado na estrada dos Remedios, nas proximidades de Afogados: trata-se com o coronel Decio de Aquino Fonceca, á rua do Hospicio numero 14.

N.–24 Rua do Commercio N.–24

Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como engarrafado, e mais barato do que em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho Bordeaux ou cognac.

CAVALLO DE SELLA

Vende-se um bonito cavallo mellado, muito novo e com todos andares: na rua da Roda, cocheira de José da Moraes.

— SAUNDERS BROTHERS & C. tem para vender em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 11.

Tintas em massa, branca de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.
Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.
Vinho do Porto, superior, em caixas de uma duzia.
Dito Sherry, idem idem.
Cognac, idem idem.
Cerveja branca e preta da muito conhecida marca Z, em caixas.

CARROÇA.

Vende-se uma, propria para agua: á rua do Hospicio n. 81.

Taverna.

Vende-se a taverna sita á rua da Ventura n. 4, propria para principiante, por ter poucos fundos e tem commodos para familia.

— Vende-se a armação, balança, pesos e medidas da taverna da rua de Hortas n. 41; garante-se a chave: a tratar na rua do Amorim n. 48, armazem.

Ao sexo amavel

Lindos chapéos para senhoras, moldes novos, e primorosamente enfeitados, recebeu a Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, e os esta vendendo por 6$ cada um, é barato..., aproveitem, e venham logo, que a quantidade é pequena, e não chega para todos; tambem recebeu seis chapéos para senhora, alta novidade, estes custam mais: na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Banhos em Olinda

Vestuarios para banhos no mar: vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, a 5$ cada um.

Chapéos para senhora

Vende-se chapéos de velludo para senhora a 2$ cada um, é barato!!! na Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

MUSEU DE JOIAS

N. 4 Rua do Cabugá N. 4

Este importante estabelecimento deba muito conhecido do respeitavel publico, tendo na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta forma novidades constantemente no artigo joias; asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços, e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Podem pois ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto de seis horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes tem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos maiores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes caçoletas, broches, rozetas e uma infinidade de brilhantes soltos para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro com pedras finas, teem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homem e senhoras, até lapes, canivetes, apitos, etc. etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas salvas, bandeijas faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homem senhora e menino, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em emas proprios para dadiva ao acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos muitos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, surprenderão a todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C

LIQUIDAÇAÕ.

Na rua Primeiro de Março n. 17, (antiga do Crespo) onde tem duas bandeiras encarnadas com o distico Liquidação.

Grande sortimento de riquissimos fichús, quer com manguitos, quer sem elles, por metade de seus valores.

SAIAS BRANCAS, camisas bordadas para senhoras e para meninos, de metade dos preços que valem.

SOMBRINHAS (ou chapéos de sol) de setim liso e enfeitados, por modicos preços.

GRANDE E VARIADO sortimento de anquinhas de diversos gostos, para 1$, 1$500, 2$ e 3$000.

RIQUISSIMAS GRAVATAS de retroz de todas as côres para senhoras, fazenda de 2$, por 1$000.

SORTIMENTO de diversas gravatas com laço preto e de côres para senhoras, pelo preço que se convencionar.

VARIADO sortimento de gravatas brancas bordadas e de côres para homens.

SAIAS de lã economicas de côres para senhoras, de 1$500 e 2$000.

CRETONES, baptistas e mariposas, e variadissimo sortimento de chitas para 220, 240, 280 e finas para 320 réis. Diversas qualidades de madapolões e algodões.

E outras muitas fazendas por barato preço, sómente para apurar dinheiro.

Espera-se, pois, a concurrencia dos amantes do barato, para virem certificar-se da verdade de tudo quanto fica annunciado.

A NOVA LOJA DO PAVÃO

N. 55—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 55.

DE

Pereira da Silva & C.

Neste novo estabelecimento, sito á rua do Duque de Caxias, outr'ora rua do Queimado, encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de fazendas de todas as qualidades, assim como de roupas para homens, que se vendem por preço baratissimo, só com o fim de mais afreguezar a nova loja do Pavão, e de todas as fazendas se dão amostras com penhor, ou manda-se levar as fazendas em casa das Exmas. familias pelos empregados da mesma loja

A saber:

Peças de madapolão inglez, a 3$500 e 4$000.
Ditas de dito largas, de muito boa qualidade, a 4$500 e 5$.
Ditas de ditos francezes, fazenda finissima, a 4$500 e 5$.
Ditas de ditos enfestados, sendo fazenda muito encorpada, a 3$500.
Ditas de ditos com 12 jardas, a 3$000.

ALGODÃOZINHO.

Algodãozinho americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1$000 a vara.
Dito dito, trançado, com a mesma largura, a vara a 1$280.
Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4$ e 4$500.

CAMBRAIAS.

Cambraia Victoria, a 3$200, 3$500 e 4$000 a peça.
Dita dita, muito fina, a 5$ e 6$ a peça.
Dita transparente, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.
Dita suissa, finissima, fazenda que val 12$000, em liquidação 7$000.
Dita branca, bordada, com 8 1/2 varas, a 4$ e 5$000 o corte.
Dita dita, aberta, com lavores miudinhos, a 4$, 5$ e 6$000.
Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado.
Dita de diversos padrões, a 200 rs. o covado.

PARA VESTIDOS.

Bareges transparentes, com bonitas cores, a 100 rs. o covado.
Lãzinhas de quadrinhos e listras, fazenda muito bonita, a 200 e 240 rs. o covado.
Popelinas de linho com quadrinhos e listras, a 320 e 400 rs. o covado.
Ditas de linho e seda, fazenda muito moderna, a 560 rs. o covado.
Ditas muito finas, com listras assetinadas, a 1$600 o covado.
Ditas brancas, para vestidos de noiva, a 1$600 e 1$800 rs. o covado.
Mariposas brancas e de cores, com quadros e abertas, a 640 rs. o covado.
Setim branco e de côres, fazenda muito encorpada, a 1$600 o covado.
Grosdenaple preto, a 800, 1$000 e 1$200 o covado.

CASEMIRAS.

Cortes de casemiras escuras, muito encorpadas, propria para o inverno, a 4$.
Ditos de ditas claras e escuras, fazenda muito fina, a [illegible]500, 5$, 6$ e 7$.
C[illegible] sem peças, proprias para calças, paletó[illegible], sendo fazenda muito fina, com os padrões [illegible]aros e escuros, a 4$ o covado.
Ditas de cordão, padrões escuros, proprias para roupas de inverno, sendo de duas larguras, a 2$500 o covado.
Panno preto fino, de 2$500 até 6$ o covado.
Dito azul muito fino, proprio para farda a 5$ o covado.
Casemira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2$ até 4$ o covado.

MIUDEZAS

NA

LOJA DE SOARES, LEITE IRMÃOS

Rua do Barão da Victoria n. 28.

PECHINCHA.

Gravatinhas para senhoras
Coques modernos.

Abotoaduras para punhos (gande variedade)	a	080
Aabotoaduras para colletes (» »)	a	080
Pares de brincos, imi[illegible] de tartaruga	a	168
Ditos ditos de diverso[illegible]	a	120
Libra de lã para [illegible]	a	4$600
Libra de [illegible] (20 massos)	a	400
Duzia de [illegible] de meias para homem	a	2$400
Caixa de papel amisade a 400 e		500
Caixa de envelopes forrados de porcellana	a	500
Dita de [illegible] grandes (pechincha)	a	400
Duzia de [illegible]ões de seda para vestidos	a	120
Sabonetes [illegible] alcatrão (tira manchas do rosto)	a	640
Masso de tranças do caracol de cores	a	300
Dito de ditas [illegible]	a	200
Masso de fita com[illegible] (peças gran[illegible]s)	a	500
Pares de sapatos do Porto [illegible] senhoras	a	1$600
Coques pequenos enfeitados	a	1$000
Groza de botões de louça, brancos	a	120
Caixa de penna com toque	a	160
Masso de cordão imperial	a	160
Caixa de obreias	a	040

Molduras para quadros, machinas para costuras, perfumarias, estampas, chaminés andieiros e muitos outros artigos que seria longo mencionar.

PECHINCHA SEM IGUAL

Superiores popelinas de cores, de listras e de quadros, para vestido, pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado.

Lindas to[illegible] Vichy, lisas e de quadros, proprias para costumes, fazenda de bonitos gostos e com barras para os enfeites, a 320 rs. o covado.

Na rua Primeiro de Março n. 13, loja das Columnas de Antonio Correia de Vasconcellos.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.

DE

Mendes Guimarães & Irmãos

A SABER:

Cortes de lã a 2$500.
Vende-se cortes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2$500.
Cortes de cassa a 2$500.
Vende-se cortes de cassa de cores, para vestidos de senhora, a 2$500.
Cortes de chita a 2$400.
Vende se cortes de chita fina, franceza, a 2$400 e 3$000.
Cambraia Victoria a 3$500.
Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3$500, 4$, e 5$ a peça.
Lãzinhas a 120 rs.
Vende-se lãzinhas, para vestidos de senhora, a 120 e 160 rs. o covado.
Lã verde a 320 rs.
Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 rs. o covado.
Cambraias de cores a 280 rs.
Vende-se cambraias francezas, finas, a 280 e 320 rs. o covado.
Chitas francezas a 240 rs.
Vende-se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Baptistas a 500 rs.
Vende-se baptistas para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.
Cortinados a 6$.
Vende-se cortinados bordados, a 6$ o par.
Granadina a 500 rs.
Vende-se granadina preta com listras brancas, para vestidos, a 500 rs. o covado.
Alpacas de cores a 400 rs.
Vende-se alpacas de cores para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.
Ganga a 320 rs.
Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 rs. o covado.
Chitas percales a 360 rs.
Vende-se chitas percales, muito fina, a 360 rs. o covado.
Riscado chinez fino, a 400 rs.
Vende-se riscado chinez, fino, para vestido de senhora, a 400 rs. o covado.
Colchas de fustão a 3$500.
Vende-se colchas de fustão, a 3$500 cada uma.
Madapolão a 4$500.
Vende-se peças de madapolão fino, a 4$500, 5$, 5$500. e 6$ a peça.
Algodãozinho a 3$500.
Vende se peças de algodãozinho, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$.
Entremeios bordados a 1$600.
Vende-se peças de entremeios bordados a 1$600.
Vende-se tiras bordadas a 2$000.
Tapetes a 4$.
Vende-se tapetes para salas, a 4$000, 5$000 e 6$000. Para liquidar.
Cortes de casemiras a 4$500.
Vende-se cortes de casemira de cores para calça, a 4$500, 5$000 e 6$.
Cortes de casemira preta a 4$.
Vende-se cortes de calça de casemira preta, a 4$, 5$, 6$ e 7$.
Cortes de brim a 1$.
Vende-se cortes de brim de Angola, para calça, a 1$000.
Cortes de brim pardo, para calça, a 1$600.
Cortes de brim branco a 1$120.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vnede a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.
Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52

Passando o chafariz

Que boa nova!!

A bella virgem que procurava enfeitar com elegancia o seu vestido, andava e andava até cansar, sem poder os enfeites encontrar; se precisava de fina e macia banha, ou de bom oleo, encontrava igual difficuldade; se pretendia aromatisar seu alvo lenço de fina cambraia, então com certeza perdia seu aproveitavel tempo, e porque porque a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63 estava fechada, mas agora já assim não acontece; a Nova Esperança, tão conhecida das bellas, está novamente aberta e isto depois de ter passado por uma verdadeira methamorphose de melhoramentos, agora ella acha-se com todo o esplendor, tendo como sempre o que de melhor se pode imaginar no mundo das modas; assim pois, arredem se essas intituladas lojas de modas que não passam de uma verdadeira antithese a este nome e deixem passar para a vanguarda a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, lugar que lhe compete, pois ha muito lhe foi dado pela generosa população desta linda cidade, e particularmente pelo sexo amavel o qual sempre a honrou com sua sempre agradavel presença.

A Magnolia acabou-se.

Foram mudadas as mercadorias de gosto e phantasia existentes na Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, para a Nova Esperança á mesma rua n. 63, ficando assim a Magnolia extincta e sem cheiro, e a Nova Esperança mais completa e mais sortida.

Aproveitem,

Botinas para senhora, de 1$500 a	5$000
Ditas Suzer, para homem, a	5$000
Sapatões para homem, a	4$000
Sapatos de charlote com salto a	3$000
Ditos de trança, a	1$200

E muitos artigos de luxo e phantazia que estão se liquidando na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Ao clero

Meias de pura seda, pretas, proprias para padres, a 7$.

Ditas encarnadas, proprias para conegos, a 5$500.

Na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos jardineiros ou amantes de jardins.

Thesouras para podar rozeiras, a 1$. Na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

A's floristas.

O melhor sortimento que se pode desejar em preparos para flores; encontra-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Artigos proveitosos

Oleophane para barba, a 1$000.
Cordão para vestido, a 20 rs. a peça.
Glicerina para amaciar o calçado, a 1$.
Sabão de alcatrão para purificar a pelle, a 500
Fita de linho, a 60 rs. a peça.
Papel amisade, a 400 rs. a caixa.
Lamparina de cera, a 160 rs. a caixa.
Leques de madeira, a 1$.
Modernos fechus, a 1$.
Agua Florida, a 800 rs.
Na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Labyrinthos do Aracaty.

Lenços, fronhas, toalhas e saias, o que de melhor poder-se-ha imaginar, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63 e está vendendo por preço razoavel.

Rapé Paulo Cordeiro

fino e visjado: vende-se nos depositos — rua do Marquez de Olinda, Bazar do Recife, e na rua do Apollo n. 20.

Popelinas de linho a 240 rs. o covado.

Aproveitem que são muito bonitas e boa fazenda: na Fragata Amazonas, á rua do Duque de Caxias n. 47.

AGORA SIM

O—59

Desafia a quem vender mais barato

Não se enganem

E' o da rua Duque de Caxias, loja barateiros Carneiro da Cunha & C.

Fustões de todas as cores, fazenda superior, e muito larga a 500 rs. o covado, é pechincha.
Linhos pardos, grande sortimento, a 300 rs. covado.
Chitas de cores a 200 rs o covado.
Ditas francezas, claras e escuras, a 240 rs. o covado.
Ricos cortes de nansuc, com grande quantidade de rendas, entremeios e figurinos, por 6$, aproveitem.
Ditos transparentes com listras assetinadas, fazenda de gosto, a 6$500, é barato.
Ditos de cretone e alsaciana com bolsinha, em cartões com figurinos a 8$ e 10$, é bom verem.
Baptistas finas, lindos padrões, a 280 rs. o covado.
Percalinas suissas, fazenda larga e fina, a 300 rs o covado.
Cretones prussianos, gostos novos, a 360 rs. o covado.
Oxfordes para camisas e vestidos a 280 rs. o covado.
Casemiras de cores muito boas, proprias para custumes, a 2$400 o covado, é baratissimo
Alpaca branca finissima a 360 rs. o dito.
Lãzinhas escocezas, a 100 e 120 rs. o dito.
Ditas finas com listras e quadros de seda a 400, 500 e 600 rs. o dito.
Grande sortimento de popelinas, padrões novos, a 360, 500 e 600 rs. o dito, é pechincha.
Cambraia Victoria, fina, a 3$600, com 8 varas, a ella, antes que se acabe.
Bramante de linho, superior, com 10 palmos de largura, a 2$500 a vara, é barato.
Brim branco, exposição, a 1$300 a vara.
Dito de Angola, cores finas, a 440 rs. o covado.
Ditos de cores de linho a 500 rs. o dito.
Camisas francezas finissimas a 46$ a duzia, ou 4$ uma; já se venderam por 60$.
Duzias de lenços em caixinhas, a 1$800.
Ditas de ditos de linho, abainhados, a 3$, em ndas caixinhas.
Duzias de guardanapos finos a 3$, é barato.
Madapolões largos a 3$200 e 4$, 20 jardas.
Algodões encorpados a 2$800 e 3$.
Colchas francezas, cores finas, a 3$.
Ditas de ganga, forradas, a 3$.
Lençóes de bramante a 2$000.
Grande deposito de roupas feitas de todas as qualidades, finas e ordinarias.

Só o 59

Da rua Duque de Caxias
Loja de Carneiro da Cunha & C.

E' o barateiro

Da rua Duque de Caxias n. 59.

Lindos chales de gase a 1$000.
Ditos modernos de lã a 1$600.
Algodão azul com pequeno defeito a 240 rs., pechincha para acabar.
Collarinhos modernos a 3$500 a duzia.
Ditos e punhos em cartão, para senhora, por 2$500.
Granadinas de seda a 600 rs. o covado, é barato.
Gorgorão preto, o mais largo que tem vindo, a 2$800 o covado, é baratissimo.
Riquissimas toalhas de labyrintho, o que ha de melhor, a 50$, já se venderam por 120$.

59 Rua do Duque de Caxias 59

Loja de Carneiro da Cunha & C.

Vende-se farinha de milho

Na rua do Cotovello, casa de azulejo n. 25, e na ribeira da Boa-Vista, taverna do Affonso. Da 1ª qualidade, para cuscus, a 120 rs. a libra; da 2ª para cangica e pão de Provença a 100 rs.; da 3ª paraangú e passarinho a 100 rs.; da 4ª para pintos e minguzá a 80 rs.; tambem se vende em arroba.

Sim — o 43

Rua do Queimado n. 43

Defronte da pracinha.

Venham as pechinchas.

Mariposas de cores e listras bordadas, gosto moderno, a 360 e 400 rs. o covado.
Chitas de cores, finas, a 200 e 240 rs. o covado.
Baptistas de côres, o mais chique no mercado, a 280 rs. o covado.
Lã chineza gosto moderno a 100 rs. o covado.
Linho de listras para vestido a 240 rs. o covado.
Cambraia Victoria, fina, a 3$000 a peça.
Chales de lã a 2$000 cada um.
Chapéos para homens, de todas as qualidades, a 1$500 e 2$000.
Brim pardo para costume de homens a 440 rs. o covado.

Tudo é pechincha.

O 43

Leis Provinciaes.

Vendem-se nesta typographia, dos annos de 1875 e 1876, a 2$000 o volume.

GRANDE PECHINCHA.

Já é vender barato

Mariposas imperiaes, fazenda muito larga, bom sortimento, e lindos padrões a 360 rs. o covado.
Chales duquezes finissimos a 5$500 e 7$500, aproveitem.
Algodão T, largo e superior, a 4$, com pequeno defeito.
Chapéos de sol de seda paragon a 5$500.

Só os barateiros
da rua Duque de Caxias n. 59, junto a pharmacia americana, loja de Carneiro da Cunha & C.

Vende-se a 2$ o palmo de terra

Na estrada do encanamento, com 300 palmos de fundo: a tratar na rua Nova n. 40.

Vende-se

um bom terreno na rua da Hora, becco do Espinheiro, com 50 palmos de frente e 320 de fundo, com duas meias aguas de cal e tijolos novos, uma casa no fundo, de taipa, arruinada, uma boa cacimba; com poucos pés de arvoredos e é junto do sitio do Sr. Alves, aonde se acha pelo mesmo lado todo murado, sendo o muro meieiro; a dona vende barato por ter de pagar algumas dividas deixadas por seu fallecido irmão e outras que se fizeram por seu enterro: a tratar no becco do Sarapatel, junto do pateo do Carmo n. 17, ou com Anna Francisca Pereira Saraiva, á rua Direita n. 30.

FLOR DO DIA

Importante sortimento desta linda fazenda, padrões lindos a 440 rs. o covado.
Baptistas brasileiras, finas cores, bonitos padrões, a 280 rs. o covado.
Novo sortimento de popelinas de linho e seda, para 400, 500 e 600 rs. o covado; a ellas.
Lindos cortes de vestidos de todas as qualidades e differentes preços
Só se encontra nos barateiros: á rua Duque de Caxias n. 59, loja de Carneiro da Cunha &.

Verdadeira aguardente de canna de Massangana.

Avisa-se aos apreciadores desta superior aguardente, que as garrafas da unica verdeira levam em cima do lacre da rolha em rotulo com o brazão das armas do seu fabricante *Paulino Pires Falcão*, para evitar as falsificações, que frequentemente se praticam, deitando aguardente inferior nas garrafas originaes.

Tanto o rotulo novo como o já conhecido, se acham registrados no tribunal do commercio, na fórma da lei.

Unico deposito, em casa de

Braga Gomes & C,
Rua do Marquez de Olinda n. 50.

LYRA E VIANNA

Rua Nova n. 8

Receberam pelo ultimo vapor os seguintes calçados:

Botinas Meliés para homem e senhora.
Sapatões Meliés e Suzer com elastico.

— VENDE-SE tres escravas pretas, de bonitas figuras, moças, sadias e de boas conductas, com habilidades, uma dellas é muito carinhosa para menino; e uma outra de 30 annos, perfeita cozinheira: no pateo de S. Pedro n. 26.

— VENDE SE um sitio com duas casas de taipa, com 96 palmos de frente e 600 de fundo, terreno proprio, no lugar das Areias: quem pretender comprar, dirija-se á travessa do Duque de Caxias n. 1. a tratar.

Novidades

Para festa

Na rua do Crespo n. 20

Linhos pardos com listras brancas, quadros, ultimo gosto, para 320 rs. o covado, é aproveitar.
Ditos lisos, de todas as côres, para 260 rs. o covado, é pechincha.
Setim macao de todas as côres a 1$600 o covado.
Dito tambem de todas as cores, papel, para 400 rs. dito.
Completo sortimento de popelinas de todas as qualidades, e muitas outras fazendas, que se vendem barato na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

Electro-plate

Vende-se ricos serviços para chá, e muitos outros objectos de finissimo metal (nikel silver): na rua do Marquez de Olinda n. 42, 1º andar.

Vende-se

uma casa terrea, sita em Olinda, á rua do Bomfim n. 6, com muitos commodos e grande quintal, por preço muito commodo: quem pretender dirija-se a esta cidade á rua Formosa n. 33, que achará com quem tratar.

POPELINAS

Grande sortimento de popelinas de linho e séda, novidade em padrões, a 400, 500, 640 e 700 réis o covado.

Lindissimas popelinas de séda pura a 1$200 e 1$400 o covado, na

FRAGATA AMAZONAS=Rua do Queimado n. 47.

Camisas inglezas

a 25$ a duzia.

Vende se camisas inglezas com peito de esguião para homem, a 25$ a duzia; aproveitem que pechincha: na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Chegou? o que!

As melhores e mais afamadas redes de Tapuarana, para o barateiro da rua 1.º de Março n. 1. Vendemos por preços resumidos; a' ellas! ás redes!!

O barateiro. Loja de Agostinho,

JURISPRUDENCIA

PORTARIA DA PRESIDENCIA DA PROVINCIA SUSPENDENDO OS VEREADORES DA CAMARA MUNICIPAL DE BELEM.

(Conclusão)

Palacio da presidencia do Pará, 27 de outubro de 1876.=João Capristrano B. de Mello Filho.

Eis o officio da camara:

« *Copia*.=N. 299.= Paço da camara municipal de Belém do Pará, 19 de outubro de 1876.=Illm. e Exm. Sr.=Em resposta ao officio, sob n. 6,215, que em data de 11 do corrente se dignou V. Exc. dirigir a esta camara, recommendando-lhe que envie com a maior urgencia cópia dos editaes, abrindo concurrencia por differentes vezes á construcção das obra do curro publico, de accordo com o orçamento organisado em março do corrente anno pelo agrimensor José Cyriaco Gurjão, e igualmente cópia do officio dirigido á presidencia da provincia posteriormente e sessão de 27 de maio, com relação ás referidas obras, cumpre á camara expôr a V. Exc. á seguinte: Das cópias das actas das sessões da vereação de 14 de março e de 8 de abril deste anno, annexas sob n. 3 e 5 ao officio, que em data de 10 do corrente a camara dirigio a V. Exc., evidencia se que a insufficiencia da quantia orçada para as obras reclamadas pelo edificio do curro, era devida á falta de concurrentes para arrematal-as pelo que a camara mandou rectificar esse orçamento, aliás feito em 3 de janeiro de 1873, tres annos antes tendo-se arruinado cada vez mais o dito edificio dessa data em diante pelo que se foram tornando mais dispendiosos os seus reparos, tornando se tambem inferior para attendel-os a cifra do orçamento referido.=Foi depois da dita sessão de 14 de março deste anno, que a camara, á vista de reclamação do inspector do curro, attendida na mesma sessão, mandou rectificar esse orçamento, que elevou-se á cifra de 15:027$060.=Rectificado por esse modo o orçamento anterior, a camara não mandou mais fazer editaes, abrindo concurrencia para essas obras, porque em sessão da vereação de 8 de abril d'este anno, cuja acta já foi por cópia remettida a V. Exc., resolveu-se que, tendo chegado a tal estado de ruinas o curro publico, fossem feitos os seus reparos mais urgentes na forma da lei, reparos que foram logo attendidos, porque reconheceu-se essa necessidade, á vista da demora que trazia a publicação de editaes, com prazos de trinta dias, podendo succeder o que anteriormente succedera, isto é, apparecer um outro arrematante que depois de aceita e approvada a proposta, que apresentasse, recusasse assignar o respectivo contrato, contribuindo isso para aggravar o estado de ruinas do edificio, e tornando-se assim cada vez mair o prejuizo da camara.

Propostas outras medidas pelo medico contratado, com relação á hygiene do curro, a camara em sua sessão de 27 de maio, de que V. Exc. já tem conhecimento, resolveu amandar extrahir cópia dos officios do medico, para serem enviadas á presidencia da provincia e levar tudo ao seu conhecimento.

Estando então o secretario da camara impedido nos trabalhos da junta municipal, que por esse tempo começou a funccionar como V. Exc. deve ter visto pela acta da sessão de 27 de maio e o empregado que o substituio, pouco pratico do serviço, deixou de fazer o officio de remessa, e communicação á presidencia da provincia, o que tambem escapou á camara, sem que houvesse proposito de sua parte na falta dessa remessa, que parece não importar em grave infracção da lei, porque a camara, Exm. Sr., póde mandar fazer obras por administração, sem lhe pesar a obrigação de pedir para isso autorisação á presidencia da provincia, e embora a lei do orçamento municipal lhe imponha o dever de communicar previamente a sua deliberação á mesma presidencia, todavia o regulamento para as obras municipaes não trata dessa obrigação, e diz que a camara as póde fazer, recommendando-lhe apenas que observe economia e segurança na execução d'essas obras, como V. Exc. terá de apreciar no decurso desta informação.

E tomando o alvitre, que tomou, isto é, deliberando a camara que levasse a effeito as obras do curro, o fez, attendendo á 2.ª parte do art. 6.º do Reg. de 28 de abril de 1874, expedido para as obras municipaes, o qual claramente determina que=« á execução de todas as obras municipaes, cujo valor exceder a 200$000, seja feita por arrematação; quando porém não apparecerem concurrentes, « ou quando a camara poder fazel-as com mais economia e segurança, serão então feitas por administração. »

Como V. Exc. vê, a camara não exorbitou de suas attribuições, e se n'um caso a lei annua impõe-lhe o dever de communicar á presidencia da provincia a deliberação de mandar fazer obras por administração, em outro caso a lei regulamentar que tambem é lei e lei permanente, deixa de impor-lhe esse dever, recommendando-lhe apenas que quando possa fazer essas obras com mais segurança e economia, o faça por administração.

Tal foi o que succedeu: da obra feita resulta economia em favor do orçamento e a sua segurança é attestada pelos empregados que a fiscalisavam.

E desde que a lei dá á camara a faculdade de poder fazer as obras em taes condições, é claro que seria ocioso publicar os respectivos orçamentos e editaes, visto que estes só poderiam interessar aos concurrentes que fossem chamados para fazel-as por arrematação.

Entretanto, é forçoso confessar que a camara, embora tenha a faculdade de poder fazer as suas obras segundo o disposto no art. 6.º do Reg. citado, ella só tomou a resolução de mandar realisar as do curro, impellida pela urgente necessidade de attendel-as, como tudo comprovou a informação anterior, acompanhada das cópias de suas actas, que offereceu á consideração de V. Exc.

Mal pensou a camara que os seus adversarios teriam de arguil-a mais tarde por um acto que praticou, mandando fazer as obras do curro, revelando assim os melhores desejos de attender aos interesses de seus municipes, preservando esse edificio de um total estado de ruinas, e o que é mais, attendendo tambem ás reclamações da propria imprensa, que clamava contra o pessimo estado do mesmo curro, clamando agora contra os concertos que lhe foram feitos!

Quem não vio o estado deploravel a que ficou reduzido o edificio do curro, não pode com exactidão julgal-o hoje, porque acha-se reparado; mas pelas mangas por onde dessembarca o gado ainda se pode avaliar desse estado, porque ellas acham-se inutilisadas, e note-se que essas mangas estão sempre a soffrer reparos, o que não succedia com o edificio.

A camara, expondo a V. Exc. a verdade do que se passou em suas sessões sobre esse assumpto, juntou por cópia, documentos que justificam o acto que praticou, documentos que não são graciosos, porque constam dos livros dos seus registros, regularmente escripturados, como acaba de ser verificado pelos tabelliães, que os examinaram.

Quanto ás contas das obras desse estabelecimento, publicadas pela imprensa, que desabridamente aggride a actual vereação, o vereador inspector do curro, a quem a camara ouvio a respeito, diz que essas contas não deixam de ser verdadeiras embora representem quantias inferiores a duzentos mil réis, o que, parece-lhe ser devido á maneira porque entendeu fazer as obras, dividindo-as em parte ou secções, que tornassem mais facil a sua execução, e fiscalisação, para na forma do Reg. citado, attender-se á economia e segurança das mesmas obras.

E como os materiaes constantes dessas contas, fossem realmente empregados nas obras referidas, eram as contas visadas, para serem devidamente pagas.

O vereador inspector do curro, promovendo os precisos meios de levar a effeito a realisação das obras reclamadas por aquelle estabelecimento, reconheceu ser impossivel encontrar operarios que quizessem sujeitar se a trabalhar pelos preços estipulados na tabella do Reg. para as obras municipaes, e a razão é obvia: o curro está situado distante da cidade, e ninguem quer lá trabalhar por pouco dinheiro.

Portanto, nas condições excepcionaes, em que se acha o estabelecimento do curro pela sua distancia, da cidade, o vereador inspector do estabelecimento aceitou o offerecimento que lhe fez Manoel K. Saldanha de fornecer materiaes e operarios para fazer obra, adiantando o mesmo Saldanha as quantias que fossem precisas para pagamento dos ditos materiaes e trabalhadores, para havel-as depois da camara, o que fazia por meio de contas que mandava extrahir em nome de um caixeiro delle Saldanha, chamado Manoel Rodrigues Pamplona, a quem Saldanha commetteu esse encargo, unicamente por ver-se ás vezes impossibilitado de estar nesta capital, não podendo conseguintemente deixar de lançar mão de uma outra pessoa para esse mister: este facto que parece extraordinario, dá-se constantemente em todas as estações publicas em que os caixeiros comparecem pelos autores, porque estes não podem ou não querem andar pelas mesmas estações, distrahidos das suas occupações.

A camara, pois, fazendo essas obras, não inaugurou um systema novo contra o qual gritam aquelles mesmos que peiores systemas inauguraram, quando a geriram, e se lhe fosse permittido ella apresentaria a V. Exc. as provas desta proposição.

Teve a camara apenas contra si as circumstancias de poderem os seus adversarios alcançar estas contas para publical-as, glosando-as com todos os recursos que a perversidade lhes suggere no intuito de denegrirem a reputação de cada um dos membros da vereação, a quem a tal respeito produzem intencionalmente as mais perfidas e repugnantes allusões.

As obras do curro tiveram começo segundo se evidencia pelas contas em 19 de abril e terminaram em 7 de outubro corrente, conforme informa o inspector do curro.

O inspector do estabelecimento era quem fiscalisava diariamente essas obras, com o agrimensor da camara que tambem foi encarregado desse serviço como o foi de levantar o respectivo orçamento, em consequencia de estar impedido nesse tempo com assento na assembléa provincial, o engenheiro da camara Dr. Manoel Odorico Nina Ribeiro, e continuou o agrimensor no encargo de fiscalisal-as até que terminou o impedimento do engenheiro.

Tem-se despendido com essas obras a quantia de 5:459$250 nos mezes de abril a junho, e falta pagar 5:650$250 nos mezes de junho e julho como V. Exc. se dignará ver pelas contas demonstrativas juntas. Concluindo a resposta, que a camara, cumpre dar ás novas informações pedidas por V. Exc., é agora occasião de applicar a razão porque fez correr pela verba do § 13 do art. 1.º da lei do orçamento municipal vigente, as despezas com os reparos do curro. Embora essa verba tenha applicação especial, todavia é por ella que em circumstancias identicas se fazem correr despezas urgentes com reparos dessa natureza, levando a camara o procedimento que anteriormente tem tido ao conhecimento da assembléa, que ainda não lhe negou a sua approvação.

Era a unica verba disponivel, do que a camara podia lançar mão, e deixando de ser feito parte do serviço constante da mesma verba, attenta a necessidade imprescindivel de attender aos reparos do curro, a importancia que se deixou de despender com aquelle serviço, foi applicada a esses reparos.

A camara nada perdeu com isso pelo contrario ganhou muito, por que se o curro continuasse no mesmo estado de ruinas, mais se iria deteriorando, e maiores seriam depois os dispendios, que a camara teria forçosamente de fazer com elle se não tomasse a resolução que tomou.

Entretanto que o outro serviço, isto é, reparos de praças, esgotamento de pantanos, conservação das dócas e vallas, abertura e conservação das estradas, que deixou de ser attendido, poderá ser adiado para mais tarde sem gravame dos cofres municipaes e sem grande prejuizo do publico, que póde esperar pela realisação desses melhoramentos, o que não succedia com o curro, a respeito do qual chamava a imprensa e chamavam sobre tudo os marchantes que viam alli sacrificados os seus interesses, a despeito das contribuições a que são obrigados, como tudo já foi relatado a V. Exc.

A camara na profunda convicção em que está de ter procedido bem, fazendo uma obra de tanta necessidade; pretende levar o seu acto opportunamente ao conhecimento da assembléa provincial, segura de que esta lhe dará a necessaria approvação, attentas as razões ponderosas, em que a camara estribou se para pratica-lo.

A obra do curro, emfim, Exm. Sr., está feita com toda a segurança, resultando ainda economia em favor do seu orçamento; é isto que manda a lei e disto a camara não afastou-se, pensa ella não haver por isso, incorrido em criminalidade, como apregoam os seus desaffectos; e se alguma falta porventura commetteu, é ella tão desculpavel, que, em presença do serviço feito, e attendendo se ás bôas intenções, com que o acto foi praticado, a camara não póde ser razoavelmente censurada, contando, pelo contrario, encontrar o melhor acolhimento no espirito recto e esclarecido de V. Exc., perante o qual a imprensa da opposição busca com insania desvirtuar todos os actos e intenções da camara, sem outro fim senão o descredito da corporação, composta de seus adversarios.

V. Exc. tem criterio profundo e illustração bastante, para pezar a accusação formulada contra a camara e a defeza que ella tem produzido nesta informação em favor dos actos que originaram a aggressão, de que tem sido victima, Cumpre, finalmente, a camara informar a V. Exc., em resposta ao officio de 12 do corrente, sob n. 6,218, que dos materiaes consumidos nas obras do curro, e dos quaes ha arrematantes, não foram fornecidos por estes que se não quizeram prestar a isso, segundo informou o vereador inspector do curro.=A camara não termina sem pedir de novo a V. Exc. que, com os meios, que tem ao seu alcance, para chegar ao conhecimento da verdade, mande examinar as obras do curro por peritos, que dirão a ultima palavra sobre ellas; e a respeito do pronunciamento delles, a camara sempre esteve e continúa tranquilla na sua consciencia, porque tem robusta fé que elles não poderiam dizer senão a verdade, e esta se manifestará em favor da defeza e contra a accusação.=Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. João Capistrano Bandeira de Mello Filho, D. presidente da provincia. - Dr. João Lourenço Paes de Souza, presidente, Dr. João Raulino de Souza Uchôa, Frederico Carlos Rhossard, José de Deus e Silva, João Olympio Rangel. »

LITTERATURA

A musica no Brasil

Um observador attento e desprevenido não poderá deixar de reconhecer que a progressiva e sempre crescente tendencia do espirito publico para o materialismo, não só aqui no Brasil como em todos os outros paizes americanos, sem excluir diversas outras causas, tem por principal fundamento a falta quasi completa de cultura das bellas-artes, da mesma sorte que a decadencia moral e politica de alguns paizes da velha Europa, taes como a Hespanha, a Grecia, a Turquia (a antiga Byzancia) etc., foi produzida mais particularmente pelo notavel enfraquecimento de sua vida artistica, anteriormente tão animada e brilhante.

Este juizo se fortalece tanto mais quanto é certo que, se observamos o adiantamento intellectual e moral e o estado de civilisação das nações mais prosperas da Europa, vemos, ahi as bellas-artes receberem um culto muito particular e distincto, e obterem a mais decidida e liberal protecção dos governos, os quaes reconhecem a necessidade de desenvolver, com as diversas manifestações do bello, uma certa tendencia do espirito publico para o idéal, para ennobrecimento da vida intellectual.

E com effeito, o melhor ou antes o meio unico de elevar o nivel moral das classes mais desfavorecidas da fortuna, que são tambem as mais numerosas, mais activas e por via de regra mais turbulentas, consiste em proteger quanto fôr possivel a propagação e desenvolvimento das bellas-artes, com as quaes concurrentemente se desenvolve o gosto pelos estudos que a ellas dão accesso, e por fim o desejo de adquirir instrucção.

Até mesmo sob o ponto de vista politico, é notavel a influencia benefica das bellas-artes contra o desenvolvimento de tendencias republicanas, degeneradas em demagogicas e communistas, contra o odio dos partidos politicos e emfim contra todas as idéas desorganisadoras, porque são elementos indispensaveis para a cultura das bellas-artes o socego, a ordem e a harmonia. Ellas são portanto um dos mais solidos sustentaculos do regimen monarchico, e é seguramente por isso que os monarchas dos seculos passados e nomeadamente os veneraveis chefes da igreja catholica de Roma tinham no mais alto apreço e dispensavam a mais liberal protecção ás bellas-artes, e com especialidade á architectura, á musica e á pintura, os factores mais influentes para fazer propagar a educação e o gosto nas gerações contemporaneas. A prova temol-a nós nas obras primas de pintura de Raphael, de Miguel Angelo, de Leonardo de Vinci, de Murillo, de Rubens, etc., que representam quasi exclusivamente assumptos religiosos. Fallando da architectura, bastará mencionar a basilica de S. Pedro em Roma, Notre-Dame em Paris, S. Paulo em Londres, Santo Estevão em Vienna e as cathedraes de Colonia e de Strasburgo para fazer recorder, com esses grandiosos monumentos, verdadeiros poemas de pedra, quanto os monarchas e os chefes da igreja catholica protegiam, desde a idade média, este ramo das bellas-artes.

A nossa musica moderna chama-se *musica christã*, não só para a distinguir da antiga musica grega, como tambem e principalmente porque ella teve a sua origem nos ritos da igreja catholica, e servia a principio quasi exclusivamente para honrar e glorificar a mesma igreja. Santo Ambrosio, nascido no anno 333 da nossa era e eleito bispo de Milão em 374, foi o primeiro que tentou e conseguio systematisar a musica então cantada nas igrejas. Esse systema, aceito em toda a parte com promptidão, deve considerar-se como a base do grande edificio da nossa musica moderna, pelo que bem merecidamente lhe cabe a denominação de *musica christã*.

Gregorio I tambem chamado o *grande*, nascido em Roma no anno 540 e chefe da igreja de 591 a 604, foi quem colleccionou, melhorou e augmentou as melodias sacras então em uso, e, ordenando a sua introducção em todas as igrejas, consolidou e perpetuou os primeiros trabalhos de Santo Ambrosio.

O monge Hucbaldo de Flandres, que falleceu no anno de 930, foi o primeiro que fez soar conjuncta e accordemente differentes degráos musicaes, tornando-se assim o inventor da *harmonia*. Guido de Arezzo, frade benedictino (1000=1060) creou o nosso actual systema de annotação da musica.

Quando, depois das representações sacras da idade média chamadas *mysterios*, ainda hoje em uso na Baviera (Ob rammergau), das musicas pastoris do rei Thibaut de Navarra (1201=1254) e de Adam de la Hale (1280) do qual ainda existe uma especie de opereta *Robin et Marion*, se começou a desenvolver pouco a pouco a nossa opera moderna, os pontifices e soberanos a protegeram liberalmente, a principio, talvez, para dar mais brilho ás suas respectivas côrtes, mas subsequentemente porque elles reconheceram tambem a influencia benefica exercida pela musica sobre o espirito nacional.

Se Luiz XIV protegeu a musica para abrilhantar, como se suppõe, as suas festas, outro tanto certamente não se poderá dizer de Frederico II, o grande, da Prussia, o qual sendo aliás nimiamente economico, despendeu sempre avultadas sommas com a sustentação da opera italiana, ainda mesmo em tempo de guerra, quando lhe faltava dinheiro.

Napoleão I, que nunca mostrou grande interesse pelas bellas-artes em geral e nem ainda pela musica em particular, não deixou comtudo de subvencionar sempre a opera. Seus successores reaes não só fizeram o mesmo, mas ainda fizeram mais, creando o Conservatorio de Paris, tambem installaram o estabelecimento da grande opera franceza, um dos institutos nacionaes existentes mais dispendiosos. Basta mencionar só o novo edificio da Grande Opera. (1)

Napoleão III subvencionou quatro operas, a saber: a *Grande Opera Nacional* já mencionada, a *Opera lyrica*, a *Opera italiana* e a *Opera comica*, subvenção que a actual republica tem continuado a pagar. Finalmente o proprio santo padre Pio IX, quando era ainda monarcha secular, achava conveniente patrocinar e effectivamente patrocinou sempre a Opera, que elle aliás muito provavelmente não frequentava, mostrando assim compartilhar a opinião dos que entendem que razões de alta politica e de philantropia aconselham a acoroçoar e sustentar a cultura das bellas-artes.

Quando, mais tarde, tratarmos do Imperial conservatorio de musica do Rio de Janeiro, veremos como os governos e até mesmo muitas municipalidades da Europa cuidam d'estes estabelecimentos, assim tambem veremos como os governos e os particulares subvencionam e protegem os institutos de concertos symphonicos, execução de oratorios e outras grandes composições vocaes e orchestraes, como aqui a do *Requiem* de Verdi, e as *festivo-musicaes*.

Considerando agora as condições artisticas no Brasil, o estado de cultura das bellas-artes, somos obrigado a confutor os reservatorios de onde a agua salutar irá levar a hygiene, isto é, o bem estar até a cidade sequiosa.

Muita terra removida, enormes pedras soltas, movimento, actividade mesmo,=eis o que logo nos chama a attenção.

Duzentos e oitenta a trezentos homens estão ahi cavando terra, brocando pedras, carregando uma duzia de wagonzinhos que, puxados por bestas, correm sobre sete, centos e setenta e cinco metros de trilhos divididos em cinco linhas, e hão de levar successivamente trinta e cinco mil metros cubicos de aterro para o antigo leito do rio Macacos.

Juntai a isso dez carroças que conduzem terra para outros pontos.

Ha alguns milhares de annos, o solo em que pisamos não existia; a oito ou dez metros e mais, abaixo de nossos pés, está a rocha, o velho granito primitivo.

Depois e atravéz os seculos, os desmoronamentos, as decomposições pelo sol e pela humidade, tem fornecido ás torrentes a materia enorme do entulho que fórma o solo actual.

Trata-se, para estabelecer os alicerces, de descer até a essa rocha e d'ahi assentar as muralhas do tanque.

A difficuldade é grande; as infiltrações, sempre renovadas e augmentadas pelas chuvas, obrigam a construir estacadas com barrotes e pranchões de dez metros de comprimento, depois a retirar a agua por meio de bombas, duas duplas e tres simples, e a collocar sobre o granito um betão hydrofugo, que supportará as pedras lavradas das paredes da fachada.

Os alicerces ficarão assim, a cinco metros, pelo menos, mais abaixo que o fundo do reservatorio.

Por ordem dos engenheiros tinham começado a estabelecer estacas, e bom numero d'ellas já estavam fincadas até cinco a seis metros de profundidade; porém, outros engenheiros, — não posso acreditar que tenham sido os mesmos, mandaram arrancar as estacas e cavar até ao rochedo.

E' muito melhor; porém, quanto trabalho perdido!

O reservatorio principal fórma uma ellipse de setenta metros, mais ou menos, para o grande raio e de sessenta e um para o pequeno; isto é, 140 metros de diametro grande e 122 o pequeno. Do lado do norte, essa ellipse é truncada e terminará por uma fachada recta de 85 metros e 20 centimetros. Esse tanque terá seis metros de profundidade e conterá cerca de sessenta mil metros cubicos d'agua, ou sessenta milhões de litros.

O fundo será de lageas cimentadas, nas partes sujeitas ás infiltrações, e de argamassa revestida de cimento nas outras.

Pelo menos empregar-se-hão ahi quinze mil barricas de cimento.

(*Continua*)

(1) A fachada deste monumental edificio já foi estampada em o n. 7 da *Illustração Brasileira*.

FOLHETIM

AS TRAGEDIAS DE PARIS

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

PROLOGO

VOLUME I

(Continuação do n. 263.)

A SENHORA ANGOT.

XXIII

— Se é!—ah! é uma perfeição, o ai jesus da sua mamã! — exclamou a senhora Angot com um enthusiasmo de encommenda. Estavamos ha pouco em via de o admirar, eu e o pai! vamos, meu senhor, dê-lhe um beijo, mas muito brandamente... teem o somno tão leve estes anjinhos!... e quando accordam. Credo!.. gritam!...

Compromettido d'este modo, Roberto, sem a mais pequena pulsação—roçou os labios pelas faces roliças do pequeno rosto cujas feições estavam apenas formadas.

— Tragam-m'o... — disse Henriqueta erguendo-se—queria beija-lo tambem...

O conde de Loc-Earn ia obedecer e pegar na criança, aliás com bem pouco geito, mas a parteira não lhe deu tempo para isso.

— Deixe-me a mim pegar-lhe... deixe... — murmurou approximando-se do berço—os homens sabem lá tocar n'estas delicadas creaturas!—não! não! senhor!.. —é preciso estar costumado a isso, e ter a mão ligeira, para lidar com estes queridos thesouros sem lhes fazer nodoas...

Ao mesmo tempo que fallava, a senhora Angot levantava o recem nascido com uma destreza maravilhosa e depunha-o nos braços de Henriqueta.

A joven mãi deu lhe um abraço tão longo, tão impulsado pelo affecto que o resultado immediato foi interromper-lhe o somno e arrancar-lhe uma explosão de vagidos agudos.

— Ah! se eu podesse sustental-o... balbuciou a menina de Auberive.

— Sim, se fosse possivel,—replicou a parteira...—mas como é muito provavel que as circumstancias lh'o interdigam formalmente, iremos occorrendo conforme podermos ao alimento da creança, em quanto o anjinho não tem ama...—E a proposito de ama, se não a teem em vista, tomarei a liberdade de lhes recommendar uma pessoa muito nova e muito capaz...

— Tenho uma em vista... — redargio Roberto, lembrando-se do offerecimento de Sarriol, e desejando,—por em quanto—não descontentar o seu perigoso cumplice.

— Muito bem!...—continuou a senhora Angot—é preciso que ella venha o mais cedo possivel!—O seio da ama, fique sabendo, vale mil vezes mais do que todas as mamadeiras da terra...

— Virá amanhã... ou melhor dizendo hoje, porque o dia vai apparecer...

A parteira tornara a pegar no filho da menina de Auberive.

= Levo-o,—disse ella—e tornarei a trazel-o bem adormecido, quando já não tiver sêde...=teem ambos com certeza muito em que fallar, deixo-os...=mas não falle muito, minha querida senhora, não se cance... é muito essencial...=no estado em em que se acha, bem sabe, é preciso toda a cautela...a maior cautela possivel...muita cautela... muita cautela... —sua criada, meu querido senhor...

E sahio.

As ultimas palavras da senhora Angot eram exactamente as mesmas que lhe ouvimos dirigir á condessa de Randal, por occasião da entrevista desta com o visconde de Grandlieu.

A parteira estava tão habituada a acharse exactamente em situações identicias, que uma só phrase, especie de *cliché* banal, lhe acudia invariavelmente, e por assim dizer, machinalmente aos labios.

— Roberto,—murmurou a joven depois de se fechar a porta,—sente-se ao pé do meu leito...

O conde foi buscar uma cadeira, dizendo comsigo mesmo:

— Parece-me que vou passar um quarto de hora bem desagradavel...

E sentou-se resignado.

— Dê-me a sua mão... proseguio Henriqueta.

A mão da menina de Auberive estava a arder em febre. — Roberto sentio-a contrahir-se quando aquella mão lhe apertou a sua.

— Eestá com febre, minha amiga...—exclamou elle com vivacidade — padece....

Sim, padeço!... padeço muito! não no corpo, mas na alma... Roberto... Roberto... sou bem desgraçada!

— A scena que eu receiava! — pensou o mancebo — a scena de lagrimas e de exprobações! era impossivel evital-a...

Em seguida, fallando alto e dando á voz uma expressão terna e commovida, redarguio:

— Desgraçada! a minha Henriqueta! — mas porque?—Não sabe que a amo com uma ternura ardente, infinita, immorredoura?—ah! amava-a já mais do que a propria vida, mais do que tudo! mas agora que um laço novo, forte, indissoluvel, junto do qual os outros laços não são nada, nos une para sempre, parece me que ainda a amo mais! parece-me que o meu amor augmentou!...

— Esse amor, a que me levou? — balbuciou a joven — a passar dias sem descanço, e noites sem somno!... a trazer uma mascara de hypocrisia!... a córar todas as vezes que qualquer olhar se fita em mim! a ter receio de tudo! a tornar-me cumplice d'uma mentira odiosa e cruel para poder fugir da casa de meu pai!—a vir finalmente, rapariga deshonrada, rapariga perdida, occultar-me neste casa suspeita, para um parto clandestino! E chamo-me Henriqueta de Auberive...—E não tenho ainda dezoito annos!... — Esse amor de que me fallava, Roberto, eis o que fez!...

A joven occultou o rosto no travesseiro, entrou a soluçar, e durante alguns segundos, viram-se-lhe as espaduas agitarem se convulsivamente,

— Socegue, peço-lhe!—dizia o senhor de Loc-Earn inclinando se para ella—uma tal agitação é funesta... é perigosa... póde matal-a...

Henriqueta levantou repentinamente a cabeça e encarou o amante.

— E o que me importa? — exclamou ella — imagina por acaso que tenho medo de morrer!... julga que tenho apego á vida?

— E eu, sem o seu amor, que será de mim?—perguntou o conde com o tom mais pathetico.

Henriqueta conservou-se silenciosa.

— E o nosso filho!—proseguio Roberto,—tem acaso direito de o abandonar?... quando não viva para mim, não deve viver para elle?...

— O nosso filho!—repetio a joven com voz sombria—ah! é principalmente o pensamento desse filho que me torna tão desgraçada! — meu filho! tenho um filho... e quando as jovens esposas teem tanto orgulho por um filho, eu, eu tenho de me envergonhar do meu! .. tenho de afastar de mim esta prova viva da minha deshonra! é-me preciso occultal-a a todos os olhos! não sou uma mulher honrada e casta! sou o que no mundo ha de mais vil e despresivel! sou solteira e mãi, meu filho é um bastardo!...

E a triste amante de Roberto repetio as desesperadas palavras que instantes antes proferira:

— Chamar-me Henriqueta de Auberive!... E não conto dezoito annos!

Não tendo nada que responder, o senhor de Loc-Earn dizia comsigo:

— Na verdade, a querida pequena tem grande falta de philosophia!—quando hão de as mulheres saber aceitar os factos consummados.

A exaltação da joven subira a um ponto em que já não lhe era possivel contel-a.—Socegou porém depressa em razão da sua mesma violencia.... — succedeu áquella exaltação uma tranquillidade relativa.

Henriqueta estendeu novamente a mão para Roberto, como no começo do colloquio.

— Perdôe-me, meu amigo, disse-lhe ella com voz enfraquecida.—Afflijo-o, offendo-o, e não tenho razão, reconheço, porque em summa, se estou perdida, a falta é tanto minha como sua! sou culpada como o senhor!— máo grado meu, como vê, desvairo... torno-me injusta... torno-me má... mas arrependo-me... perdôe...

O senhor de Loc-Earn cobrio de beijos aquella mãosinha ainda ardente que lhe offereciam, e replicou:

— Que tenho eu que lhe perdoar, minha Henriqueta?...é um anjo, eu tinha razão e muita razão quando queria morrer para a salvar do futuro amor que tanto prejuizo lhe causou...

— Fallemos do nosso filho...—replicou a joven —occupemo-nos delle! Creatura innocente e querida, que não teve culpa de vir ao mundo! ao menos que elle seja feliz!—Vejamos... hoje... dentro d'algumas horas... ha de vir uma ama para m'o tirar, para o levar?...

— Infelizmente assim é preciso...

— Conhece a ama?...

— Sei pelo menos que é uma mulher nova e robusta, e que em casa della nosso filho receberá cuidados verdadeiramente maternaes...—Demais ser-lhe-ha apresentada.

— Onde mora essa mulher?

— Na ilha de S. Diniz.

— E' perto de Paris?

— Muito perto.... — uma carruagem com bons cavallos, vai lá n'uma hora...

— E' muito longe...

— Porque?

— Viver sem ver meu filho, comprehende bem, ser me-ha impossivel... — Para correr aonde elle está, ser-me-ha preciso sahir do palacio... e sob que pretexto essas ausencias, que hão de ser frequentes, se poderiam prolongar, durante horas inteiras?... não, não... será preciso procurar outra ama, ou dar a essa mulher muito dinheiro, afim de que ella consinta em vir praa mais perto...

— Arranjarei isso, prometto lhe, — disse Roberto=e poderá quasi todos os dias, e sem despertar a mais pequena suspeita, ir visitar nosso filho com Ursula que lhe servirá de capa.

Henriqueta estremeceu. = O sangue affluio-lhe ao rosto pallido.

= Ursula!=repetio ella cheia de assombro.=Ursula saberá a verdade!...

= Como occultar-lh'a? = Ao dar-se-lhe a liberdade, e para se ficar certo do seu silencio, será preciso dizer-se-lhe tudo... =E' indispensavel e é inevitavel!...= Ella tem-lhe amor, Henriqueta... vio-a crescer...não a atraiçoará... respondo por isso...

= Meu Deus!...=balbuciou a joven com expressão de desespero=Ursula! uma criada! terei de me envergonhar com ella!... Havia de descer a tal humilhação! Ursula, rapariga honrada! coração excellente!... para ella a casa de Auberive é uma cousa augusta e quasi sagrada!...que pezar não será o seu vendo-me descer tanto!...

Apoz um momento de silencio, Henriqueta proseguio com voz mais firme e tom mais resoluto:

= Roberto, nosso filho ha de crescer... =é preciso pensar no seu futuro...=Não quero, entende, não quero que elle seja um bastardo!

= Ah! podera!...=pensou o senhor de Loc Earn,=socega, minha pequena!... eu tambem não quero!...

= Mais d'uma vez me disse,=proseguio a menina de Auberive,=e é verdade, cruelmente verdade, uma confissão mataria meu pai!=um casamento publico não póde pois ter logar...=Mas já li que era possivel, dadas certas circumstancias, realisar-se o matrimonio, sem que a união se tornasse publica... - casa-se perante um padre e perante Deus... a consciencia fica em socego... a creança legitima-se... que mais é preciso?... Comprehende-me, não é verdade?...

= Leu isso em romances, minha amiga,=replicou Roberto = e em romances d'outra época... O codigo inexoravel privou de tão precioso recurso os amantes e os romanceiros!...=O casamento secreto é hoje impossivel, pela razão bem simples de que o casamento civil e as publicações legaes precedem o casamento religioso, que não se póde realisar sem elles...

— Roberto, = murmurou a joven com uma voz que se tornara outra vez tremula =approxima-se o dia em que meu pai, deixando de viver, nada mais terei que occultar...=promette-me que, ainda que eu seja rica e o senhor pobre, nesse dia me fará sua mulher...=Roberto, se me ama, imponha silencio a seu orgulho... Afinal, tenho eu culpa de ser rica?...=Não me recuse isso!=Jure-me que hei de usar de seu nome!...

Dir-se-hia que rude combate se travava na alma orgulhosa do senhor de Loc-Earn. —Henriqueta estendeu para elle as mãos supplicantes.=Afinal respondeu:

= Juro!

— Jura sobre a cabeça do nosso filho?

= Sim, sobre a cabeça de nosso filho, juro!...

= Ah! vejo que me ama muito!...= balbuciou a joven deixando, pallida, mas risonha, cahir a cabeça sobre o travesseiro.=Obrigado, Roberto... sou feliz!...

(*Continúa*).

Typ. do Diario rua do Duque de Caxias n. 42.